



REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS EM LITERACIA FINANCEIRA



doutorfinanças

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Referencial de Competências em Literacia Financeira

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Doutor Finanças

COORDENAÇÃO TÉCNICA E PRODUÇÃO

Educa-te

CONSULTORIA

Laicos – Behavioural Change

Data de Edição

Setembro de 2025

ÍNDICE

| | | |
|--------------|--|-----|
| 1 | Enquadramento | 5 |
| 2 | Fundamentação | 10 |
| 2.1 | Enquadramento conceptual | 11 |
| 2.2 | Diretrizes nacionais e internacionais | 13 |
| 3 | Identificação dos públicos-alvo | 15 |
| 4 | Proposta metodológica | 18 |
| 4.1 | Princípios orientadores | 19 |
| 4.2 | Mobilização de competências transversais | 21 |
| 5 | Estrutura e organização do referencial | 23 |
| 5.1 | Áreas temáticas | 26 |
| 5.2 | Dimensões transversais | 31 |
| 5.3 | Competências | 35 |
| 5.3.1 | Recursos pessoais a mobilizar | 40 |
| 5.3.2 | Progressão das competências | 42 |
| 5.3.3 | Fases e níveis de progressão | 43 |
| 6 | Fichas de competências | 47 |
| 6.1 | Área temática 1 - Dinheiro e transações | 50 |
| 6.2 | Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças | 105 |
| 6.3 | Área temática 3 - Risco e recompensa | 182 |
| 6.4 | Área temática 4 - Panorama financeiro | 199 |
| 7 | Orientações para implementação e utilização do referencial | 237 |
| 7.1 | Recomendações gerais para a implementação | 238 |
| 7.2 | Orientações metodológicas transversais | 239 |
| 7.3 | Contextualização em diferentes cenários educativo | 240 |
| 7.4 | Condições para uma implementação eficaz | 240 |
| 8 | Recursos complementares | 242 |
| 8.1 | Glossário de conceitos | 243 |

ÍNDICE

| | | |
|-------------|----------------------------------|-----|
| 8.2 | Glossário de atitudes | 256 |
| 9 | Conclusão | 258 |
| 10 | Referências bibliográficas | 261 |
| 11 | Anexos | 263 |
| 11.1 | Educação Pré-escolar | 266 |
| 11.2 | 1.º Ciclo do Ensino Básico | 269 |
| 11.3 | 2.º Ciclo do Ensino Básico | 277 |
| 11.4 | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 286 |
| 11.5 | Ensino Secundário | 298 |
| 11.6 | Jovens adultos | 315 |
| 11.7 | Primeira vida ativa | 356 |
| 11.8 | Vida ativa plena | 363 |
| 11.9 | Segunda vida ativa | 365 |

01

CAPÍTULO ↗

ENQUA— DRAMENTO

1. ENQUADRAMENTO

A literacia financeira assume, atualmente, um papel estratégico na promoção do bem-estar individual e coletivo, sendo reconhecida como uma competência essencial para o exercício de uma cidadania ativa, informada, crítica e responsável. Mais do que a simples aquisição de conhecimentos económicos, a literacia financeira implica a capacidade de mobilizar conhecimentos, atitudes e capacidades para tomar decisões e adotar comportamentos financeiros ajustados às necessidades e objetivos pessoais e familiares, em contextos diversos e em constante transformação.

No estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024) destaca-se que o bem-estar financeiro resulta não apenas da situação económica objetiva dos indivíduos, mas também da percepção que estes têm da sua capacidade para gerir o dinheiro, planear o futuro e lidar com imprevistos. Nesta perspetiva, as competências financeiras combinam dimensões cognitivas, emocionais e comportamentais, sendo estas determinantes para o equilíbrio financeiro e psicológico das pessoas ao longo da vida. Valorizar e reforçar estas competências é, por isso, essencial para promover a autonomia e confiança nas escolhas financeiras do dia a dia, tenham elas efeito imediato ou impacto a longo prazo.

Num mundo cada vez mais digital e acelerado, os cidadãos enfrentam decisões financeiras complexas e frequentes: desde a gestão do seu orçamento mensal às escolhas sobre crédito, poupança, investimento ou seguros. O acesso generalizado a produtos e serviços financeiros (muitas vezes desmaterializados e de rápida adesão) aumenta o risco de decisões impulsivas ou desinformadas. Esta realidade evidencia a importância crescente de uma educação financeira integrada, que capacite os indivíduos a compreender os seus contextos económicos, a analisar criticamente as suas opções e a agir de forma autónoma e consciente.

Esta abordagem, mais ampla e atual, não se limita à transmissão de conteúdos técnicos, mas propõe uma aprendizagem contínua, transversal a diferentes fases de vida e contextos de formação. A sua relevância vai além do domínio das finanças pessoais, contribuindo de forma decisiva para a inclusão financeira, a coesão social, a justiça económica e a sustentabilidade das decisões individuais e coletivas. Neste contexto, torna-se essencial desenvolver instrumentos pedagógicos inovadores e acessíveis, que respondam a estes desafios e promovam competências financeiras adequadas às exigências do mundo contemporâneo.

A criação deste referencial surge da vontade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos nós. O nível de literacia financeira em Portugal ainda é baixo — como demonstram diversos estudos nacionais e internacionais — e existe um longo caminho pela frente. É precisamente com o grande objetivo de reforçar o bem-estar da população, que este documento foi concebido. O Inquérito à Literacia

Financeira da População Portuguesa, promovido pelo Banco de Portugal (2023), revelou lacunas significativas tanto ao nível do conhecimento como das capacidades financeiras da população. Paralelamente, o estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024) reforça esta realidade, destacando vulnerabilidades estruturais que afetam a tomada de decisão financeira dos portugueses.

O cenário nacional torna-se ainda mais desafiante quando analisado à luz do contexto europeu. Segundo o Eurobarómetro sobre Literacia Financeira (Comissão Europeia, 2023) — um inquérito representativo realizado em vários países da União Europeia — Portugal posicionava-se entre os últimos lugares no que respeita à literacia financeira, especialmente na dimensão do conhecimento financeiro.

Este posicionamento evidencia a necessidade de reforçar a educação financeira em Portugal e constitui também uma oportunidade de ação concertada e inovadora. A relevância deste tema tem vindo também a ganhar visibilidade entre decisores políticos e educacionais, sendo uma das motivações que sustentam a criação deste referencial.

Desenvolvido no contexto de um compromisso alargado com a promoção da literacia financeira, o referencial apresenta-se como um documento estruturante no domínio da educação financeira, assumindo-se referência — e não um documento prescritivo — alinhado com as recomendações nacionais e europeias. Pretende assim, apoiar a ação educativa e formativa, oferecendo uma base comum que possa ser adaptada a diferentes públicos, contextos e níveis de desenvolvimento. A sua conceção está em consonância com as orientações da Comissão Europeia e com os princípios orientadores da própria Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), cuja abordagem à educação financeira serviu de base estruturante ao presente documento.

A nível nacional, destaca-se o Referencial Nacional de Formação em Literacia Financeira (Ministério da Educação, 2013) como um marco relevante na consolidação dos conteúdos-chave nesta área.

Este referencial vem complementar esse percurso, reforçando a importância de uma abordagem orientada para o desenvolvimento de competências que integrem conhecimentos, capacidades e atitudes. Assume-se, assim, como um instrumento sistemático e flexível, concebido para promover a aplicação prática dos conteúdos e apoiar a sua adaptação a diferentes contextos educativos e formativos. A sua finalidade é apoiar mudanças comportamentais sustentadas, reforçando a autonomia, a consciência crítica e a capacidade de decisão financeira dos indivíduos ao longo da vida — fatores essenciais para alcançar um verdadeiro impacto no bem-estar financeiro e social.

O presente documento foi desenvolvido considerando a realidade portuguesa, e articula-se com objetivos públicos mais amplos, como a promoção da cidadania ativa, da inclusão financeira e do bem-estar financeiro e social. Reconhecendo o papel central que a literacia financeira desempenha na capacitação individual e coletiva, este referencial propõe-se ser uma ferramenta ao serviço da transformação social, da equidade no acesso ao conhecimento financeiro e da construção de uma sociedade mais resiliente e preparada para os desafios económicos.

Neste sentido, este referencial define, de forma macro, um conjunto de competências essenciais — e respetivos conhecimentos, capacidades e atitudes necessários à sua mobilização — consideradas fundamentais para o exercício de uma cidadania financeira informada, crítica e responsável. Estabelece também orientações pedagógicas que apoiam a conceção, implementação e avaliação de práticas educativas em literacia financeira, contribuindo para a coerência, consistência e qualidade das iniciativas desenvolvidas nesta área.

Este referencial distingue-se de iniciativas anteriores ao adotar uma abordagem integrada, atual e orientada para o desenvolvimento de competências, alinhado com os dois quadros europeus recentemente publicados: o Quadro de competências de literacia financeira para a população adulta da União Europeia (2022) e o Quadro de competências financeiras para as crianças e os jovens na União Europeia (2023). Ambos os documentos serviram de base à organização e estruturação deste referencial, assegurando a sua coerência pedagógica, validade técnica e alinhamento internacional.

O que torna este exercício particularmente inovador é a forma como incorpora, de forma sistemática, as diferentes dimensões que influenciam os comportamentos financeiros - cognitivas, emocionais, sociais e comportamentais - e o reconhecimento de que a literacia financeira não se resume a saber conceitos, mas sim a agir com autonomia, sentido crítico e responsabilidade perante decisões diárias, em contextos cada vez mais digitais e complexos.

Além disso, este é o primeiro referencial nacional a ser desenhado com uma estrutura modular por fases de vida, oferecendo uma progressão de competências clara e adaptável, que acompanha o desenvolvimento dos indivíduos, desde a educação pré-escolar até às diferentes fases da idade adulta, e que pode ser aplicada em contextos formais e não formais. Esta abordagem flexível e evolutiva permite responder de forma eficaz às necessidades de diferentes públicos e contextos, reforçando a aplicabilidade do documento em múltiplas realidades educativas e sociais.

Para isso, define-se desde o início uma dupla tipologia de destinatários: por um lado, os agentes promotores da literacia financeira — tais como docentes, formadores, decisores, e entidades públicas e privadas — que assumem um papel ativo na conceção, implementação e disseminação de iniciativas formativas nesta área; por outro, os beneficiários diretos dos conteúdos e práticas educativas — incluindo alunos, formandos e a população em geral — que, ao acederem a este documento, podem compreender as competências que se espera que desenvolvam, assumir uma postura crítica face à sua própria literacia financeira e promoverativamente a sua capacitação ao longo da vida. Parte-se do princípio de que o desenvolvimento de competências é um processo contínuo, que exige uma atitude proativa de aprendizagem, atualização e aprofundamento permanente.

Esta distinção permite adequar as estratégias de aplicação e disseminação às necessidades e perfis de cada grupo-alvo, assegurando uma utilização mais eficaz, inclusiva e orientada do documento. O referencial pretende, assim, ser um instrumento de apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos, formativos e sociais que promovam uma cultura financeira sólida e transformadora, desde a infância até à idade adulta — contribuindo, passo a passo, para escolhas mais conscientes, maior bem-estar e uma cidadania plena.

02

CAPÍTULO ↗

FUNDAMENTAÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira assenta em bases teóricas, normativas e metodológicas reconhecidas a nível nacional e internacional, procurando garantir a sua relevância, coerência e aplicabilidade em múltiplos contextos educativos e formativos. Esta fundamentação visa legitimar as competências propostas, assegurando o alinhamento com diretrizes de políticas públicas, práticas pedagógicas validadas e recomendações de organismos especializados no domínio da literacia financeira.

2.1 ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

Literacia financeira

A literacia financeira descreve a capacidade que as pessoas têm de processar informação económica e tomar decisões informadas sobre temas relacionados com finanças, sendo por vezes usada como sinónimo de conhecimento financeiro (Lusardi & Mitchell, 2014). No entanto, este conceito tem vindo a ser alargado, incorporando outras dimensões além do conhecimento técnico.

A literacia financeira é entendida, à luz do conceito apresentado no estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024), como a combinação de conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras eficazes, com impacto positivo na vida individual e no bem-estar coletivo. Esta definição converge com a definição da OCDE, que entende a literacia financeira como o resultado da articulação entre a consciencialização, os conhecimentos, as aptidões, as atitudes e os comportamentos financeiros necessários para tomar decisões informadas e alcançar o bem-estar financeiro individual (OCDE, 2022, p. 2).

Assim, o presente referencial adota uma perspetiva multidimensional da literacia financeira, que ultrapassa o domínio cognitivo, incorporando também aspectos afetivos, sociais e comportamentais.

Competência

A noção de “competência” é central neste referencial, entendida como a integração de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que permitem aos indivíduos agir de forma consciente, responsável e informada em contextos diversos e, neste caso em particular, no domínio da gestão financeira pessoal e familiar. Esta abordagem inspira-se na definição proposta por Rychen e Salganik (2003), para quem as

competências representam a capacidade de mobilizar de forma integrada recursos cognitivos, técnicos, sociais e afetivos, de modo a responder eficazmente às exigências complexas da vida quotidiana e a contribuir para uma sociedade bem estruturada.

No contexto da literacia financeira, esta perspetiva é aprofundada pelo Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp) (2022), que organiza as competências em domínios-chave como as transações económicas, o planeamento e a gestão financeira, o investimento e a proteção contra riscos e, ainda, o enquadramento do panorama financeiro. Este enquadramento reconhece que a literacia financeira não se limita à aquisição de conhecimento teórico, mas envolve a sua aplicação prática e crítica em comportamentos ajustados às circunstâncias da vida.

Importa por isso, reconhecer que o mero acesso à informação - muitas vezes privilegiado nas abordagens tradicionais de educação financeira - não é, por si só, suficiente para garantir decisões financeiras eficazes ou promover o bem-estar financeiro. Como sublinhado no estudo *Financial Literacy, Financial Education and Downstream Financial Behaviors* (Willis, 2011), existe uma lacuna significativa entre saber e agir, frequentemente explicada por fatores emocionais, contextuais ou estruturais que influenciam os comportamentos financeiros. Esta constatação reforça a importância de uma abordagem centrada em competências, que não apenas informe, mas também capacite os indivíduos para agir de forma consistente com os seus objetivos e valores financeiros, mesmo perante situações complexas. Este documento adota uma conceção de competência que valoriza a ação informada, a reflexão ponderada e a responsabilização individual, promovendo a autonomia e o desenvolvimento integral dos cidadãos numa perspetiva de inclusão e sustentabilidade financeira.

2.2 DIRETRIZES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A estrutura conceptual e normativa do Referencial de Competências em Literacia Financeira segue diretrizes nacionais e internacionais reconhecidas e com validação técnica e científica, que orientam a definição das competências propostas, assegurando a sua relevância, coerência e aplicabilidade em diversos contextos educativos e sociais.

As orientações da OCDE e, em particular, a ação da sua Rede Internacional de Educação Financeira (OECD/INFE), que tem desempenhado um papel central na formulação de estratégias de literacia financeira globalmente, constituem base de referência para a construção deste documento. Destaca-se a Recomendação do Conselho da OCDE sobre Educação Financeira (2020), que sublinha a importância de integrar a educação financeira em políticas públicas abrangentes, promovendo a capacitação dos cidadãos para tomarem decisões informadas, conscientes e sustentáveis ao longo da vida. Esta recomendação reconhece que a literacia financeira é uma competência fundamental para a cidadania ativa e para a resiliência económica dos indivíduos, em particular num contexto marcado pela complexidade dos mercados financeiros e pela crescente digitalização das transações económicas. Neste enquadramento, assume particular relevância o Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp) para adultos (2022), bem como do Quadro de Competências Financeiras para as Crianças e os Jovens na União Europeia (2023), que estabelecem um referencial comum de competências essenciais e visa apoiar a conceção de políticas, programas e instrumentos educativos orientados para o desenvolvimento de uma cidadania económica mais informada, resiliente e responsável.

Este referencial está também alinhado com o Plano Nacional de Formação Financeira (2021-2025), que é coordenado pelas três principais entidades reguladoras do sistema financeiro português – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. O Plano Nacional de Formação Financeira estabelece como prioridade estratégica a promoção da literacia financeira da população portuguesa, através da criação de recursos educativos, da dinamização de programas de sensibilização e da implementação de iniciativas ajustadas a diferentes públicos, com destaque para os contextos escolares, laborais e comunitários.

Neste enquadramento, importa também reconhecer o contributo do Referencial de Educação Financeira (2013), desenvolvido pelo Ministério da Educação, enquanto instrumento de apoio à integração da literacia financeira no currículo escolar e formativo. O lema “Todos Contam” traduz o compromisso com a inclusão financeira e com a democratização do acesso ao conhecimento necessário para a tomada de decisões financeiras responsáveis.

O referencial articula-se, ainda, com outras orientações normativas e educativas de âmbito nacional e europeu. Entre elas, destaca-se o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Ministério da Educação, 2017), documento que orienta as escolas e oferta educativa obrigatórias, em termos curriculares, de planeamento e de avaliação interna e externa do ensino e aprendizagem. Aqui, princípios e áreas de competência valorizam o desenvolvimento de capacidades como o pensamento crítico, a tomada de decisão responsável, a autonomia e a cidadania ativa — dimensões plenamente alinhadas com os objetivos de literacia financeira.

Por outro lado, a nível europeu, a ligação ao Quadro de Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (LifeComp) (2018) reforça a dimensão holística do desenvolvimento de competências, integrando o saber, o saber-fazer e o saber-ser em contextos de cidadania ativa.

Por fim, o referencial visa ainda contribuir para os compromissos internacionais assumidos por Portugal no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial destaque para o ODS 4 (educação de qualidade) e o ODS 10 (redução das desigualdades), reconhecendo que a literacia financeira é um instrumento essencial para promover a equidade, a inclusão social e o empoderamento económico dos cidadãos.

Este enquadramento reforça a pertinência e a atualidade do referencial, posicionando-o como uma ferramenta pedagógica e estratégica para o desenvolvimento de competências financeiras essenciais ao exercício pleno da cidadania no século XXI.

03

CAPÍTULO ↗

IDENTIFICAÇÃO DOS
**PÚBLICOS
ALVO**

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PÚBLICOS-ALVO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira assenta numa lógica de progressão, adequação contextual e inclusão, reconhecendo que o desenvolvimento da literacia financeira deve acompanhar os indivíduos ao longo de todo o seu percurso pessoal, educativo e profissional. Para garantir o sucesso na sua implementação, torna-se fundamental identificar, de forma clara e distinta, os seus destinatários e princípios orientadores da sua organização estrutural.

Neste sentido, o referencial contempla dois grandes grupos de destinatários: por um lado, os agentes que desempenham um papel ativo na promoção da literacia financeira e, por outro, qualquer indivíduo, que ao longo da vida beneficia diretamente da aquisição e aplicação destas competências.

Esta distinção permite não apenas um maior alinhamento entre os objetivos do referencial e os contextos de aplicação, mas também o desenvolvimento de estratégias de intervenção pedagógica e formativa mais eficazes e ajustadas às realidades concretas dos diferentes públicos.

Agentes promotores

Os agentes promotores da literacia financeira assumem um papel fundamental e ativo na disseminação e operacionalização deste referencial. Incluem-se aqui os docentes e educadores de diferentes níveis de ensino, os formadores e técnicos de educação e formação, os decisores políticos e institucionais, bem como as entidades públicas e privadas com responsabilidade ou interesse na área da educação financeira. A atuação destes agentes, articulada com os princípios e conteúdos do referencial, é essencial para garantir a coerência e a eficácia das ações desenvolvidas, contribuindo para uma cidadania financeira mais informada, autónoma e responsável.

Beneficiários diretos

O Referencial de Competências em Literacia Financeira destina-se a todas as pessoas, independentemente da sua idade, contexto social, percurso educativo ou profissional. Ao longo do ciclo de vida, cada indivíduo pode encontrar-se em diferentes fases de desenvolvimento pessoal, educativo ou profissional, o que implica necessidades diferenciadas em termos de literacia financeira. Assim, o referencial abrange desde crianças e jovens em contexto escolar, adultos em formação ou reconversão profissional, até à população em geral, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade económica, seniores, ou quem se encontra em fases de transição como o início da vida ativa ou a entrada na reforma. Para além de responder às necessidades

específicas de cada um destes públicos, o referencial tem como objetivo promover a autonomia na gestão das finanças pessoais e fomentar a reflexão crítica sobre as competências já adquiridas e aquelas que necessitam de ser desenvolvidas, incentivando uma aprendizagem contínua e consciente ao longo da vida.

A identificação destes destinatários permite orientar a construção de percursos formativos diferenciados e adaptados, sustentados numa abordagem pedagógica centrada no indivíduo e no seu contexto, promovendo a aquisição de competências significativas, transferíveis e com impacto direto na vida quotidiana.

04

CAPÍTULO ↗

PROPOSTA METODOLÓGICA

4. PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta metodológica base deste referencial assenta numa abordagem por competências, concebida para promover a mobilização integrada de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores em contextos reais e significativos para os indivíduos. A partir desta abordagem, definem-se os princípios orientadores que asseguram a coerência pedagógica, a relevância prática e a adequação das aprendizagens aos diferentes momentos do ciclo de vida.

4.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Aprendizagem ao longo da vida

A metodologia proposta valoriza a progressão e a continuidade das aprendizagens, respeitando diferentes ritmos, contextos e níveis de literacia financeira dos indivíduos. Assim, o referencial está estruturado para um acompanhamento ao longo de todo o ciclo de vida, desde a infância à idade adulta, **promovendo a aprendizagem ao longo da vida**. Esta visão contínua e prolongada no tempo, favorece uma educação financeira que responda às necessidades individuais das pessoas, bem como às geradas num contexto económico, social e tecnológico em constante mudança.

Flexibilidade e adaptabilidade

Com uma **organização modular e flexível**, este referencial foi concebido para ser utilizado em contextos diversificados de educação e formação, formais e não formais. Pode ser aplicado no sistema educativo, na formação profissional, em iniciativas de educação e formação de adultos, em programas comunitários e em ações de sensibilização, permitindo a sua **adaptação** à realidade do público-alvo, às especificidades dos territórios e às exigências dos diferentes agentes educativos. Essa flexibilidade assegura também que o documento possa ser utilizado por profissionais e indivíduos com diferentes níveis de literacia financeira.

Relevância e aplicabilidade prática

A **relevância e aplicabilidade prática** dos conteúdos constituem outro pilar essencial da proposta metodológica. As aprendizagens são ancoradas em situações do quotidiano dos indivíduos, reforçando a ligação direta entre os conteúdos abordados e as decisões pessoais, familiares, profissionais e sociais com que todos se confrontam. Esta orientação para a prática garante que os conhecimentos e competências adquiridos

têm impacto real na vida dos aprendentes, contribuindo para uma cidadania financeira mais ativa e consciente.

Inclusão e acessibilidade

O referencial pauta-se, igualmente, por um **compromisso com a inclusão e a acessibilidade**. A linguagem clara, os exemplos concretos e a organização funcional do documento asseguram que este possa ser utilizado por um público alargado, incluindo educadores sem formação específica em literacia financeira. Ao remover barreiras à compreensão e à aplicação, promove-se a equidade no acesso à educação financeira, combatendo a exclusão e reforçando a coesão social.

Promoção da autonomia, da autorregulação e do pensamento crítico

Outro princípio estruturante é a **promoção da autonomia, da autorregulação e do pensamento crítico**. Ao trabalhar competências e não apenas conteúdos, este referencial incentiva os indivíduos a adotar uma postura crítica perante a informação e os produtos financeiros, a diagnosticar as suas próprias necessidades de aprendizagem, a definir metas pessoais e a gerir o seu percurso formativo. Esta abordagem fomenta o desenvolvimento de indivíduos mais autónomos, conscientes e responsáveis na gestão das suas finanças e na relação com o sistema financeiro.

Integração de dimensões emergentes

De forma transversal, o referencial **integra ainda dimensões emergentes** e indispensáveis para a compreensão do mundo financeiro contemporâneo. Temas como as finanças digitais, sustentabilidade financeira e resiliência perante imprevistos são abordados de forma sistemática e intencional, preparando os indivíduos para enfrentar a complexidade crescente da gestão das várias dimensões das finanças pessoais num contexto marcado pela transformação tecnológica, económica e social.

Em síntese, esta proposta metodológica pretende capacitar os indivíduos para uma cidadania financeira ativa, dotando-os das ferramentas necessárias para tomar decisões fundamentadas, proteger os seus direitos enquanto consumidores, promover o seu bem-estar financeiro e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem.

4.2 MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Para além das dimensões temáticas e das dimensões transversais, o desenvolvimento da literacia financeira requer a mobilização de um conjunto de competências transversais, de natureza cognitiva, metacognitiva e comportamental, que sustentam a capacidade de agir de forma informada, crítica e autónoma em contextos financeiros diversos e em permanente mudança.

Estas competências são essenciais à construção de uma cidadania financeira ativa e responsável, possibilitando a gestão de situações complexas, tomada de decisão e adaptação de comportamentos a novos desafios e exigências ao longo da vida.

Entre as competências transversais mais relevantes, destacam-se as seguintes:

Resolução de problemas

Capacidade de identificar questões ou desafios financeiros, analisar os fatores envolvidos, explorar alternativas viáveis e tomar decisões eficazes. Implica o reconhecimento de desafios do quotidiano (como o desequilíbrio do orçamento ou uma dívida inesperada), a capacidade de planear soluções e a perseverança na sua implementação.

Análise crítica

Competência para questionar, comparar e avaliar informação financeira proveniente de múltiplas fontes, reconhecendo informação ou argumentos falaciosos, enviesamentos cognitivos e práticas comerciais enganosas. Envolve a competência para interpretar dados, compreender riscos e tomar decisões informadas, com base em critérios objetivos e éticos.

Tomada de decisão responsável

Capacidade de escolher entre várias opções financeiras tendo como base conhecimento e a análise das consequências de curto, médio e longo prazo, considerando objetivos pessoais, recursos disponíveis e impactos sociais e ambientais.

Esta competência inclui a ponderação entre gratificação imediata e benefícios futuros, essencial à construção de comportamentos sustentáveis.



Autorregulação e controlo emocional

Competência para gerir emoções, impulsos e expectativas nas decisões financeiras. Inclui a definição e monitorização de objetivos, a capacidade de resistir a pressões externas (como o consumismo ou o marketing agressivo), o planeamento disciplinado e o ajuste de comportamentos com base em experiências anteriores.

Comunicação e negociação

Capacidade de expressar ideias, necessidades e objetivos financeiros de forma clara, bem como de negociar condições, resolver conflitos e tomar decisões partilhadas (por exemplo, no contexto da gestão de dinheiro em casal ou em família). Esta competência reforça a colaboração e a inclusão nas decisões económicas.

Estas competências transversais, embora não correspondam diretamente a áreas temáticas específicas, estão presentes em todas as dimensões do referencial — desde os comportamentos observáveis até às atitudes e capacidades propostas nas fichas de competências. São também fundamentais para a progressão ao longo do ciclo de vida, dado que a complexidade das decisões financeiras cresce com a autonomia e a maturidade dos indivíduos.

Reconhecê-las e valorizá-las no processo educativo e formativo permite fomentar um modelo de aprendizagem mais completo, funcional e transformador, capaz de preparar os cidadãos para gerir os seus recursos de forma responsável, enfrentar a incerteza e contribuir para uma sociedade mais equitativa, resiliente e sustentável.

05

CAPÍTULO ↗

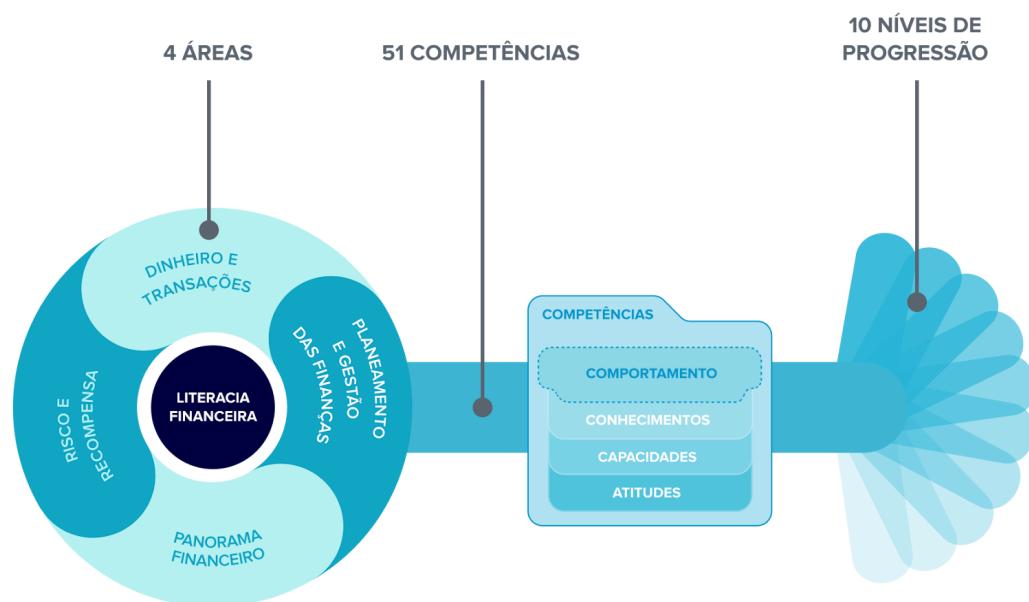
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL

5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL

A estrutura do referencial assenta em áreas temáticas interligadas, organizadas em subtemas, que abordam de forma abrangente os diversos domínios da gestão financeira pessoal e da tomada de decisões financeiras. Estas áreas foram baseadas nas recomendações e diretrizes da OCDE, e tendo em consideração as necessidades, os desafios e os contextos específicos das diferentes fases da vida, desde a infância até à idade sénior.

Cada área temática integra competências-chave essenciais para uma gestão financeira informada, responsável e sustentável ao longo da vida.

Para cada competência, o referencial contempla dois componentes fundamentais: **os recursos pessoais que sustentam a sua aplicação** — organizados nas dimensões de conhecimentos, capacidades e atitudes — e os **comportamentos observáveis**, que traduzem de forma prática a mobilização da competência em contextos reais.



Estes dois componentes — recursos pessoais a mobilizar e comportamentos esperados — são apresentados de forma progressiva, organizados por fases da vida, com o objetivo de refletir os diferentes momentos do desenvolvimento pessoal e financeiro.

Importa, no entanto, sublinhar que esta organização tem um caráter indicativo e não prescritivo. Os intervalos etários associados a cada fase servem apenas como referência orientadora, uma vez que os percursos de aprendizagem e desenvolvimento

financeiro variam amplamente entre indivíduos. Para apoiar uma aplicação mais flexível e ajustada, cada fase de vida é acompanhada de um perfil descritivo, que ajuda a contextualizar as características mais frequentes dessa etapa e a interpretar os comportamentos esperados com maior sensibilidade às realidades pessoais.

Na prática, uma pessoa com 20 anos pode nunca ter adquirido as bases essenciais de literacia financeira e beneficiar de começar pelas competências associadas a fases anteriores. Por outro lado, um jovem de 18 anos com uma vida financeira já ativa — que trabalha, investe ou assume compromissos financeiros — poderá encontrar maior sentido em trabalhar competências associadas a fases mais avançadas, como a idade adulta. Esta abordagem pretende justamente permitir uma adaptação realista e eficaz, garantindo que cada pessoa avança a partir do seu ponto de partida, e não apenas com base na sua idade cronológica .

Com o intuito de facilitar a leitura transversal e a aplicação prática do referencial, foram também desenvolvidas fichas-resumo por fase de vida, que destacam os principais comportamentos esperados em cada etapa. Estas fichas permitem perceber, de forma clara e prática, quais os comportamentos financeiros esperados em cada fase da vida, independentemente da área temática a que pertencem — funcionando como um retrato sintético do perfil de competências esperado em cada etapa. Esta visão integrada do desenvolvimento das competências financeiras ao longo da vida pode ser utilizada como ponto de partida para planear ações educativas ou formativas.

5.1 ÁREAS TEMÁTICAS

A estrutura conceptual deste referencial inspira-se nos princípios definidos no Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp), que organiza as competências de literacia financeira em quatro áreas de conteúdo fundamentais:



Estas áreas cobrem os principais domínios de tomada de decisão financeira ao longo do ciclo de vida dos indivíduos e proporcionam um enquadramento que garante coerência, progressão e transversalidade na aprendizagem.

Cada área temática integra um conjunto estruturado de competências que respondem a desafios específicos — desde os mais imediatos, como a utilização do dinheiro, até aos mais complexos, como a análise do panorama económico. Embora apresentadas de forma distinta, estas áreas não devem ser encaradas como compartimentos isolados: estão interligadas, refletindo a natureza integrada e interdependente das decisões financeiras.

Esta abordagem sistémica permite desenvolver uma compreensão mais completa da realidade financeira, essencial para a formação de cidadãos mais informados, críticos e autónomos.

Área temática 1: Dinheiro e transações

Esta área temática centra-se na compreensão do papel do dinheiro na sociedade e no desenvolvimento das competências básicas para lidar com ações relacionadas com dinheiro no dia a dia.

Esta área, envolve conhecimentos sobre as diferentes formas de dinheiro (espécie, digital, eletrónico), o seu valor, a forma como é obtido (rendimento), e como é utilizado para adquirir bens e serviços.

Inclui ainda a capacidade de realizar pagamentos de forma segura, ter informação necessária para poder escolher entre diferentes métodos de pagamento (cartão, numerário, transferência, aplicações digitais), interpretar preços e promoções, comparar produtos antes de comprar e entender o valor da troca.

Outro aspeto fundamental incluído nesta área é a importância de manter registos financeiros — como talões, faturas, extratos bancários ou contratos — que permitem acompanhar, verificar e responsabilizar consumidores pelas transações realizadas. Compreender a finalidade e as implicações dos contratos financeiros (como contratos de compra, arrendamento, serviços ou crédito) é também essencial para proteger os direitos do consumidor e evitar situações de risco.

O domínio desta primeira área temática constitui a base para uma relação saudável e autónoma com o dinheiro, promovendo decisões informadas, seguras e adequadas à realidade de cada pessoa. Ao mesmo tempo, fornece os alicerces para a assimilação das competências desenvolvidas nas restantes áreas temáticas, favorecendo uma aprendizagem progressiva, coerente e integrada.

Área temática 2: Planeamento e gestão das finanças

A gestão eficaz das finanças pessoais exige planeamento, organização e capacidade de tomar decisões de curto, médio e longo prazo. Esta área temática integra um conjunto alargado de competências relacionadas com a orçamentação, a gestão do rendimento e das despesas, a poupança, o investimento e a utilização de crédito de forma consciente.

A orçamentação é uma competência-chave, que nos permite planear como usar o dinheiro, identificar prioridades, controlar gastos e ajustar comportamentos. Aprender a elaborar, rever e utilizar um orçamento pessoal ou familiar é fundamental para garantir estabilidade financeira e prevenir situações de endividamento.

A poupança surge como instrumento de proteção e preparação para o futuro — seja para fazer face a imprevistos, concretizar objetivos ou alcançar maior liberdade financeira. Saber quanto e como poupar, escolher produtos de poupança adequados e perceber a importância de começar cedo são aspectos centrais neste domínio.

Esta área contempla também noções básicas sobre investimento: o que significa investir, quais os riscos e benefícios, que produtos estão disponíveis e como podem contribuir para a valorização do património pessoal. A literacia sobre investimentos inclui a compreensão de conceitos como diversificação, retorno, risco e horizonte temporal.

Por fim, abordam-se competências relacionadas com o uso do crédito (como empréstimos, cartões de crédito ou financiamentos), a avaliação da sua necessidade e adequação, os custos associados (juros, comissões), a taxa de esforço e os riscos de sobre-endividamento. Também se promovem estratégias para a gestão e recuperação em caso de dívida excessiva.

Esta área visa desenvolver a capacidade de gerir os recursos financeiros de forma informada, sustentável e estratégica, contribuindo para o bem-estar financeiro ao longo da vida.

Área temática 3: Risco e recompensa

As decisões financeiras envolvem, inevitavelmente, risco. Esta área temática centra-se no desenvolvimento de competências para identificar, compreender e avaliar os diferentes tipos de risco que afetam a vida financeira, assim como para tomar decisões equilibradas com base no princípio da relação entre risco e recompensa.

Abrange a identificação de riscos económicos e pessoais, como a perda de rendimento, doença, desemprego, inflação, variações de taxa de juro ou riscos associados a investimentos. Permite também reconhecer os riscos específicos dos produtos financeiros e dos comportamentos pouco informados.

A educação sobre risco inclui a compreensão das ferramentas disponíveis para mitigar ou transferir esse risco, como os seguros (vida, saúde, automóvel, habitação) ou outras redes de proteção financeira. Saber quando e como recorrer a essas soluções promove maior segurança e resiliência em caso de imprevistos.

Esta área contempla ainda o risco no contexto dos investimentos, onde se destaca a importância de avaliar cuidadosamente as promessas de retorno, diversificar a carteira

de investimentos e alinhar as escolhas com os objetivos financeiros e o perfil de risco de cada pessoa.

O domínio destas competências favorece decisões mais informadas, com menor exposição a perdas imprevistas e, consequentemente, maior confiança para planear o futuro.

Área temática 4: Panorama financeiro

Esta área temática alarga o foco para o contexto económico alargado e externo onde ocorrem as decisões financeiras gerais que influenciam o quotidiano. Trata-se de uma área que promove uma visão crítica e informada sobre o funcionamento do sistema financeiro, os direitos e deveres dos consumidores e as influências que afetam o comportamento financeiro.

Inclui competências relacionadas com a identificação e utilização de fontes fiáveis de informação, educação e aconselhamento financeiro, capacitando as pessoas para procurar apoio quando necessário e evitar a desinformação.

Explora também os direitos dos consumidores financeiros e os mecanismos de proteção existentes — como a identificação das entidades reguladoras e de supervisão, os mecanismos de reclamação —, bem como os deveres associados à contratação de produtos e serviços.

O combate à fraude e às burlas financeiras é um tema também crucial incluído nesta área temática. Dada a crescente sofisticação de esquemas fraudulentos, são promovidas capacidades de consciencialização, alerta e identificação de situações de fraude e inconformidade, bem como a adoção de práticas de prevenção e utilização de canais de comunicação e denúncia.

Além disso, são abordadas noções básicas sobre fiscalidade e despesa pública: compreender porque pagamos impostos, como os declarar e que impacto têm na sociedade. Incentiva-se uma visão cívica e responsável da participação no sistema económico e financeiro.

Por fim, esta área reforça a necessidade de reconhecer as diferentes influências que moldam as decisões financeiras individuais. Para além dos fatores externos — como influências sociais, mediáticas e de marketing ou até mesmo o impacto de fatores macroeconómicos — importa também considerar as influências internas, como as emoções, os enviesamentos cognitivos, os padrões comportamentais ou as motivações pessoais. Ao desenvolver a consciência sobre estes fatores, promove-se a autonomia, a

reflexão crítica e a capacidade de resistir a impulsos, contribuindo para uma tomada de decisão mais consciente e alinhada com os objetivos e valores de cada pessoa.

Estas áreas são desdobradas em temas e subtemas, permitindo uma abordagem sistemática e abrangente da literacia financeira.

ÁREA TEMÁTICA 01**DINHEIRO & TRANSAÇÕES**

- 1.1. Dinheiro e moedas
- 1.2. Rendimentos
- 1.3. Preços, compras e pagamentos
- 1.4. Registros e contratos financeiros

ÁREA TEMÁTICA 02**PLANEAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS**

- 2.1. Orçamentação e gestão do dinheiro
- 2.2. Poupança
- 2.3. Investimento
- 2.4. Planeamento a longo prazo e constituição de património
- 2.5. Reforma e pensões
- 2.6. Crédito
- 2.7. Gestão da dívida

ÁREA TEMÁTICA 03**RISCO E RECOMPENSA**

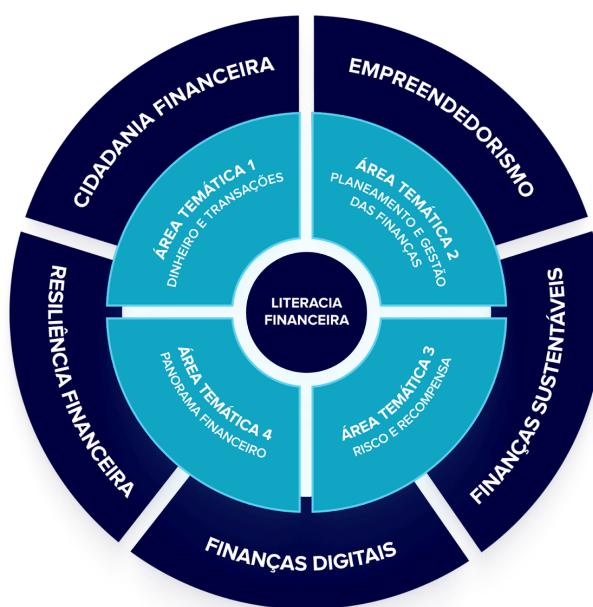
- 3.1. Identificação dos riscos
- 3.2. Redes de segurança financeira
- 3.3. Seguros
- 3.4. Equilíbrio entre risco e recompensa

ÁREA TEMÁTICA 04**PANORAMA FINANCEIRO**

- 4.1. Regulamentação e proteção dos consumidores
- 4.2. Educação, informação e aconselhamento financeiro
- 4.3. Produtos e serviços financeiros
- 4.4. Burlas e fraudes
- 4.5. Impostos e despesa pública
- 4.6. Influências externas e internas nas decisões financeiras

5.2 DIMENSÕES TRANSVERSAIS

Para além das áreas temáticas estruturantes, o referencial integra dimensões transversais que refletem transformações significativas no panorama financeiro contemporâneo e respondem a desafios emergentes no domínio da literacia financeira. Estas dimensões são integradas horizontalmente em todo o referencial, estando presentes nas diferentes áreas de conteúdo e competências. Falamos de finanças digitais e sustentáveis, resiliência e cidadania financeira e empreendedorismo.



Finanças digitais

A crescente digitalização dos serviços financeiros transformou profundamente a forma como as pessoas gerem o dinheiro, fazem pagamentos, contratam produtos e accedem à informação financeira. Esta realidade acentua a necessidade de desenvolver competências específicas que permitam utilizar serviços financeiros digitais de forma segura, eficaz e informada.

Neste contexto, o referencial integra de forma transversal a dimensão de finanças digitais, em conformidade com as orientações do documento promovido pela OCDE sobre estas matérias, Estratégia de literacia financeira digital para Portugal (2023). Esta estratégia nacional sublinha a importância de preparar os cidadãos para os desafios e oportunidades da digitalização financeira, promovendo a inclusão digital, a proteção dos consumidores e a capacidade de adaptação num ambiente em constante evolução.

Esta dimensão transversal abrange a utilização autónoma de tecnologias digitais para a gestão das finanças pessoais, a compreensão dos riscos e das vantagens associadas a produtos e serviços financeiros online, o uso responsável de criptoativos, bem como o

conhecimento dos direitos dos consumidores no meio digital. Inclui ainda a capacidade de proteger dados pessoais, de identificar tentativas de fraude e de avaliar criticamente novas soluções digitais. A integração desta temática no referencial, pretende assegurar que todos os cidadãos, independentemente da sua idade, perfil ou contexto socioeconómico, sejam capacitados para participar de forma consciente e segura no ecossistema financeiro digital, beneficiando das suas potencialidades, sem exposição aos riscos inerentes deste contexto.

Finanças sustentáveis

A sustentabilidade tornou-se uma preocupação central nas decisões económicas e financeiras. Os cidadãos são hoje incentivados a conhecer e avaliar o impacto das suas decisões financeiras não apenas no seu bem-estar pessoal, mas também no contexto mais alargado da sustentabilidade ambiental e social.

Neste referencial, a matéria de finanças sustentáveis é integrada de forma transversal, refletindo a necessidade de preparar os indivíduos para tomar decisões informadas que tenham em conta critérios de sustentabilidade. Esta dimensão transversal abrange a capacidade de reconhecer práticas de greenwashing, interpretar rótulos e identificar certificações de sustentabilidade, compreender os seus impactos a curto e longo prazo e alinhar as suas decisões financeiras com os seus valores pessoais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030.

Ao incorporar esta temática, o referencial contribui para promover uma cidadania financeira mais consciente, ética e comprometida com os desafios do desenvolvimento sustentável.

Resiliência financeira

A resiliência financeira tornou-se um eixo central da literacia financeira, especialmente na sequência de crises económicas recentes e do impacto prolongado da pandemia de COVID-19. A capacidade de resistir a imprevistos financeiros, adaptar hábitos de consumo e reconstruir a estabilidade económica após adversidades, é hoje essencial para o bem-estar individual e coletivo. Importa clarificar que se entende por resiliência financeira, a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir, adaptar-se e recuperar face a choques negativos com consequências financeiras, mantendo ou restabelecendo o seu bem-estar financeiro ao longo do tempo (OCDE, 2021). Esta definição contempla a capacidade de lidar com choques económicos de natureza macro (gerais) ou micro (individuais), e assenta em três dimensões interligadas: a prevenção, através do planeamento e da poupança que antecipam dificuldades; a capacidade de resposta, refletida na adaptação de comportamentos em contextos de

crise; e a recuperação, entendida como o processo de retoma do equilíbrio financeiro após a adversidade.

Esta aptidão exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também a adoção de comportamentos prudentes e atitudes realistas perante o risco e a incerteza. São valorizadas competências como a constituição de fundos de emergência, a gestão equilibrada do orçamento familiar, a compreensão das consequências do sobre-endividamento, a adoção de estratégias para lidar com perdas de rendimento e a capacidade de procurar apoio em tempo útil.

O desenvolvimento destas competências permite não apenas enfrentar situações críticas com maior segurança, mas também fomentar uma cultura de prevenção e preparação financeira ao longo da vida.

Entre estas dimensões, destacamos ainda as dimensões de cidadania financeira e de empreendedorismo, exploradas de seguida, dado o seu papel estruturante no desenvolvimento de crianças e jovens ao longo das fases escolares. Ao promoverem o sentido de responsabilidade, a iniciativa e a consciência social, estas dimensões contribuem de forma decisiva para a formação de cidadãos ativos, informados e preparados para enfrentar os desafios do mundo atual.

Cidadania financeira

As matérias de cidadania financeira promovem o sentido de comunidade e incentivam comportamentos financeiros responsáveis do ponto de vista cívico. Esta dimensão inclui, por exemplo, desde a compreensão e importância de pagamento de impostos ao Estado, à distinção entre doação e empréstimo, ou a percepção do impacto social das decisões financeiras individuais.

Estas aprendizagens favorecem o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada, sendo especialmente relevantes durante o percurso escolar, ao ajudarem crianças e jovens a reconhecerem o papel das finanças no funcionamento da sociedade e no bem comum.

Empreendedorismo

A dimensão de empreendedorismo, baseada no Quadro Europeu de Competências Empresariais (EntreComp) (2018), refere-se ao espírito de iniciativa e à capacidade de transformar ideias em ação, gerando valor para os outros, seja por via de projetos empresariais, sociais ou ambientais.

parceria:

educa-te

LAICOS
Behavioural Change



Desde cedo, é importante proporcionar às crianças e jovens oportunidades para desenvolverem a criatividade, a motivação e a confiança para explorar soluções práticas. As matérias de empreendedorismo integram a gestão de transações simples, o interesse pelas políticas orçamentais e o envolvimento em projetos com impacto social. Esta dimensão assume um papel fundamental na promoção da autonomia, inovação e participação ativa na sociedade.

O desenvolvimento de capacidades empreendedoras está intrinsecamente ligado à literacia financeira, que lhe serve de alicerce. Ao planear um projeto, gerir recursos, analisar riscos ou estruturar um orçamento, os indivíduos aplicam e aprofundam competências essenciais para a tomada de decisões financeiras responsáveis.

5.3 COMPETÊNCIAS

Cada área temática integra um conjunto de competências-chave que definem os saberes essenciais que contribuem para uma gestão financeira eficaz, informada e consciente. Tendo por base o princípio de que as competências se manifestam através de comportamentos observáveis em contextos reais, estas foram estruturadas de forma a refletir a sua aplicação concreta ao longo das diferentes fases da vida.

| ÁREA TEMÁTICA | COMPETÊNCIAS |
|---------------------------------|---|
| 1. Dinheiro e transações | <p>1. Utilização segura e informada do dinheiro Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-lo com segurança, confiança e responsabilidade.</p> <p>2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.</p> <p>3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.</p> <p>4. Gestão transparente e responsável do rendimento Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.</p> <p>5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.</p> <p>6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planejar para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.</p> <p>7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.</p> <p>8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.</p> <p>9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra Utilizar ferramentas fáceis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.</p> <p>10. Compras conscientes e responsáveis Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.</p> |

**11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento**

Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados, às regras básicas de segurança e ao cumprimento de normas legais, como as relativas à prevenção do branqueamento de capitais.

12. Monitorização responsável de compras e pagamentos

Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.

13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra

Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.

14. Consumo sustentável e socialmente responsável

Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.

15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros

Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.

16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros

Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.

17. Monitorização regular de receitas e despesas

Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.

18. Criação e gestão consciente de orçamentos

Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planejar receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.

19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência

Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.

20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança

Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.

21. Escolha informada de produtos de poupança

Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.

22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança

Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.

23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças

Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

2. Planeamento e gestão das finanças

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



**24. Compreensão dos princípios básicos do investimento**

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

27. Participação informada e responsável enquanto acionista

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento

Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governação, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.

29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal

Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.

30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa

Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.

31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada

Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.

32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma

Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.

33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito

Analizar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.

34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito

Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.

35. Monitorização e gestão ativa do crédito

Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.

36. Análise crítica do crédito e negociação de condições

Analizar criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.

**37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento**

Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.

38. Reconhecimento e gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais

Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada.

39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados

Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenómenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados.

40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira

Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados.

41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira

Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso.

42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa

Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade.

3. Risco e recompensa**43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro**

Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.

44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros

Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.

45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável

Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.

46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro isento

Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro isento e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.

47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros.

Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.

48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras.

Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.

49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais

Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.

4. Panorama financeiro

parceria:

**50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras**

Reconhece que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.

51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros

Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.

5.3.1 RECURSOS PESSOAIS A MOBILIZAR

Estas competências resultam da mobilização integrada de três recursos pessoais — conhecimentos, capacidades e atitudes — que sustentam a sua expressão prática.



Para assegurar a clareza e a consistência na leitura e aplicação do referencial, são apresentadas, de forma articulada e através de um esquema visual, as definições operacionais dos principais conceitos que o estruturam e ilustram a relação entre eles:

- **Conhecimentos:** referem-se à compreensão de conceitos, mecanismos, direitos e produtos financeiros essenciais. São os saberes informativos que fundamentam a literacia financeira e sustentam a tomada de decisões. O conhecimento constitui a base para desenvolver outras dimensões da competência.
- **Capacidades:** dizem respeito à aptidão para aplicar os conhecimentos adquiridos em situações concretas, resolver problemas e tomar decisões ajustadas a diferentes contextos. São uma dimensão operacional dos recursos pessoais, que permitem lidar com desafios financeiros de forma eficaz.
- **Atitudes:** correspondem às disposições internas dos indivíduos — como a responsabilidade, a confiança, a curiosidade, a motivação ou o pensamento crítico — que influenciam a forma como percebem, valorizam e gerem as questões financeiras. Constituem o alicerce da predisposição para agir de forma crítica, autónoma e ética.

Importa ainda salientar que é a integração dinâmica destes recursos pessoais que permite a expressão das competências em comportamentos observáveis, tornando visível o impacto da aprendizagem na ação concreta:

- **Comportamentos observáveis:** representam a manifestação concreta da competência em ação. Resultam da mobilização integrada dos recursos pessoais — conhecimentos, capacidades e atitudes — num determinado contexto. Evidenciam como cada pessoa age face a desafios, decisões e



oportunidades financeiras, tornando-se progressivamente mais autónomos, complexos e ajustados às diferentes fases da vida.



Este modelo tridimensional serve de base para a definição das competências apresentadas no referencial, garantindo a sua aplicabilidade e a sua orientação para resultados no quotidiano.

É importante ter em conta que muitas competências são transversais a diferentes áreas de conteúdo e, por isso, não foram repetidas ao longo do referencial, de forma a evitar redundâncias e a manter a coerência na sua organização. Esta abordagem facilita a leitura e aplicação do documento, permitindo identificar interligações e promover aprendizagens integradas.

5.3.2 PROGRESSÃO DAS COMPETÊNCIAS

A construção das competências segue uma lógica de progressão, evidenciada pelos comportamentos esperados em cada fase de desenvolvimento. Estes comportamentos representam a forma como os conhecimentos e as capacidades se manifestam na prática, tornando-se progressivamente mais complexos, autónomos e ajustados aos contextos das pessoas, desde a infância até à idade sénior.

A estrutura do referencial foi concebida de forma modular, permitindo a sua aplicação flexível em contextos formais e não formais, com diferentes níveis de profundidade, consoante as características do público-alvo. Esta organização modular assegura também a possibilidade de planificação curricular diferenciada e personalizada, promovendo percursos de aprendizagem adaptados às necessidades específicas de cada grupo ou indivíduo.

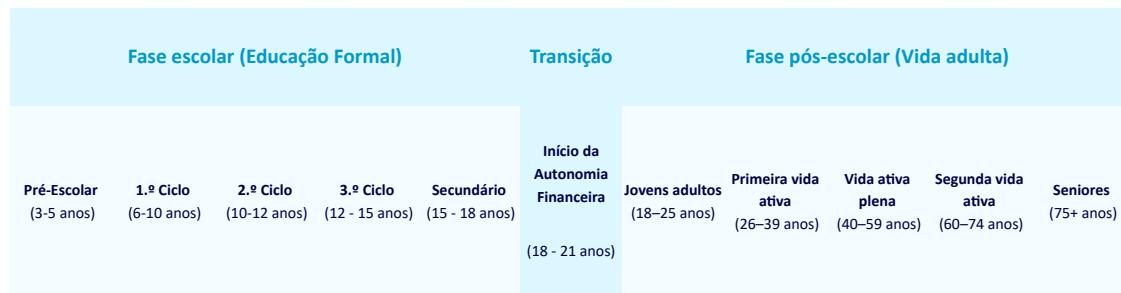
As competências estão organizadas em fichas por área temática, subtema e nível de desenvolvimento, o que facilita a sua leitura, adaptação e utilização prática. Esta organização permite uma abordagem progressiva e articulada, respeitando diferentes fases da vida e graus de maturidade ou experiência financeira.

A estrutura do referencial está alinhada com as fases comuns do desenvolvimento humano e, por isso, organiza-se em dois grandes momentos do percurso de vida: a fase escolar e a fase pós-escolar, correspondente à vida adulta em sentido amplo. Entre estas duas fases, destaca-se um momento de transição, entendido como o início da autonomia financeira — uma etapa crucial em que os jovens começam a gerir os seus próprios recursos e a assumir responsabilidades financeiras com consequências concretas para a sua vida quotidiana.

Esta organização respeita as especificidades etárias, pedagógicas e socioculturais dos destinatários, permitindo uma abordagem gradual e significativa da literacia financeira ao longo da vida.

5.3.3 FASES E NÍVEIS DE PROGRESSÃO

Para além de estar dividido por intervalos de idade, que são meramente indicativos e não devem ser interpretados de forma rígida, o referencial apresenta perfis descritivos que caracterizam cada uma dessas fases.



Estes perfis permitem compreender melhor os desafios e necessidades associados a cada momento do ciclo de vida, respeitando os diferentes ritmos de desenvolvimento e trajetos individuais. Essa abordagem assegura maior flexibilidade e adequação das competências propostas, promovendo uma literacia financeira verdadeiramente inclusiva e centrada nas pessoas.

Fase escolar (Educação Formal)

A **fase escolar**, que vai da educação pré-escolar ao ensino secundário, corresponde ao momento de introdução e consolidação progressiva dos fundamentos da literacia financeira.

Nos primeiros anos da vida escolar, as crianças encontram-se em fase de descoberta do mundo, desenvolvendo noções básicas de partilha, troca e reconhecimento do valor simbólico dos objetos. Aprendem a fazer escolhas simples e a compreender as consequências imediatas das suas decisões.

Com o tempo, começam a distinguir Necessidades de Desejos, percebem o valor do Esforço e a importância de Poupar, desenvolvendo atitudes responsáveis em relação ao consumo.

Durante o segundo e terceiro ciclo do ensino básico, as crianças ganham maior autonomia nas decisões quotidianas. Iniciam práticas simples de planeamento, aprendem a gerir pequenas quantias e começam a compreender o papel do rendimento, do consumo consciente e da solidariedade.

Já no ensino secundário, os jovens começam a tomar decisões financeiras mais autónomas e com maior impacto. Têm, tipicamente, os primeiros contactos com

produtos financeiros, aprendem a planear objetivos, a avaliar riscos e a projetar escolhas com impacto a médio e longo prazo, preparando-se para a vida adulta.

Esta fase escolar inclui os seguintes perfis:

Pré-Escolar (3-5 anos)

Crianças em fase de descoberta do mundo, a desenvolver noções básicas de partilha, troca e reconhecimento do valor simbólico dos objetos. Iniciam o contacto com escolhas simples e consequências imediatas.

1.º Ciclo do Ensino Básico (6-10 anos)

Crianças a dar os primeiros passos na compreensão do dinheiro. Aprendem a distinguir necessidades de desejos, começam a perceber o valor do esforço e a importância de poupar de forma lúdica.

2.º Ciclo do Ensino Básico (10-12 anos)

Crianças com maior autonomia nas decisões quotidianas. Compreendem conceitos basílares, iniciam práticas simples de planeamento, aprendem a gerir pequenas quantias e desenvolvem atitudes responsáveis em relação ao consumo.

3.º Ciclo do Ensino Básico (12-15 anos)

Adolescentes com crescente consciência social e económica. Refletem sobre rendimento, consumo consciente e solidariedade, e compreendem melhor os impactos das suas escolhas financeiras.

Ensino Secundário (15-18 anos)

Jovens a experimentar as primeiras decisões financeiras autónomas. Ganham contacto com produtos financeiros, começam a planear objetivos e a avaliar riscos. Preparam-se para a transição para a vida adulta.

Transição (Início da vida financeira)

O momento de **transição para a autonomia financeira**, geralmente situada entre os 18 e os 21 anos, marca o início efetivo da independência económica. Neste momento, os jovens iniciam a vida profissional ou académica, enfrentando pela primeira vez a necessidade de gerir um orçamento próprio e tomar decisões com implicações financeiras. Esta transição implica o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao consumo, ao crédito e à poupança, sendo um momento de grande vulnerabilidade, mas também de elevado potencial formativo.

Fase pós-escolar (vida adulta)

A **fase pós-escolar** corresponde ao longo percurso da vida adulta, sendo subdividida em etapas que refletem diferentes estágios de maturidade financeira.

Dos 18 aos 25 anos, os jovens adultos iniciam a vida ativa, procurando estabilizar-se financeiramente enquanto lidam com desafios como a gestão do orçamento pessoal, as primeiras decisões de investimento e o recurso ao crédito. Entre os 26 e os 39 anos, geralmente numa fase de consolidação da carreira e do estilo de vida, enfrentam decisões familiares, habitacionais e relacionadas com seguros e proteção financeira.

Dos 40 aos 59 anos, muitos adultos alcançam maior estabilidade e procuram otimizar recursos, planear a reforma e apoiar familiares, adotando uma perspetiva mais estratégica e intergeracional sobre as finanças.

A partir dos 60 anos, a gestão do rendimento da reforma e a adaptação do consumo às novas condições tornam-se prioritárias. Nesta etapa, valorizam-se aspetos como a segurança, a prevenção de fraudes e o planeamento sucessório.

Já na fase mais avançada da vida (a partir dos 75 anos), devido a eventos precipitadores muitas pessoas necessitam de apoio na gestão financeira, dando primazia à simplicidade, à proteção da autonomia e à dignidade nas decisões de fim de vida financeira.

Esta fase pós-escolar integra os seguintes perfis:

Jovens adultos – Início de autonomia financeira (18-25 anos)

Jovens a iniciar a vida profissional ou académica, a conquistar independência financeira. Aprendem a gerir o orçamento pessoal, a tomar decisões com impacto a médio prazo e a lidar com crédito e poupança. Esta transição implica o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao consumo, ao crédito e à poupança.

**Primeira vida ativa – Fase de estabilização (26-39 anos)**

Adultos em fase de consolidação da carreira e do estilo de vida. Enfrentam decisões relacionadas com habitação, família, seguros e investimentos iniciais. Procuram um equilíbrio entre o presente e o futuro.

Vida ativa plena – Fase de prosperidade (40-59 anos)

Adultos com maior estabilidade financeira e foco em otimizar recursos. Planejam a reforma, protegem ativos, apoiam familiares e assumem uma perspectiva mais estratégica e intergeracional sobre as finanças.

Segunda vida ativa (60-74 anos)

Adultos reformados ou em transição para a reforma. Reorganizam o seu orçamento, adaptam o consumo às novas condições e valorizam a segurança, a prevenção de fraudes e o planeamento sucessório.

Seniores (75+ anos)

Pessoas em fase de envelhecimento ativo, muitas vezes com necessidade de apoio na gestão financeira. Valorizam a simplicidade, a proteção da autonomia e a dignidade nas decisões de fim de vida financeira.

Em cada etapa, e acompanhando esta lógica de progressividade, os temas são selecionados e aprofundados de acordo com a maturidade financeira e a complexidade das decisões esperadas, garantindo uma aprendizagem gradual, significativa e adequada ao momento de vida de cada pessoa. Ao integrar competências ajustadas às diferentes fases da vida e aos diversos contextos de aprendizagem, este referencial constitui-se como um instrumento pedagógico e formativo transversal.

Este referencial apresenta uma estrutura clara, articulada e coerente, que orienta a construção de percursos educativos em literacia financeira com foco na promoção de uma cidadania financeira ativa e responsável, capaz de responder aos desafios emergentes da realidade financeira atual e de contribuir para o bem-estar individual e coletivo.

parceria:



06

CAPÍTULO ↗

FICHAS DE COMPETÊNCIAS

6. FICHAS DE COMPETÊNCIAS

As fichas de competências ajudam a operacionalizar o que está previsto neste referencial. Cada área temática está identificada por uma cor distinta para facilitar a navegação visual:

- **Área temática 1 – Dinheiro e transações;**
- **Área temática 2 – Planeamento e gestão das finanças;**
- **Área temática 3 – Risco e recompensa;**
- **Área temática 4 – Panorama financeiro.**

Esta simbologia cromática contribui para uma leitura intuitiva e coesa das competências ao longo do documento, facilitando a consulta e a organização pedagógica.

Cada área temática é desdobrada em fichas organizadas por subtemas, estruturadas em torno de três dimensões fundamentais: **conhecimentos, capacidades e atitudes**. Esta estrutura permite uma leitura clara e funcional das competências, promovendo a coerência pedagógica e facilitando a sua aplicação em contextos educativos diversos.

As fichas incluem **descritores de competências** alinhados com diferentes níveis de aprendizagem, possibilitando uma abordagem progressiva e adaptada ao desenvolvimento dos aprendentes. Para cada competência, estão definidos **comportamentos esperados**, que ajudam a clarificar os resultados de aprendizagem observáveis em cada fase.

Para apoiar uma visão macro e transversal do percurso de aprendizagem, o referencial inclui também **fichas-resumo** por fase de vida, onde se apresentam de forma sintética os comportamentos e capacidades mais relevantes em cada etapa. Estas fichas permitem uma leitura imediata dos objetivos pedagógicos associados a cada fase, sendo especialmente úteis para educadores, formadores, cuidadores e outros agentes educativos.

Este modelo torna este referencial prático, acessível e orientado para a ação pedagógica, promovendo aprendizagens significativas e facilitando o planeamento e a avaliação de intervenções educativas, sempre com foco na evolução das competências ao longo da vida.

Exemplo de organização das Fichas de Competências

Para facilitar a leitura e a aplicação prática deste referencial, apresentam-se exemplos ilustrativos de como cada competência se organiza. Estas tabelas organizam os comportamentos esperados e os recursos pessoais a mobilizar - conhecimentos, capacidades e atitudes - permitindo uma visão clara, progressiva e integrada do desenvolvimento das competências financeiras ao longo do tempo.

Comportamentos esperados

| | |
|-------------|--|
| Pré-Escolar | Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas. |
| | ... |
| Seniores | Escolhe, com apoio quando necessário, entre as diferentes formas de dinheiro adequadas, assegurando que comprehende o valor e o uso de cada forma, quando realiza ou autoriza pagamentos no seu dia a dia. |

Esta tabela apresenta os **comportamentos esperados** para cada fase de vida, em relação a uma competência específica. Estes comportamentos traduzem, de forma observável, o que se pretende que os indivíduos sejam capazes de demonstrar em situações reais, tendo em conta o seu nível de desenvolvimento, contexto e experiências. A progressão entre níveis é gradual e coerente, permitindo planear intervenções educativas que acompanham o crescimento e a complexidade das decisões financeiras ao longo da vida.

Esta tabela detalha os **recursos pessoais a mobilizar** — neste caso, os conhecimentos e capacidades — necessários para alcançar os comportamentos descritos. Os **conhecimentos** referem-se à informação conceptual e factual que o indivíduo deve compreender. As **capacidades** correspondem à aplicação prática desses conhecimentos em contextos reais, exigindo raciocínio, análise e ação informada. A organização por níveis permite aos educadores e formadores planejar conteúdos e experiências de aprendizagem de forma ajustada, garantindo a progressão e a coerência pedagógica.

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|------------------------|
| | Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco. | A partir do 1.º CEB |
| Funcionamento do cartão de débito e do multibanco | Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática. | A partir do 3.º CEB |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------|------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Autonomia | A partir do 3.º CEB |

Esta tabela apresenta as **atitudes** a desenvolver em cada fase de vida. As atitudes dizem respeito às disposições, motivações e valores que orientam os comportamentos financeiros. São fatores determinantes para a tomada de decisão consciente, responsável e ajustada ao contexto. O seu desenvolvimento progressivo reforça o alinhamento entre o saber, o saber-fazer e o saber-ser, contribuindo para uma relação mais equilibrada e sustentável com o dinheiro ao longo da vida.



ÁREA TEMÁTICA 01 ↗

DINHEIRO E TRANSAÇÕES



| SUBTEMAS | COMPETÊNCIAS |
|----------------------------------|--|
| 1.1 Dinheiro e moedas | <p>1. Utilização segura e informada do dinheiro Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-lo com segurança, confiança e responsabilidade.</p> <p>2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.</p> <p>3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.</p> <p>4. Gestão transparente e responsável do rendimento Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.</p> |
| 1.2 Rendimentos | <p>5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.</p> <p>6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planear para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.</p> <p>7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.</p> <p>8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.</p> <p>9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra Utilizar ferramentas fáceis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.</p> <p>10. Compras conscientes e responsáveis Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.</p> |
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados, às regras básicas de segurança e ao cumprimento de normas legais, como as relativas à prevenção do branqueamento de capitais.</p> <p>12. Monitorização responsável de compras e pagamentos Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.</p> <p>13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.</p> |

SUBTEMAS

COMPETÊNCIAS

1.4 Registos e contratos financeiros

14. Consumo sustentável e socialmente responsável

Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.

15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros

Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.

16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros

Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 1. Utilização segura e informada do dinheiro

Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-lo com segurança, confiança e responsabilidade.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica formas de dinheiro (físico e digital), estratégias simples de poupança e operações básicas no multibanco, quando participa em simulações ou situações reais simples relacionadas com consumo. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Compara formas de dinheiro, identificando as suas principais características e escolhendo a mais adequada em função da segurança, praticidade e aceitação, quando participa em simulações ou reflete sobre situações de compra e uso. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Analisa diferentes formas de dinheiro, identificando riscos, benefícios e formas seguras de guardar, aceder e utilizar o dinheiro, quando realiza pagamentos ou participa em discussões sobre consumo. |
| Ensino Secundário | Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, avaliando utilidade, custos e segurança, e reconhece o papel da conta bancária na sua autonomia e inclusão, quando realiza pagamentos ou participa em decisões de consumo. |
| Jovens Adultos | Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas. |
| Primeira Vida Ativa | Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas. |
| Vida Ativa Plena | Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas. |
| Segunda Vida Ativa | Escolhe formas de dinheiro ajustadas ao seu dia a dia, privilegiando soluções seguras e acessíveis, quando realiza pagamentos ou gera as suas despesas. |
| Seniores | Escolhe, com apoio quando necessário, entre as diferentes formas de dinheiro adequadas, assegurando que comprehende o valor e o uso de cada forma, quando realiza ou autoriza pagamentos no seu dia a dia. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica) | <p>Identificar diferentes formas de dinheiro (ex.: moedas, notas ou cartões).</p> <hr/> <p>Distinguir entre dinheiro físico (moedas e notas) e dinheiro digital (cartões ou aplicações).</p> <hr/> <p>Identificar as principais características associadas a diferentes formas de dinheiro, como forma de utilização, segurança, aceitação e registo das transações.</p> <hr/> <p>Comparar o dinheiro físico e digital em função da praticidade, segurança ou aceitação em diferentes situações do quotidiano.</p> <hr/> <p>Analisar características e riscos do uso de diferentes formas de dinheiro (incluindo dinheiro vivo e moedas com ou sem curso legal, em formato tradicional ou eletrónico, etc.).</p> <hr/> <p>Analisar o funcionamento de carteiras móveis e dinheiro digital, identificando riscos, benefícios e contextos de utilização.</p> <hr/> <p>Avaliar a utilidade e adequação das diferentes formas de dinheiro.</p> <hr/> <p>Avaliar, em função do contexto, as vantagens e desvantagens de diferentes formas de dinheiro para tomar decisões de utilização.</p> | A partir do Pré-escolar A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: em casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.) | <p>Aplicar estratégias simples para guardar dinheiro de forma segura.</p> <hr/> <p>Identificar locais e formas seguras de guardar e aceder ao dinheiro no dia a dia.</p> <hr/> <p>Comparar formas de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta a segurança e os riscos associados.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| | Escolher formas seguras e eficazes de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta custos e segurança. | A partir do Secundário |
| Funcionamento do cartão de débito e do multibanco | Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco. Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática. | A partir do 1.º CEB A partir do 3.º CEB |
| Papel da conta bancária como instrumento de inclusão financeira e social | Analisisar de que forma a conta bancária contribui para a inclusão financeira e social em diferentes contextos. | A partir do Secundário |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB |
| Autonomia | A partir do 2.º CEB |
| Confiança | A partir do 2.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico

Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | Nomeia moedas e notas de euro como formas de pagamento, quando exposta a dinheiro real, em brincadeiras que envolvam dinheiro de brincar ou situações simuladas de compra. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica o dinheiro como uma forma de troca criada pelas pessoas, reconhecendo diferentes representações (antigas e atuais), quando participa em atividades práticas com dinheiro real ou simulado. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica moedas e notas reais, conseguindo corresponder corretamente o seu valor e características visuais, quando realiza atividades práticas com dinheiro real ou simulado. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano. |
| Ensino Secundário | Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano. |
| Jovens Adultos | Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida (como recusar a nota ou informar), quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional. |
| Primeira Vida Ativa | Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional. |
| Vida Ativa Plena | Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional. |
| Segunda Vida Ativa | Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional. |
| Seniores | Confirma a autenticidade de moedas e notas de forma simples e segura, com apoio de terceiros sempre que necessário, assegurando-se de que não está a ser alvo de erro ou falsificação, quando recebe ou usa dinheiro em contexto pessoal. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|---|
| Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal | <p>Identificar moedas e notas de euro como formas de pagamento.</p> <hr/> <p>Identificar que o dinheiro é uma forma de troca criada pelas pessoas, que foi evoluindo ao longo do tempo para facilitar a compra e venda de bens e serviços.</p> <hr/> <p>Identificar que certas moedas podem tornar-se obsoletas como meio de pagamento oficial e ser substituídas por novas moedas, como aconteceu com a introdução do euro.</p> <hr/> <p>Proceder à troca de notas e moedas obsoletas por novas, respeitando os prazos definidos pelas autoridades competentes.</p> | A partir do Pré-escolar <hr/> A partir do 1.º CEB <hr/> A partir do 3.º CEB <hr/> A partir de Jovens adultos |
| Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas) | <p>Validar a autenticidade de notas e moedas utilizando elementos de segurança.</p> <hr/> <p>Adotar os procedimentos adequados em caso de suspeita de falsificação de notas ou moedas, nomeadamente contactando as entidades competentes.</p> | A partir do 3.º CEB <hr/> A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Autonomia | A partir do 3.º CEB |
| Confiança | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais

Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes moedas e notas de euro e associa-as ao seu valor, comparando-as entre si. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Nomeia diferentes moedas associadas a diferentes países e identifica o euro como a moeda usada em Portugal e noutros países da Europa, durante atividades sobre viagens, culturas ou comércio. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Converte valores simples entre o euro e outra moeda conhecida (como dólar ou libra), com apoio de taxas fornecidas, quando realiza exercícios escolares ou simulações de compras no estrangeiro. |
| Ensino Secundário | Converte valores entre moedas estrangeiras e o euro, utilizando ferramentas digitais e considerando custos entre prestadores e riscos associados, quando planeia despesas em viagem ou simula compras internacionais. |
| Jovens Adultos | Compara os custos de diferentes formas de câmbio (como casas de câmbio ou cartões), ajustando a escolha ao contexto e objetivo, quando se prepara para viajar ou realizar pagamentos internacionais. |
| Primeira Vida Ativa | Escolhe a forma mais vantajosa e segura de realizar transações em moeda estrangeira, avaliando os custos, riscos e contexto, quando precisa de fazer ou receber pagamentos internacionais. |
| Vida Ativa Plena | Gere transações em moeda estrangeira com foco na estabilidade financeira e prevenção de perdas, quando lida com pagamentos ou investimentos fora da zona euro. |
| Segunda Vida Ativa | Realiza transações em moeda estrangeira de forma simples e prudente, com apoio se necessário, quando viaja ou gera recursos provenientes do estrangeiro. |
| Seniores | Valida operações com moeda estrangeira com apoio de confiança, assegurando clareza sobre os valores envolvidos, quando recebe ou movimenta dinheiro de fora do país. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---|
| Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca | <p>Identificar que diferentes países usam moedas diferentes e que é possível trocar uma moeda por outra.</p> <hr/> <p>Associar cada nota e moeda de euro ao seu respetivo valor numérico.</p> <hr/> <p>Distinguir moedas e notas utilizadas num país ou região específicos.</p> | A partir do 1.º CEB <hr/> A partir do 1.º CEB <hr/> A partir do 2.º CEB |
| Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional | <p>Calcular montantes em moeda estrangeira aplicando corretamente a taxa de câmbio.</p> <hr/> <p>Identificar custos e os riscos associados ao câmbio.</p> <hr/> <p>Trocá moedas entre diferentes divisas considerando os custos e os riscos.</p> <hr/> <p>Aplicar as taxas de câmbio para converter valores entre diferentes moedas.</p> <hr/> <p>Analizar o impacto das flutuações das taxas de câmbio no poder de compra, na poupança e na dívida.</p> <hr/> <p>Avaliar o impacto das variações de comissões, taxas de transação e câmbio, analisando como evoluem ao longo do tempo e entre diferentes prestadores.</p> <hr/> <p>Tomar decisões informadas em transferências de dinheiro, viagens ou compras no estrangeiro, com base nas taxas de câmbio e nas comissões aplicáveis.</p> | A partir do 3.º CEB <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir de Jovens adultos |
| Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda | Identificar prestadores de serviços financeiros que podem oferecer serviços de câmbio. | A partir do 3.º CEB |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|---|
| | <p>Identificar ferramentas de conversão de moeda.</p> <p>Comparar os custos envolvidos na troca de moeda entre diferentes prestadores, recorrendo a ferramentas fáceis de conversão.</p> | <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir do Secundário</p> |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Confiança | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 4. Gestão transparente e responsável do rendimento

Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como as declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | Reconhece que o dinheiro vem do trabalho ou de outras fontes, referindo isso em conversas ou brincadeiras, quando participa em histórias ou jogos sobre o quotidiano. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Enuncia diferentes formas de rendimento (como salário, mesada ou ajuda de familiares), quando realiza atividades que envolvam a origem do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica fontes regulares e irregulares de rendimento (como salário, pensão, pagamento de serviço ou venda pontual), associando-as a contextos reais ou simulados, quando explora orçamentos ou histórias familiares. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes formas de rendimento (como salário, pensão, apoio social, pirataria digital, burla, entre outras), distinguindo entre fontes legais e ilegais. |
| Ensino Secundário | Identifica diferentes formas de rendimento e descontos associados, explicando o papel do Estado nesses descontos obrigatórios, quando avalia uma proposta de trabalho ou analisa um recibo de vencimento - em situação real ou em simulações. |
| Jovens Adultos | Gere os seus rendimentos com clareza sobre a sua origem, natureza e obrigações associadas, sempre que planifica despesas, preenche documentos ou toma decisões financeiras. |
| Primeira Vida Ativa | Gere os seus rendimentos de forma transparente e responsável, considerando fontes, regularidade e obrigações legais, sempre que define o seu orçamento ou toma decisões com impacto familiar. |
| Vida Ativa Plena | Gere os rendimentos com visão estratégica e intergeracional, considerando partilhas, apoios e o equilíbrio entre presente e futuro, sempre que toma decisões sobre poupança, investimento ou apoio familiar. |
| Segunda Vida Ativa | Reorganiza as suas fontes de rendimento, como pensões ou rendimentos acumulados, com foco na estabilidade e previsibilidade, quando revê o seu orçamento ou gera os seus recursos mensais. |
| Seniores | Supervisiona, de forma direta ou com apoio, a gestão do seu rendimento, assegurando que as fontes são compreendidas e geridas com segurança, quando recebe apoios ou toma decisões sobre os seus recursos mensais. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc) | <p>Identificar que o dinheiro que usamos tem uma origem, como o trabalho.</p> <hr/> <p>Enumerar formas de obter dinheiro.</p> <hr/> <p>Distinguir fontes regulares e irregulares de rendimento.</p> <hr/> <p>Distinguir entre fontes legais e ilegais de rendimento.</p> <hr/> <p>Identificar diferentes fontes de rendimento, auferido e não auferido.</p> <hr/> <p>Identificar que ativos (como imóveis ou propriedade intelectual) e investimentos (como ações ou depósitos) podem constituir uma fonte de rendimento.</p> <hr/> <p>Identificar as diferenças entre rendimentos provenientes de trabalho dependente e de trabalho autónomo.</p> | A partir do Pré-escolar <hr/> A partir do 1.º CEB <hr/> A partir do 2.º CEB <hr/> A partir do 3.º CEB <hr/> A partir de Jovens adultos <hr/> A partir de Jovens adultos <hr/> A partir de Jovens adultos |
| Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo) | <p>Reconhecer que existe um salário mínimo legal em Portugal e que ele garante um rendimento mínimo aos trabalhadores.</p> <hr/> <p>Analizar como a intervenção do Estado influencia o rendimento individual.</p> <hr/> <p>Identificar as principais prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento.</p> <hr/> <p>Analizar o impacto das políticas públicas e prestações sociais no rendimento familiar ou pessoal.</p> | A partir do 2.º CEB <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir de Jovens adultos <hr/> A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Pré-escolar |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB |
| Crítica | A partir do 2.º CEB |
| Ética | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 3.º CEB |
| Transparência | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Solidariedade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento

Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar. |
| Ensino Secundário | Analisa uma folha de vencimento, identificando componentes como salário base, descontos e rendimento líquido, quando simula a análise de propostas de trabalho ou documentos reais de familiares. |
| Jovens Adultos | Verifica os seus rendimentos mensais através da leitura de folhas de vencimento e declarações fiscais, utilizando os dados para planejar o orçamento, quando gera as suas finanças pessoais. |
| Primeira Vida Ativa | Utiliza os seus documentos de rendimento (ex.: folhas de vencimento, declarações de IRS, recibos), interpretando-os e organizando-os de forma informada, segura e responsável, avaliando o rendimento total, incluindo benefícios não salariais, quando planifica, declara ou comprova os seus rendimentos. |
| Vida Ativa Plena | Interpreta os seus documentos de rendimento com foco no planeamento fiscal, partilha intergeracional e otimização de recursos, quando revê a sua situação financeira. |
| Segunda Vida Ativa | Consulta os seus documentos de rendimento (como pensões ou declarações fiscais) de forma simples e atenta, com apoio, se necessário, quando revê a sua situação financeira. |
| Seniores | Consulta, diretamente ou com apoio, os seus documentos de rendimento com clareza e segurança, compreendendo os valores e decisões associadas, quando recebe ou valida documentos financeiros. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|---|
| Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc) | <p>Interpretar recibos de vencimento ou comprovativos de outras fontes de rendimento, reconhecendo os seus elementos essenciais.</p> <hr/> <p>Identificar fatores que podem fazer variar o rendimento líquido.</p> <hr/> <p>Utilizar o rendimento bruto ou líquido, conforme mais adequado, na tomada de decisões financeiras ou contratuais.</p> <hr/> <p>Analisar os descontos e retenções que se aplicam a diferentes situações laborais (incluindo contratos a termo, recibos verdes ou trabalho independente).</p> <hr/> <p>Emitir recibos verdes em conformidade com o enquadramento legal (para contemplar a parte do compreender o significado).</p> <hr/> <p>Cumprir as obrigações fiscais associadas ao trabalho independente.</p> <hr/> <p>Distinguir deduções automáticas na remuneração destinadas a impostos, contribuições sociais, formação de poupança ou aquisição de direitos (ex.: pensões, seguros, benefícios sociais).</p> <hr/> <p>Comparar o rendimento total de diferentes propostas profissionais, considerando todos os componentes da remuneração, incluindo benefícios não salariais como seguros ou planos de poupança.</p> | A partir do 3.º CEB |
| Documentos e elementos comprovativos do rendimento: folha de vencimento, declaração de rendimentos, recibos, fontes de consulta e verificação | <p>Comparar o rendimento efetivo com o rendimento esperado.</p> <hr/> <p>Analisar as razões que justificam eventuais diferenças entre rendimento efetivo e esperado.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|----------------------------|
| | <p>Verificar folhas de vencimento e declarações de rendimentos.</p> <p>Arquivar folhas de vencimento e declarações de rendimentos para uso e referência futura.</p> <p>Utilizar meios digitais ou físicos para organizar declarações e comprovativos de rendimentos de forma segura e sistemática.</p> <p>Interpretar os principais elementos de uma folha de vencimento de um trabalhador por conta de outrem e de um recibo de remuneração de um trabalhador independente.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Especificidades do trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy | <p>Distinguir diferentes formas de trabalho independente, incluindo trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.</p> <p>Analizar as condições, direitos e riscos associados à atividade autónoma e ao trabalho em plataformas digitais.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Confiança | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |
| Resiliência | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida

Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planear para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | Reconhece que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde, quando participa em atividades de escolha ou utilização de dinheiro no dia a dia. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica quais as despesas necessárias para satisfazer as necessidades básicas (como comida, casa, roupa), quando participa em atividades que envolvem planeamento de despesas. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento familiar ou pessoal. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Relaciona o nível de rendimento com o seu estilo de vida e escolhas de consumo, ajustando as prioridades, quando participa em atividades de simulação orçamental ou decisões de consumo. |
| Ensino Secundário | Avalia o rendimento necessário para sustentar diferentes estilos de vida, analisando fatores como localização, tamanho do agregado familiar e tipo de atividade, quando simula decisões de autonomia financeira. |
| Jovens Adultos | Calcula o seu rendimento necessário com base nos seus objetivos e contexto de vida, ajustando expectativas e decisões de consumo quando planifica a sua vida financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Planifica o rendimento necessário para sustentar o seu bem-estar e o da família, considerando necessidades, responsabilidades e objetivos, incluindo a poupança para o futuro, quando revê o seu orçamento ou toma decisões financeiras. |
| Vida Ativa Plena | Revê periodicamente as suas necessidades de rendimento, ajustando o planeamento com foco no equilíbrio entre presente e futuro, quando enfrenta transições como apoio familiar, poupança ou pré-reforma. |
| Segunda Vida Ativa | Reorganiza as suas despesas com base no rendimento disponível, priorizando estabilidade, saúde e qualidade de vida, quando atualiza o seu orçamento mensal. |
| Seniores | Assegura, diretamente ou com apoio, o planeamento das suas necessidades financeiras com foco na autonomia e proteção, quando ajusta o uso do seu rendimento à sua realidade. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Consequências de gastar mais do que o necessário na satisfação de necessidades futuras | Identificar que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde para outras coisas. | A partir do Pré-escolar |
| Contributo do rendimento para o bem-estar individual, familiar e comunitário | Identificar que o rendimento é utilizado para comprar o que precisamos e alcançar objetivos pessoais. | A partir do 1.º CEB |
| Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida) | <p>Identificar fatores que influenciam o rendimento necessário, como a idade, as responsabilidades ou os objetivos de vida.</p> <hr/> <p>Reconhecer que os fatores que influenciam o rendimento necessário podem mudar ao longo do tempo.</p> <hr/> <p>Analisar como o rendimento disponível influencia as escolhas de consumo e a realização de objetivos.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB |
| Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras | <p>Identificar formas de obter ou aumentar rendimento.</p> <hr/> <p>Estimar as necessidades futuras de rendimento.</p> <hr/> <p>Reservar parte do rendimento com vista à reforma.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Primeira vida ativa |
| Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes | <p>Analisar as necessidades de rendimento tendo em conta despesas fixas e variáveis.</p> <hr/> <p>Identificar a importância de manter um equilíbrio entre receitas e despesas.</p> <hr/> <p>Avaliar o rendimento esperado com base em fontes previsíveis de receita, tendo em conta o contexto pessoal e económico.</p> <hr/> <p>Calcular o rendimento necessário para manter o nível</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|---------------------------------|
| | <p>de vida desejado ao longo do tempo, ajustando-o quando necessário.</p> <p>Explorar formas realistas de obter rendimentos suficientes para satisfazer as suas necessidades básicas e objetivos pessoais.</p> | A partir de Primeira vida ativa |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Pré-escolar |
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do 2.º CEB |
| Flexibilidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Iniciativa | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional

Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica profissões e verbaliza que diferentes trabalhos podem gerar diferentes rendimentos, sempre que participa em atividades sobre o mundo do trabalho ou planeamento de vida. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Associa o tipo de profissão com o estilo de vida que possibilita, identificando fatores como formação necessária ou carga horária, durante atividades de simulação ou exploração de escolhas futuras. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Reconhece que o investimento na educação pode influenciar as oportunidades de carreira e rendimento futuro, sempre que reflete sobre opções escolares ou participa em orientação vocacional. |
| Ensino Secundário | Planifica a sua carreira ou projeto profissional considerando objetivos pessoais, fontes de rendimento e necessidades de qualificação, sempre que toma decisões escolares ou participa em ações de orientação. |
| Jovens Adultos | Toma decisões profissionais ponderadas, avaliando o impacto no rendimento, no desenvolvimento pessoal e na estabilidade, explorando apoios e oportunidades, sempre que enfrenta transições de carreira ou novas oportunidades. |
| Primeira Vida Ativa | Gere ativamente a sua carreira e rendimento, ajustando estratégias profissionais e desenvolvendo competências, com base nos seus objetivos de vida, sempre que revê planos, procura novas oportunidades ou define prioridades. |
| Vida Ativa Plena | Toma decisões sobre carreira e rendimento com foco no equilíbrio entre realização pessoal, segurança financeira e planeamento futuro, sempre que pondera manter, mudar ou reduzir a atividade profissional. |
| Segunda Vida Ativa | Reorganiza o seu percurso profissional ou encerra a sua atividade laboral com consciência das implicações para o seu rendimento, sempre que planeia ou ajusta a transição para a reforma. |
| Seniores | Partilha a sua experiência profissional com clareza sobre o impacto das suas decisões ao longo da vida, contribuindo para apoiar outros ou reorganizar o seu bem-estar, sempre que reflete ou acompanha decisões de carreira na família. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|--|
| Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo) | <p>Distinguir profissões e atividades que têm diferentes valores e formas de rendimento.</p> <hr/> <p>Reconhecer que diferentes profissões e percursos podem ter características e níveis de rendimento diferentes.</p> <hr/> <p>Comparar diferentes profissões e percursos, tendo em conta o nível de rendimento, a estabilidade e as oportunidades de progressão.</p> <hr/> <p>Identificar como a educação e a formação podem contribuir para ter melhores oportunidades de rendimento no futuro.</p> <hr/> <p>Analizar opções de formação inicial e contínua, alinhando-as com objetivos pessoais, profissionais e de empregabilidade.</p> | A partir do 1.º CEB <hr/> A partir do 2.º CEB <hr/> A partir do 2.º CEB <hr/> A partir do 3.º CEB <hr/> A partir de Jovens adultos |
| Definição informada de percursos profissionais e empreendedores | <p>Planejar o futuro percurso educativo, formativo ou profissional, com vista a garantir um rendimento sustentável ao longo da vida.</p> <hr/> <p>Planejar a carreira profissional ou ideia de negócio com base no rendimento esperado.</p> <hr/> <p>Avaliar diferentes caminhos para alcançar os seus objetivos financeiros.</p> <hr/> <p>Planejar o início de uma carreira profissional, tendo em conta os objetivos e competências pessoais.</p> <hr/> <p>Desenvolver uma ideia de negócio, considerando a sua viabilidade e os recursos disponíveis.</p> | A partir do Secundário <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir de Jovens adultos <hr/> A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---------------------------------|
| | <p>Tomar decisões profissionais avaliando os impactos financeiros e os riscos associados.</p> <hr/> <p>Valorizar a necessidade de reconversão profissional contínua como forma de adaptação às mudanças no mundo do trabalho.</p> <hr/> <p>Planejar o desenvolvimento contínuo de competências (up-skilling) e a aquisição de novas competências (re-skilling) para responder a exigências profissionais em mudança.</p> | A partir de Primeira vida ativa |
| Formas de apoio estatal aos percursos profissionais (programas, incentivos, formação contínua) | Analisisar formas de apoio público a percursos profissionais, como programas de incentivo ao emprego, estágios ou formação contínua. | A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do 3.º CEB |
| Autonomia | A partir do Secundário |
| Iniciativa | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir do Secundário |
| Confiança | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Solidariedade | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |
| Resiliência | A partir de Primeira vida ativa |
| Orientação para a organização | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços

Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | Associa o uso de dinheiro à aquisição de brinquedos, alimentos ou serviços, quando participa em brincadeiras de troca ou mercadinhos escolares. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre o preço e o valor percebido de um bem, explicando porque algo “vale mais” ou “menos” para si, quando participa em atividades de escolha ou comparação de produtos. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Compara produtos semelhantes com base no preço, reconhecendo que os preços podem variar ao longo do tempo e justificando as suas escolhas, quando participa em simulações ou atividades de compra. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes opções de compra, comparando preços finais com base em fatores como descontos, durabilidade, sustentabilidade ou contexto de venda, quando participa em simulações de consumo ou planifica despesas. |
| Ensino Secundário | Avalia criticamente a formação do preço, considerando estruturas de mercado e impactos sociais ou ambientais, quando compara opções de consumo ou debate práticas comerciais. |
| Jovens Adultos | Analisa e compara os preços de bens e serviços com base em critérios económicos (descontos ou custo-benefício), ajustando o consumo às suas possibilidades, valores e contexto económico, quando toma decisões de compra. |
| Primeira Vida Ativa | Aplica práticas de consumo informadas e ajustadas ao seu estilo de vida, ponderando o preço à luz da qualidade, da utilidade e da durabilidade, quando toma decisões de compra. |
| Vida Ativa Plena | Toma decisões de compra informadas, avaliando o preço em função de critérios económicos, éticos e de sustentabilidade, quando faz escolhas de consumo com impacto no seu orçamento. |
| Segunda Vida Ativa | Compara preços com simplicidade e atenção ao essencial, focando-se na estabilidade, saúde e bem-estar, quando gera o orçamento ou planifica compras regulares. |
| Seniores | Compara, diretamente ou com apoio, as suas escolhas de consumo, compreendendo os preços e garantindo que as decisões respeitam as suas necessidades e possibilidades. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---|
| Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços | <p>Associar a troca de dinheiro à compra de bens ou serviços.</p> <p>Distinguir entre preço e valor de um bem ou serviço.</p> <p>Comparar os preços de produtos semelhantes.</p> <p>Identificar os preços de produtos essenciais do dia a dia.</p> <p>Identificar que os preços dos bens e serviços podem mudar ao longo do tempo.</p> <p>Identificar situações em que o preço unitário é útil para comparar produtos.</p> | <p>A partir do Pré-escolar</p> <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 2.º CEB</p> <p>A partir do 2.º CEB</p> |
| Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (ex.: preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor; preço por unidade e preço total | <p>Calcular o preço unitário.</p> <p>Calcular o preço final de um bem ou serviço, tendo em conta eventuais descontos ou promoções.</p> <p>Identificar fatores que influenciam o preço de um produto ou serviço.</p> <p>Comparar preços em diferentes contextos de compra.</p> | <p>A partir do 2.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> |
| Fatores que influenciam o custo real de bens e serviços (ex.: impostos, taxas de câmbio, custos de expedição, direitos aduaneiros) | <p>Calcular o preço final a pagar pelo consumidor.</p> <p>Comparar preços de produtos online, considerando fatores como o site, localização, histórico de navegação e condições de expedição.</p> | <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|----------------------------|
| Modelos de preços dinâmicos (dynamic pricing) e fatores que influenciam a variação de preços | Identificar práticas de variação de preços com base no perfil ou comportamento do consumidor. | A partir de Jovens adultos |
| Impacto da inflação no poder de compra da moeda | Explicar de que forma a inflação reduz o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo. | A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Pré-escolar |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB |
| Crítica | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Empatia | A partir do 2.º CEB |
| Pragmatismo | A partir do 2.º CEB |
| Autonomia | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra

Utilizar ferramentas fiáveis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Analisa diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade e adequação ao orçamento, quando participa em simulações ou toma decisões de consumo no quotidiano. |
| Ensino Secundário | Utiliza fontes fiáveis (como comparadores online ou rótulos informativos) para comparar produtos ou serviços, quando planifica uma compra que tenha um impacto significativo na sua vida financeira. |
| Jovens Adultos | Compara opções de consumo com base em dados objetivos e fontes fiáveis, ajustando as suas decisões ao orçamento e às suas necessidades, quando pondera uma aquisição ou mudança de fornecedor. |
| Primeira Vida Ativa | Compara produtos, serviços e fornecedores com critério, ponderando preço, qualidade, reputação, condições e impacto a longo prazo, quando toma decisões de consumo relevantes. |
| Vida Ativa Plena | Realiza comparações de forma estratégica, considerando fiabilidade, impacto familiar e equilíbrio entre custo e benefício, quando revê fornecedores ou opções de consumo. |
| Segunda Vida Ativa | Compara produtos ou serviços de forma simples e direta, focando-se na confiança e utilidade, com apoio, se necessário, quando toma decisões de consumo mais relevantes. |
| Seniores | Compara, diretamente ou com apoio, decisões de consumo, assegurando que comprehende os elementos essenciais para a escolha, quando está envolvida em decisões de compra ou mudança de fornecedor. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|--|
| Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível | <p>Analisar diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade ou adequação à sua realidade financeira.</p> <hr/> <p>Analisar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).</p> <hr/> <p>Comparar opções de bens e serviços considerando o seu custo-benefício.</p> <hr/> <p>Comparar regularmente fornecedores ou produtos antes de tomar decisões com impacto financeiro significativo.</p> <hr/> <p>Comparar diferentes opções de compra, tendo em conta o impacto e o alinhamento com os seus valores pessoais.</p> | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos | <p>Comparar preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e online).</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas fiáveis de comparação online para avaliar preços, qualidade e condições associadas a bens e serviços.</p> | A partir do Secundário <hr/> A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Pragmatismo | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Primeira vida ativa |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 10. Compras conscientes e responsáveis

Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | Identifica se o dinheiro é usado para comprar algo que precisa ou deseja, quando participa em conversas ou jogos sobre consumo. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre coisas que precisa e coisas que deseja, quando faz escolhas de compra simples. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Faz escolhas com base nas suas necessidades e objetivos pessoais, quando participa em atividades de planeamento ou situações de compra. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Ajusta as suas escolhas de consumo, considerando necessidades e orçamento disponível, quando participa em decisões de compra. |
| Ensino Secundário | Ajusta as suas escolhas de consumo considerando o orçamento disponível, valores pessoais e consequências futuras, quando planifica ou revê decisões de compra. |
| Jovens Adultos | Toma decisões de consumo informadas e coerentes com os seus valores e possibilidades, utilizando critérios como necessidade, utilidade e durabilidade, quando realiza compras com impacto significativo na vida financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, reavaliando decisões anteriores, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira. |
| Vida Ativa Plena | Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira. |
| Segunda Vida Ativa | Adequa os seus hábitos de consumo à nova realidade de rendimento, privilegiando escolhas simples, essenciais e responsáveis, quando planifica compras ou gera despesas regulares. |
| Seniores | Adequa, diretamente ou com apoio, hábitos de consumo, demonstrando que comprehende os preços e opções disponíveis, quando realiza ou aprova uma despesa significativa. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|---|
| Diferença entre necessidade e desejo | <p>Analisar diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade ou adequação à sua realidade financeira.</p> <p>Analisar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).</p> <p>Comparar opções de bens e serviços considerando o seu custo-benefício.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização) | <p>Identificar situações em que a compra de um produto ou serviço pode implicar custos adicionais obrigatórios.</p> <p>Comparar vantagens e desvantagens de comprar em diferentes lojas.</p> <p>Considerar o valor global ou a utilidade de uma aquisição, para além do seu preço.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir de Jovens adultos |
| Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços. | <p>Ordenar despesas por prioridade de acordo com os objetivos pessoais e as preferências em matéria de despesas.</p> <p>Avaliar decisões de despesa tendo em conta fatores de curto e longo prazo.</p> <p>Desenvolver estratégias para evitar compras impulsivas (como refletir antes de comprar, comparar opções ou seguir o orçamento definido).</p> | A partir do 2.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Custos irrecuperáveis e seu impacto na tomada de decisão | <p>Aplicar o conceito de custos irrecuperáveis ao tomar decisões de compra com base em critérios atuais.</p> <p>Reavaliar decisões financeiras com base em</p> | A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|---------------------------------|
| | <p>informação atual e objetivos futuros.</p> <hr/> <p>Evitar ser influenciado por perdas anteriores.</p> | A partir de Primeira vida ativa |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do Pré-escolar |
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do Secundário |
| Confiança | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Primeira vida ativa |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento

Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados e às opções disponíveis para todos os cidadãos.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes formas de pagamento (ex.: dinheiro, cartão, telemóvel) e associa-as a situações do dia a dia, quando observa, participa ou simula situações de compra. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes formas de pagamento e reconhece que os bancos ajudam a guardar dinheiro e a fazer pagamentos com segurança, quando observa, participa ou simula situações de compras. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra. |
| Ensino Secundário | Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra. |
| Jovens Adultos | Utiliza métodos de pagamento de forma ajustada ao tipo de despesa e canal, com consciência dos riscos e encargos associados, quando realiza transações financeiras no dia a dia e toma decisões sobre serviços bancários. |
| Primeira Vida Ativa | Utiliza os métodos de pagamento de forma estratégica e segura, combinando meios físicos e digitais consoante o contexto, quando realiza transações financeiras no dia a dia. |
| Vida Ativa Plena | Utiliza os métodos de pagamento de forma estratégica e segura, combinando meios físicos e digitais consoante o contexto, quando realiza transações financeiras no dia a dia. |
| Segunda Vida Ativa | Utiliza métodos de pagamento de forma simples e segura, preferindo soluções que garantam confiança e facilidade, quando realiza transações financeiras no dia a dia. |
| Seniores | Assegura, diretamente ou com apoio, o uso de métodos de pagamento, compreendendo o processo e garantindo que as escolhas são seguras e adequadas, quando realiza ou autoriza uma transação financeira no dia a dia. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Valor das diferentes moedas e notas | <p>Identifica que existem moedas e notas com valores diferentes.</p> <p>Simular pagamentos e trocos com moedas e notas.</p> | <p>A partir do Pré-escolar</p> <p>A partir do Pré-escolar</p> |
| Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos) | <p>Nomear diferentes meios de pagamento utilizados no dia a dia.</p> <p>Distinguir diferentes meios de pagamento com base no seu uso.</p> <p>Avaliar os riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento.</p> <p>Avaliar de que forma certos métodos de pagamento funcionam como crédito.</p> <p>Aplicar regras básicas de prevenção do branqueamento de capitais aplicáveis ao uso de numerário e meios de pagamento.</p> | <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrónicos ou por transferência) | <p>Identificar as funções principais dos bancos.</p> <p>Escolher uma conta de pagamento adequada às suas necessidades e preferências.</p> | <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Conceito de conta de depósitos à ordem | <p>Identificar vantagens para ter uma conta bancária.</p> <p>Avaliar em que contextos e com que implicações pode exercer o direito a uma conta de pagamento com características básicas na UE.</p> <p>Tomar decisões informadas sobre a abertura ou transferência de contas bancárias dentro da UE, com base nas regras de portabilidade bancária.</p> | <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|---|--|
| Conceito e funcionamento do cartão de débito | <p>Identificar que o cartão de débito permite usar o dinheiro disponível numa conta bancária para fazer pagamentos ou levantamentos.</p> <p>Utilizar meios digitais para pagar ou transferir dinheiro.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB |
| Conceito e funcionamento do cartão de crédito | <p>Explicar o funcionamento do cartão de crédito, incluindo o conceito de adiamento de pagamento e os custos associados (juros e comissões).</p> <p>Identificar que o cartão de crédito permite gastar dinheiro que ainda não se tem, podendo gerar dívida.</p> <p>Analizar como as condições e práticas de utilização do cartão de crédito podem contribuir para o endividamento.</p> <p>Avaliar os riscos associados à utilização do cartão de crédito.</p> <p>Comparar ofertas de contas de pagamento com características básicas entre diferentes instituições financeiras, avaliando custos, funcionalidades e acessibilidade.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Meios de pagamento digitais e segurança | <p>Reconhecer meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p> <p>Analizar riscos e custos associados à utilização de meios digitais em transações financeiras.</p> <p>Selecionar métodos e tecnologias de pagamento tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal.</p> <p>Utilizar meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p> <p>Efetuar pagamentos através de QR Code e carteiras digitais.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|---|----------------------------|
| | Comparar métodos de pagamento digitais com base nas suas características, vantagens e riscos. | A partir de Jovens adultos |
| | Executar pagamentos online em diferentes dispositivos, respeitando as medidas de segurança digital. | A partir de Jovens adultos |
| | Utilizar métodos de pagamento digitais com autenticação forte. | A partir de Jovens adultos |
| | Aplicar medidas de segurança digital para prevenir ciberameaças nas compras online. | A partir de Jovens adultos |
| | Ativar alertas automáticos de transações para maior controlo sobre os gastos. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Pré-escolar |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB |
| Autonomia | A partir do 2.º CEB |
| Confiança | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 12. Monitorização responsável de compras e pagamentos

Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra, com apoio, e questiona o que foi pago, quando participa em pequenas transações simuladas ou reais. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra e comunica eventuais erros com clareza e respeito, quando participa em transações simples no dia a dia. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Interpreta um extrato bancário, reconhecendo entradas, saídas e saldos, quando participa em atividades de monitorização ou simulações de gestão financeira. |
| Ensino Secundário | Compara comprovativos, registos e movimentos bancários, confirmando a exatidão das transações e reportando irregularidades, quando gera as suas despesas ou participa em atividades de simulação. |
| Jovens Adultos | Monitoriza os seus pagamentos, utilizando ferramentas digitais ou físicas, revendo os registos com atenção e guardando os comprovativos, quando realiza transações com impacto significativo. |
| Primeira Vida Ativa | Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes. |
| Vida Ativa Plena | Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes. |
| Segunda Vida Ativa | Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes. |
| Seniores | Garante a monitorização dos seus movimentos financeiros, diretamente ou com apoio, compreendendo o essencial e confirmando que não existem erros, quando analisa recibos, faturas ou extratos. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraude | <p>Interpretar um extrato bancário.</p> <hr/> <p>Comparar comprovativos com os movimentos registados na conta bancária ou no extrato do cartão, de forma a identificar eventuais discrepâncias ou erros.</p> <hr/> <p>Exigir a emissão de recibo de pagamento.</p> <hr/> <p>Arquivar os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes.</p> <hr/> <p>Verificar a correção dos dados e valores em pagamentos, faturas e recibos.</p> <hr/> <p>Comunicar eventuais irregularidades aos prestadores de serviços financeiros logo que detetadas.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa |
| Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais | <p>Verificar se o troco e os recibos estão corretos.</p> <hr/> <p>Comunica se detetar erros no troco ou no recibo.</p> <hr/> <p>Registar os montante pagos ou gastos para controlo regular.</p> <hr/> <p>Monitorizar todos os montantes pagos ou gastos, de forma regular e autónoma.</p> <hr/> <p>Reconhecer que as transações mais recentes podem não estar imediatamente refletidas nos saldos ou extratos financeiros disponíveis.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas digitais para programar, controlar e acompanhar pagamentos.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir de Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Crítica | A partir do 2.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Confiança | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra

Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas. |
| Ensino Secundário | Analisa os impactos financeiros a médio e longo prazo antes de decidir comprar, subscrever ou contratar um serviço, sempre que toma decisões relevantes. |
| Jovens Adultos | Avalia o impacto financeiro acumulado das suas decisões de consumo, considerando encargos futuros, renovações automáticas, encargos ocultos e soluções de crédito contínuo, sempre que planifica despesas. |
| Primeira Vida Ativa | Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados. |
| Vida Ativa Plena | Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados. |
| Segunda Vida Ativa | Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que revisa o seu orçamento ou pondera novos encargos. |
| Seniores | Assegura, diretamente ou com apoio, a tomada de decisões de consumo de valor significativo, compreendendo os efeitos financeiros e garantindo que as escolhas respeitam os seus recursos. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades) | <p>Identificar que alguns produtos ou serviços implicam pagamentos repetidos e que se prolongam no tempo.</p> <p>Calcular o impacto de pagamentos recorrentes no orçamento.</p> <p>Identificar que algumas subscrições incluem renovação automática.</p> <p>Verificar as condições de cancelamento de subscrições antes de contratualizar.</p> <p>Cumprir os pagamentos em curso nos prazos estabelecidos.</p> <p>Monitorizar as suas obrigações financeiras.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento | <p>Analisisar se uma compra compromete a capacidade de poupar ou pagar outras despesas.</p> <p>Identificar custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento ou atualizações).</p> <p>Analisisar o impacto financeiro a longo prazo de custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento ou atualizações).</p> <p>Avaliar a oportunidade e viabilidade de realizar uma grande aquisição no presente ou no futuro, com base na sua situação financeira.</p> | A partir de Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa |
| Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas | <p>Identificar as implicações financeiras de modelos de subscrição (ex.: freemium, premium).</p> <p>Analisisar o funcionamento de soluções de crédito como "compre agora, pague depois" (BNPL) e os seus riscos financeiros.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---|
| Encargos associados ao pagamento escalonado (jex.: juros, comissões, penalizações por atraso). | <p>Identificar encargos adicionais associados ao escalonamento de pagamentos, como juros, comissões e penalizações por atraso.</p> <p>Comparar diferentes opções de escalonamento de pagamentos, identificando os seus custos totais e implicações na gestão do orçamento.</p> | <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 2.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Primeira vida ativa |
| Resiliência | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 14. Consumo sustentável e socialmente responsável

Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | Identifica que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa pode ser dados ou partilhados com outras pessoas. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica objetos que pode reutilizar ou reciclar em vez de pedir ou comprar novos. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Distingue quais os produtos que geram mais ou menos impacto ambiental ou social, justificando as suas escolhas, quando compara opções em contexto real ou simulado. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Compara produtos com base em critérios de impacto ambiental, como durabilidade, embalagem ou possibilidade de reutilização e integra esses fatores nas suas decisões de consumo. |
| Ensino Secundário | Analisa o impacto ambiental e social das suas decisões de consumo, interpretando certificações, identificando possíveis práticas de greenwashing e considerando o ciclo de vida dos produtos, quando participa em escolhas de consumo. |
| Jovens Adultos | Avalia o impacto social e ambiental das suas escolhas de consumo e adapta os seus hábitos de forma coerente com os seus valores, quando planifica despesas ou revê comportamentos. |
| Primeira Vida Ativa | Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo. |
| Segunda Vida Ativa | Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz compras regulares. |
| Seniores | Assegura, diretamente ou com apoio, a tomada de decisões de consumo que respeitam o ambiente e as pessoas, expressando as suas preferências com clareza, quando participa em escolhas de consumo significativas. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|---------------------------------|
| Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades) | Identificar que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser partilhados ou entregues a outras pessoas ou instituições. | A partir do Pré-escolar |
| | Identificar situações em que pode reutilizar ou reciclar um objeto em vez de pedir ou comprar um novo. | A partir do 1.º CEB |
| | Distinguir entre produtos que geram mais ou menos lixo, ou que são mais ou menos duráveis. | A partir do 2.º CEB |
| | Selecionar entre diferentes produtos com base em critérios de impacto ambiental (ex.: durabilidade, embalagem, possibilidade de reutilização ou reciclagem). | A partir do 3.º CEB |
| | Identificar impactos ambientais e sociais associados à aquisição de diferentes bens ou serviços (ex.: produtos de comércio justo, biológicos). | A partir do Secundário |
| | Interpretar selos ou certificados ambientais e sociais em produtos, considerando essa informação nas decisões de consumo. | A partir do Secundário |
| | Identificar comunicações de marketing ambiental que podem induzir em erro (greenwashing). | A partir do Secundário |
| | Avaliar o impacto ambiental e social das decisões de consumo considerando o ciclo de vida do produto (LCA). | A partir do Secundário |
| | Explorar alternativas sustentáveis a novas compras. | A partir de Jovens adultos |
| | Integrar critérios ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir bens ou serviços. | A partir de Jovens adultos |
| Equilíbrio entre preço, sustentabilidade ambiental e acessibilidade económica nas decisões de consumo | Avalia criticamente sobre o equilíbrio entre preço, impacto ambiental e possibilidade de compra ao fazer escolhas de consumo. | A partir de Primeira vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|---------------------------------|
| Solidariedade | A partir do Pré-escolar |
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Empatia | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Ética | A partir de Secundário |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.4 Registos e contratos financeiros

Macrocompetência: 15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros

Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica o objetivo de diferentes tipos de formulários simples (como fichas de inscrição ou autorizações), preenchendo-os com apoio, quando participa em atividades escolares ou familiares. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Reconhece que assinar um contrato envolve um compromisso legal e expressa que deve ler e esclarecer dúvidas, quando simula ou assiste a situações de contratação ou compromisso. |
| Ensino Secundário | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, quando participa em simulações ou experiências reais (como aberturas de conta ou candidaturas). |
| Jovens Adultos | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais. |
| Primeira Vida Ativa | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, comparando condições entre fornecedores, verificando cláusulas e alterações contratuais, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais. |
| Vida Ativa Plena | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais. |
| Segunda Vida Ativa | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, com especial atenção a riscos contratuais e financeiros, recorrendo ao apoio de familiares ou profissionais de confiança sempre que necessário, sobretudo em serviços dirigidos a seniores. |
| Seniores | Supervisiona ou valida a assinatura de documentos com apoio de confiança, assegurando que as decisões refletem a sua vontade e que comprehende os principais compromissos assumidos, sobretudo em serviços dirigidos a seniores. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades) | <p>Identificar a idade legal mínima para assinar contratos, iniciar atividade profissional ou criar uma empresa.</p> <hr/> <p>Identificar que a assinatura de um contrato, em papel ou digital, implica obrigações legais e consequências em caso de incumprimento.</p> <hr/> <p>Analizar criticamente documentos financeiros e contratos com implicações jurídicas antes de assinar.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas de verificação de autenticidade de contratos eletrónicos para confirmar a sua validade antes de assinar.</p> <hr/> <p>Analizar as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação de termos e condições ao adquirir ativos, produtos ou serviços.</p> <hr/> <p>Avaliar a informação e as condições antes de assinar contratos em papel ou formato eletrónico.</p> <hr/> <p>Aplicar o direito de livre resolução em contexto de consumo digital.</p> <hr/> <p>Comparar condições contratuais entre diferentes fornecedores.</p> <hr/> <p>Verificar periodicamente as alterações às condições contratuais.</p> | A partir do 2.º CEB <hr/> A partir do 3.º CEB <hr/> A partir do Secundário <hr/> A partir de Jovens adultos <hr/> A partir de Primeira vida ativa <hr/> A partir de Primeira vida ativa |
| Importância da leitura crítica de documentos financeiros e pedido de esclarecimentos em caso de erro | Preencher corretamente formulários financeiros. | A partir do Secundário |
| Riscos associados a contratos de serviços destinados a pessoas seniores (ex.: residências, cuidados domiciliários) | <p>Identificar riscos contratuais e financeiros associados a serviços destinados a seniores.</p> <hr/> <p>Avaliar contratos com apoio de familiares ou profissionais de confiança antes de os assinar.</p> | A partir da Segunda vida ativa <hr/> A partir da Segunda vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 2.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Primeira vida ativa |
| Solidariedade | A partir de Segunda vida ativa |

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.4 Registos e contratos financeiros

Macrocompetência: 16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros

Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Verbaliza a importância de conservar faturas e comprovativos para futuras verificações, quando realiza simulações ou acompanha gestão familiar. |
| Ensino Secundário | Guarda os seus documentos financeiros (digitais ou físicos) em local seguro, categorizando-os por tipo e data, quando gera despesas, rendimentos ou ações escolares com impacto financeiro. |
| Jovens Adultos | Gere os seus documentos financeiros e contratuais, preparando-se para necessidades futuras (como garantias, IRS ou apoios), quando realiza transações ou compromissos formais. |
| Primeira Vida Ativa | Gere os seus documentos financeiros de forma sistemática e segura, antecipando necessidades de prova ou apoio, quando realiza operações de maior impacto ou revê a sua situação fiscal ou contratual. |
| Vida Ativa Plena | Mantém um sistema de organização documental fiável, transmitindo-o a familiares ou preparando transições futuras, sempre que atualiza os seus registos ou planifica decisões patrimoniais. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém um sistema de organização documental fiável com apoio, se necessário, assegurando-se de que estão acessíveis e atualizados, quando precisa de comprovar direitos ou rever despesas. |
| Seniores | Assegura, diretamente ou com apoio, a gestão dos seus registos financeiros, reconhecendo os documentos essenciais e que estes estão organizados e protegidos, sempre que são revistos ou utilizados. |

Recursos pessoais a mobilizar



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |



ÁREA TEMÁTICA 02 ↗

PLANEAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS



SUBTEMAS

COMPETÊNCIAS

2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

17. Monitorização regular de receitas e despesas

Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.

18. Criação e gestão consciente de orçamentos

Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planear receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.

19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência

Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.

20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança

Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.

21. Escolha informada de produtos de poupança

Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.

22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança

Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.

23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças

Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

24. Compreensão dos princípios básicos do investimento

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

27. Participação informada e responsável enquanto acionista

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

2.2 Poupança

2.3 Investimento



2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património

28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento

Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governação, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.

29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal

Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.

30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa

Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.

31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada

Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.

32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma

Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.

33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito

Analizar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.

34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito

Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.

35. Monitorização e gestão ativa do crédito

Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.

36. Análise crítica do crédito e negociação de condições

Analizar criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.

37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento

Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.

2.5 Reforma e pensões

2.6 Crédito

2.7 Gestão da dívida



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

Macrocompetência: 17. Monitorização regular de receitas e despesas

Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes despesas, quando pensa em como gastar ou poupar a mesada, presentes ou outros pequenos rendimentos. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre finanças pessoais e familiares, identificando diferentes tipos de rendimento e despesas (regulares, irregulares, previstas e inesperadas), quando analisa o uso do dinheiro em situações do quotidiano. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Planeia as suas despesas em função do rendimento disponível, comparando os gastos realizados com os valores previstos, quando revê o seu orçamento, em atividades práticas ou contextos do quotidiano. |
| Ensino Secundário | Monitoriza regularmente entradas e saídas de dinheiro, ajustando hábitos de consumo em função da realidade financeira, quando gere as suas finanças pessoais. |
| Jovens Adultos | Monitoriza o saldo financeiro de forma contínua, controlando receitas e despesas com apoio de ferramentas ou registos próprios, quando gere o seu orçamento pessoal. |
| Primeira Vida Ativa | Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal. |
| Vida Ativa Plena | Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal. |
| Segunda Vida Ativa | Monitoriza o saldo financeiro, quando ajusta os seus gastos, se necessário, à realidade de rendimento fixo e despesas previsíveis. |
| Seniores | Monitoriza o saldo financeiro de forma simples ou com apoio, se necessário, quando ajusta os seus gastos, se necessário, à realidade de rendimento fixo e despesas previsíveis. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Conceito de despesa | Identificar diferentes opções de despesa para dinheiro da mesada, presentes e outros rendimentos. | A partir do 1.º CEB |
| Conceito de saldo | <p>Estabelecer a relação entre rendimento e despesas.</p> <p>Tomar decisões financeiras considerando a limitação do rendimento disponível.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB |
| Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares | <p>Diferenciar entre as finanças pessoais e as finanças familiares/domésticas.</p> <p>Distinguir entre rendimentos regulares e irregulares.</p> <p>Distinguir entre despesas previstas e inesperadas.</p> <p>Planejar as despesas em função do rendimento disponível.</p> <p>Comparar as despesas realizadas com as previstas no planeamento.</p> <p>Cumprir obrigações financeiras (ex.: pagar faturas), se necessário, dentro dos prazos para evitar penalidades.</p> <p>Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais | <p>Distinguir entre receitas e despesas pessoais e empresariais.</p> <p>Identifica riscos e benefícios de gerir receitas e despesas pessoais e empresariais conjuntamente.</p> <p>Gerir separadamente as finanças pessoais, familiares e empresariais, quando aplicável.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|---|---------------------------------|
| Importância da gestão ativa do dinheiro | Comparar as despesas efetivas com os montantes orçamentados. | A partir de Jovens adultos |
| | Ajustar o orçamento ou as despesas com base nos desvios identificados entre o previsto e o realizado ou despesas ocasionais (como férias, ofertas). | A partir de Jovens adultos |
| | Acompanhar regularmente as despesas e os custos pessoais para identificar padrões de consumo e possíveis desvios em relação ao orçamento. | A partir de Jovens adultos |
| | Categorizar as despesas como fixas ou variáveis no planeamento e ajustes orçamentais. | A partir de Jovens adultos |
| | Priorizar as despesas essenciais em relação às despesas discricionárias. | A partir de Jovens adultos |
| | Gerir recursos e património de outra pessoa em conformidade com as obrigações legais e financeiras aplicáveis. | A partir de Primeira vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 2.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Primeira vida ativa |



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

Macrocompetência: 18. Criação e gestão consciente de orçamentos

Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planejar receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Explica, com apoio, o que é um orçamento simples e identifica que o dinheiro disponível deve ser dividido entre diferentes usos, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Elabora um orçamento simples com entradas e saídas de dinheiro, quando realiza atividades práticas com simulações de despesas. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Elabora e revê um orçamento, identificando diferenças entre o planeado e o gasto real e ajustando os valores para manter o equilíbrio, quando gere o seu dinheiro em situações reais ou simuladas. |
| Ensino Secundário | Elabora um orçamento utilizando ferramentas de orçamentação simples, ajustando prioridades e objetivos num horizonte temporal, quando planeia a gestão do seu dinheiro. |
| Jovens Adultos | Gere um orçamento mensal que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o seu rendimento. |
| Primeira Vida Ativa | Gere um orçamento mensal completo que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o rendimento do seu agregado ou negócio. |
| Vida Ativa Plena | Gere um orçamento mensal completo que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o rendimento do seu agregado ou negócio. |
| Segunda Vida Ativa | Organiza o seu orçamento com simplicidade e atenção à previsibilidade do rendimento, quando adapta os seus gastos à nova realidade da reforma ou da idade. |
| Seniores | Organiza o seu orçamento com simplicidade e atenção à previsibilidade do rendimento, com apoio se necessário, quando adapta os seus gastos à nova realidade da reforma ou da idade. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Elaboração de orçamentos a médio longo prazo com apoio de ferramentas digitais | <p>Explicar o que é um orçamento e os seus principais componentes (ex.: receitas, despesas, saldo).</p> <p>Elaborar um orçamento simples com entradas e saídas.</p> <p>Identificar desvios no orçamento e ajustar gastos.</p> <p>Relacionar decisões atuais com consequências futuras.</p> <p>Avaliar diferentes opções de consumo com base no orçamento.</p> <p>Utilizar ferramentas de orçamentação simples e fiáveis de fornecedores imparciais, incluindo aplicações móveis e programas.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação | <p>Distinguir objetivos de curto, médio e longo prazo.</p> <p>Tomar decisões financeiras com base em prioridades.</p> <p>Elaborar um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro | <p>Identificar que os hábitos familiares influenciam a forma como se gera o dinheiro.</p> <p>Identificar práticas financeiras que variam consoante o contexto cultural ou comunitário (ex.: doações, dízimos, festividades).</p> <p>Refletir sobre como os valores e hábitos do seu contexto familiar e social influenciam as suas escolhas e comportamentos financeiros.</p> | A partir do 3.º CEB A partir de Jovens adultos A partir de jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

Macrocompetência: 19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência

Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica situações do quotidiano em que pode surgir uma despesa inesperada, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Decide como usar um rendimento que recebeu (como um presente ou prémio), escolhendo entre gastar ou poupar, quando recebe um valor inesperado, como parte de uma atividade prática ou situação familiar. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Reserva uma parte do seu dinheiro para cobrir despesas irregulares ou imprevistas, quando recebe rendimento ou gere o seu dinheiro no dia a dia. |
| Ensino Secundário | Ajusta receitas e despesas para acomodar imprevistos, quando revê o seu orçamento pessoal. |
| Jovens Adultos | Reserva uma percentagem do seu rendimento para a criação ou manutenção de um fundo de emergência, quando planeia a sua gestão financeira mensal. |
| Primeira Vida Ativa | Mantém um fundo de emergência ajustado à sua realidade financeira, que revê e reforça de forma regular, quando organiza a gestão do rendimento do agregado ou pessoal. |
| Vida Ativa Plena | Mantém um fundo de emergência ajustado à sua realidade financeira, que revê e reforça de forma regular, quando necessário, quando organiza a gestão do rendimento do agregado ou pessoal. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém uma reserva de segurança adequada à previsibilidade do seu rendimento e à possibilidade de despesas inesperadas. |
| Seniores | Mantém uma reserva de segurança, com apoio se necessário, adequada à previsibilidade do seu rendimento e à possibilidade de despesas inesperadas. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---|
| <p>Conceito de fundo de emergência</p> | <p>Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar.</p> <p>Identificar situações em que a poupança ajuda a lidar com imprevistos.</p> <p>Tomar decisões informadas sobre a utilização de rendimentos excepcionais recebidos.</p> <p>Colocar de parte fundos para pagar despesas irregulares/inesperadas (ex.: poupanças para situações de emergência).</p> <p>Ajustar receitas e despesas considerando imprevistos e flutuações.</p> <p>Enumerar estratégias para cobrir despesas imprevistas (ex.: fundo de emergência, renegociação, crédito, adiamento de outras despesas).</p> <p>Avaliar riscos e consequências de cada opção.</p> <p>Selecionar a opção mais adequada com base no impacto financeiro, acessibilidade e sustentabilidade.</p> <p>Calcular uma reserva de emergência para cobrir despesas básicas em caso de perda de rendimento.</p> <p>Constituir poupanças de emergência para responder a choques financeiros.</p> <p>Manter parte das suas poupanças disponível para responder rapidamente a despesas urgentes.</p> | <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 1.º CEB</p> <p>A partir do 2.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do 2.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Resiliência | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Iniciativa | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança

Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | Refere que guardar parte do dinheiro recebido significa não o gastar todo, quando fala sobre o que pode fazer com o dinheiro que recebe. |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Refere situações em que é possível poupar dinheiro e indica razões pessoais para o fazer, quando participa em conversas ou atividades sobre o uso do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Reserva parte do dinheiro que recebe para alcançar objetivos pessoais, quando organiza o seu dinheiro em atividades práticas ou pessoais. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Define metas de poupança e cria estratégias simples para as atingir, quando decide como usar o seu dinheiro no quotidiano. |
| Ensino Secundário | Identifica a necessidade de ajustar o seu plano de poupança com base no que poupou até ao momento, quando revê os seus objetivos financeiros pessoais. |
| Jovens Adultos | Define um objetivo de poupança com calendário e plano de execução, e afeta sistematicamente uma parte do seu rendimento à poupança. |
| Primeira Vida Ativa | Mantém um plano de poupança regular e alinhado com objetivos financeiros claros, revendo o valor e o propósito da poupança ao longo do tempo, mediante alterações ou eventos de vida significativos. |
| Vida Ativa Plena | Mantém um plano de poupança regular e alinhado com objetivos financeiros claros, revendo o valor e o propósito da poupança ao longo do tempo, mediante alterações ou eventos de vida significativos. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém um plano de poupança simples e adaptado à sua realidade, quando gere o seu dinheiro com foco em estabilidade e segurança. |
| Seniores | Mantém um plano de poupança simples e adaptado à sua realidade, com apoio se necessário, quando gere o seu dinheiro com foco em estabilidade e segurança. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|--|
| Conceito de poupança e finalidades | <p>Identificar que poupar significa não gastar parte do dinheiro recebido.</p> <p>Indicar motivos comuns para poupar (ex.: comprar algo no futuro, ter dinheiro guardado para emergências).</p> <p>Identificar situações em que é possível poupar dinheiro.</p> <p>Poupar regularmente parte do rendimento recebido.</p> <p>Identificar objetivos pessoais que podem ser alcançados através da poupança.</p> <p>Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem.</p> | A partir do Pré-escolar A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB |
| Definição de objetivos e planeamento de poupança | <p>Elaborar planos de poupança simples com base num objetivo concreto de curto prazo.</p> <p>Priorizar a poupança para um objetivo em detrimento de despesas discricionárias.</p> <p>Identificar a necessidade de proceder a ajustes no plano de poupanças com base nos resultados.</p> <p>Definir um objetivo de poupança com calendário e plano de execução associado.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Princípio de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro prioritário | <p>Identificar a poupança como uma despesa essencial a incluir no orçamento.</p> <p>Aplicar o princípio de “pagar-se a si próprio primeiro” no planeamento financeiro pessoal.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|--|----------------------------|
| | Definir um montante fixo ou percentagem do rendimento para poupança regular. | A partir de Jovens adultos |
| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA | |
| Consciência | A partir do Pré-escolar | |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB | |
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB | |
| Orientação para o futuro | A partir do 1.º CEB | |
| Orientação para a organização | A partir do 1.º CEB | |
| Responsabilidade | A partir do 2.º CEB | |
| Prudência | A partir do 3.º CEB | |
| Crítica | A partir do Secundário | |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos | |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos | |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 21. Escolha informada de produtos de poupança

Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre diferentes locais onde o dinheiro pode ser guardado (ex.: mealheiro, banco, carteira), quando participa em atividades ou conversas sobre poupança. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica características básicas de um depósito a prazo, quando compara formas simples de guardar dinheiro. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes produtos de aplicação da poupança, referindo as suas principais características, quando explora opções em contexto real ou simulado. |
| Ensino Secundário | Explora diferentes produtos de poupança e identifica vantagens e desvantagens com base em critérios, como encargos e riscos, quando analisa opções financeiras. |
| Jovens Adultos | Identifica onde pode aceder a produtos de poupança adequados ao seu perfil, quando procura aplicar o seu dinheiro de forma segura. |
| Primeira Vida Ativa | Seleciona produtos de poupança em função do seu objetivo financeiro e do prazo desejado, quando define estratégias de aplicação do seu dinheiro. |
| Vida Ativa Plena | Mantém estratégias de poupança coerentes com os seus objetivos a médio e longo prazo, ajustando os produtos escolhidos, quando revê o seu plano financeiro. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém produtos de poupança acessíveis e ajustados à sua realidade, quando organiza as suas finanças com foco em segurança e liquidez. |
| Seniores | Mantém produtos de poupança acessíveis e ajustados à sua realidade, com apoio se necessário, quando organiza as suas finanças com foco em segurança e liquidez. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|----------------------------|
| Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco | <p>Distinguir entre diferentes locais de poupança (ex.: mealheiro, banco, aplicações simples).</p> <p>Identificar as principais características de um depósito a prazo.</p> <p>Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (ex.: depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimento e de pensões e seguros).</p> <p>Comparar produtos de poupança com base em critérios como taxa de juro, comissões e risco.</p> <p>Identificar onde pode aceder a produtos de poupança adequados.</p> <p>Selecionar produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade.</p> | A partir do 1.º CEB |
| Relação entre o horizonte temporal de poupança e a escolha de produtos de poupança ou investimento | <p>Selecionar produtos financeiros adequados ao horizonte temporal de cada objetivo (ex.: poupar para férias vs. poupar para a reforma)</p> <p>Justificar a escolha de um produto com base no tempo disponível até à utilização do dinheiro.</p> | A partir do 2.º CEB |
| Critérios para avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança | <p>Identificar os limites e condições de aplicação do sistema de garantia de depósitos.</p> <p>Compreender a diferença entre produtos abrangidos pelo fundo de garantia de depósitos e outros não abrangidos (ex.: seguros de capital vs. investimentos em ações).</p> <p>Identificar se um método de poupança garante ou não o capital investido (ex.: conta poupança vs. fundo de</p> | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|--|
| | <p>investimento).</p> <p>Consultar fontes fiáveis sobre a segurança e regulamentação de produtos financeiros.</p> <p>Adotar medidas de segurança para proteger o dinheiro pouparado.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança

Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Refere que guardar dinheiro num banco pode fazê-lo aumentar, quando participa em atividades ou conversas sobre poupança. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica que o juro é um valor adicional recebido ao guardar dinheiro ou pago ao pedir emprestado, quando analisa exemplos simples de poupança. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Calcula o valor dos juros recebidos num ano, distinguindo entre juros simples e compostos, com base em exemplos simples de taxa e montante aplicado, quando simula situações de poupança. |
| Ensino Secundário | Distingue entre taxa de juro nominal e real e explica como a inflação pode reduzir o valor da poupança ao longo do tempo, quando analisa diferentes opções de aplicação de dinheiro. |
| Jovens Adultos | Analisa o impacto dos juros e da inflação na valorização ou desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, quando avalia opções financeiras. |
| Primeira Vida Ativa | Analisa o impacto dos juros e da inflação na valorização ou desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, quando toma decisões de poupança ou investimento. |
| Vida Ativa Plena | Considera a evolução dos juros e da inflação nas suas estratégias de poupança ou proteção de capital, quando revê os seus objetivos financeiros. |
| Segunda Vida Ativa | Considera a evolução dos juros e da inflação nas suas estratégias de poupança ou proteção de capital, quando gere o seu rendimento ou aplicações. |
| Seniores | Mantém-se atento aos efeitos da inflação e dos juros nas suas decisões financeiras, com apoio se necessário, quando gere o seu rendimento ou aplicações. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Relação entre poupança, juros e inflação | <p>Identificar que guardar dinheiro num banco pode gerar juros.</p> <hr/> <p>Identificar que o juro é um valor extra pago sobre o dinheiro.</p> <hr/> <p>Identificar que o montante de juros depende do tempo e da percentagem acordada.</p> <hr/> <p>Calcular os juros recebidos num ano com base em exemplos numéricos diretos.</p> <hr/> <p>Diferenciar entre juros simples e juros compostos.</p> <hr/> <p>Distinguir entre taxa de juro nominal e taxa de juro real.</p> <hr/> <p>Relacionar a inflação com a perda de poder de compra da poupança.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Impacto dos juros compostos nas poupanças | <p>Refletir sobre a importância de começar a poupar cedo para maximizar os efeitos do juro composto.</p> <hr/> <p>Identificar produtos ou métodos de poupança que utilizam juros compostos.</p> <hr/> <p>Calcular ou estimar o crescimento de uma poupança com base em juro composto.</p> <hr/> <p>Comparar, através de ferramentas digitais fiáveis, opções de poupança quanto a taxas, comissões e impacto no rendimento.</p> <hr/> <p>Tomar decisões de poupança informadas, analisando o impacto da inflação e das taxas de juro reais nos rendimentos esperados.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças

Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Guarda regularmente uma parte do dinheiro quando recebe quantias (ex.: mesada, presentes). |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Consulta o valor que tem guardado, reconhecendo se aumentou ou diminuiu, quando revê a sua poupança após um período de tempo. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Ajusta o valor que poupa em função do que tem disponível, quando revê quanto conseguiu poupar e decide o que fazer com o dinheiro que tem. |
| Ensino Secundário | Explora ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar a sua poupança, ajustando o plano em função dos resultados monitorizados, quando planeia como atingir um objetivo financeiro. |
| Jovens Adultos | Acompanha o crescimento da poupança e automatiza transferências para objetivos específicos, quando usa ferramentas digitais de apoio à gestão financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Monitoriza e ajusta regularmente o montante a poupar, mediante objetivos definidos e informação atualizada, quando gera o seu orçamento mensal. |
| Vida Ativa Plena | Monitoriza e ajusta regularmente o montante a poupar, mediante objetivos definidos e informação atualizada, quando gera o seu plano financeiro familiar. |
| Segunda Vida Ativa | Verifica o estado das suas poupanças com simplicidade e reorganiza o seu uso em função de necessidades, quando gera o seu orçamento ou toma decisões com familiares. |
| Seniores | Verifica o estado das suas poupanças com simplicidade e apoio, se necessário, e reorganiza o seu uso em função de necessidades, quando gera o seu orçamento ou toma decisões com familiares. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo | <p>Guardar dinheiro de forma regular, reconhecendo a importância de começar a poupar.</p> <p>Consultar regularmente o valor acumulado da poupança.</p> <p>Identificar variações no valor poupado ao longo do tempo.</p> <p>Ajustar o valor da poupança de acordo com a disponibilidade financeira.</p> <p>Ajustar o plano de poupança com base nos resultados monitorizados para alcançar os objetivos.</p> <p>Afetar sistematicamente uma parte do rendimento à poupança.</p> <p>Acompanhar o crescimento das poupanças e proceder a ajustes para garantir o cumprimento dos objetivos definidos.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Ferramentas digitais para apoio à poupança | <p>Explorar ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar poupanças.</p> <p>Pesquisar e atualizar-se sobre ferramentas de gestão financeira pessoal disponíveis.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais fiáveis e imparciais para apoiar as decisões de poupança.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do 2.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Curiosidade | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 24. Compreensão dos princípios básicos do investimento

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre guardar dinheiro (poupar) e aplicar dinheiro para obter retorno (investir), quando participa em atividades simples sobre uso do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Reconhece que investir envolve riscos e identifica exemplos simples desses riscos, quando conversa ou participa em atividades sobre formas de aplicar dinheiro. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes produtos de investimento e alguns fatores que influenciam o seu valor, quando analisa exemplos reais ou simulados. |
| Ensino Secundário | Distingue diferentes produtos de investimento, horizontes temporais e custos associados, e identifica sinais de fraude ou promessas enganosas, quando avalia propostas reais ou simuladas. |
| Jovens Adultos | Identifica produtos de investimento adequados ao seu perfil e objetivos, quando considera aplicar parte do seu rendimento. |
| Primeira Vida Ativa | Seleciona e revê produtos de investimento em função do seu horizonte temporal, tolerância ao risco e objetivos financeiros, quando constrói o seu plano de médio/longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Seleciona e revê produtos de investimento em função do seu horizonte temporal, tolerância ao risco e objetivos financeiros, quando constrói o seu plano de médio/longo prazo. |
| Segunda Vida Ativa | Toma decisões responsáveis sobre investimento, privilegiando segurança e estabilidade, quando reorganiza o seu património ou apoia decisões familiares. |
| Seniores | Toma decisões responsáveis sobre investimento, com apoio se necessário, privilegiando segurança e estabilidade, quando reorganiza o seu património ou apoia decisões familiares. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|---|
| Diferença entre poupança e investimento | <p>Distinguir entre guardar dinheiro (poupança) e aplicar dinheiro para obter retorno (investimento).</p> <p>Identificar objetivos que justificam investir (ex.: aumentar rendimento, preservar valor).</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB |
| Riscos associados ao investimento (ex.: possibilidade de perder dinheiro) | <p>Identificar que investir envolve riscos.</p> <p>Reconhecer diferentes tipos de risco associados a produtos de investimento.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB |
| Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento | <p>Identificar produtos de investimento (ex.: ações, obrigações, fundos de investimento).</p> <p>Reconhecer que o desempenho passado de um investimento não garante resultados futuros.</p> <p>Identificar fatores que influenciam o valor dos investimentos.</p> <p>Identificar o que é uma bolsa de valores e a sua função na economia.</p> <p>Identificar o papel dos mercados de capitais no financiamento de empresas e governos.</p> <p>Identificar as principais características dos diferentes tipos de ativos.</p> <p>Distinguir investimentos de curto, médio e longo prazo com base no horizonte temporal.</p> <p>Distinguir entre ser acionista, obrigacionista ou participante num fundo de investimento.</p> <p>Identificar diferentes tipos de encargos associados a investimentos.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---------------|---|----------------------------|
| | Explicar o conceito de valor temporal do dinheiro. | A partir do Secundário |
| | Calcular o retorno do investimento. | A partir do Secundário |
| | Comparar a variação de preços de ativos financeiros ao longo do tempo. | A partir do Secundário |
| | Analizar a evolução de investimentos ao longo do tempo. | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre financiamento por dívida e por capital próprio. | A partir de Jovens adultos |
| | Comparar a liquidez de diferentes investimentos (ex.: ações vs. imóveis, depósitos à ordem vs. PPR) | A partir de Jovens adultos |
| | Selecionar produtos de investimento ou poupança de acordo com o nível de liquidez necessário para o objetivo financeiro. | A partir de Jovens adultos |
| | Calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar exemplos de valorização/desvalorização não realizada em investimentos (ex.: ações que subiram, mas ainda não foram vendidas). | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre ganhos potenciais (não realizados) e ganhos realizados. | A partir de Jovens adultos |
| | Explicar que apenas os ganhos realizados representam dinheiro efetivamente disponível. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar fatores que influenciam o valor desses bens (ex.: procura global, crises económicas, política monetária). | A partir de Jovens adultos |
| | Comparar a volatilidade dos bens materiais com outros tipos de investimento (ex.: depósitos bancários, ações, imóveis). | A partir de Jovens adultos |
| | Monitorizar as variações do preço dos bens que detém | A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|--|--|
| | <p>como investimento.</p> <p>Comparar os custos associados aos investimentos e o seu impacto no rendimento final obtido.</p> <p>Analisar o impacto de fatores macroeconómicos (ex.: inflação, juros, câmbio) sobre poupanças e investimentos ao longo do tempo.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Riscos associados a decisões de investimento mal informadas | <p>Reconhecer que promessas de rendimento elevado e imediato podem esconder risco ou fraude.</p> <p>Identificar sinais de alerta típicos de esquemas fraudulentos.</p> <p>Refletir criticamente sobre propostas de investimento que prometem retorno garantido.</p> <p>Consultar fontes fiáveis antes de aceitar ofertas de investimento.</p> <p>Analisar promessas de investimento e procurar aconselhamento antes de decidir.</p> <p>Identifica riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas.</p> <p>Analizar exemplos de riscos associados a influências sociais em investimentos (ex.: seguir conselhos de grupos online sem validação).</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do 1.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Refere que diferentes pessoas fazem escolhas de investimento diferentes, tendo em conta os seus objetivos e o risco que estão dispostas a correr, quando analisa exemplos simples. |
| Ensino Secundário | Relaciona o perfil de investidor com o risco, o prazo e os objetivos de diferentes produtos de investimento, quando compara opções de aplicação de dinheiro em atividades práticas ou simuladas. |
| Jovens Adultos | Relaciona o seu perfil de investidor com os produtos mais adequados, considerando o prazo, risco e objetivos pessoais, quando toma decisões de aplicação financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento diversificada, alinhada com o seu perfil, ajustando produtos e montantes, quando estrutura o seu plano de médio e longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento alinhada ao seu perfil e momento de vida, avaliando a necessidade de reequilíbrios, quando revê o seu património financeiro. |
| Segunda Vida Ativa | Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento alinhada ao seu perfil e momento de vida, avaliando a necessidade de reequilíbrios, quando revê o seu património financeiro. |
| Seniores | Revê e ajusta, com apoio se necessário, uma carteira de investimento compatível com a sua tolerância ao risco, quando reorganiza o seu património para segurança e estabilidade. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais | <p>Identificar que diferentes pessoas tomam decisões de investimento diferentes, consoante os seus objetivos e preferência por segurança ou risco.</p> <p>Comparar os riscos e potenciais de retorno entre diferentes ativos financeiros.</p> <p>Relacionar o perfil de investidor com os tipos de ativos mais adequados.</p> <p>Tomar decisões de investimento com base no perfil de investimento pessoal, na tolerância ao risco e nas preferências em matéria de sustentabilidade.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos | <p>Identificar diferentes tipos de prestadores de serviços de investimento.</p> <p>Comparar os serviços prestados por diferentes entidades (ex.: execução vs. consultoria).</p> <p>Avaliar risco, desempenho, custos e outras características na gestão de investimentos.</p> <p>Comparar preços de produtos financeiros entre bancos, corretoras ou plataformas digitais.</p> <p>Selecionar o canal de venda mais adequado em função de preço, acessibilidade e confiança.</p> <p>Integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento.</p> <p>Identificar que investir em diferentes ativos, setores e áreas geográficas reduz o risco de perdas concentradas.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|----------------------------|
| | Identificar exemplos práticos de diversificação. | A partir de Jovens adultos |
| | Criar uma carteira diversificada. | A partir de Jovens adultos |
| | Combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento. | A partir de Jovens adultos |
| | Ajustar os investimentos com base na monitorização periódica. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar diferentes tipos de corretoras e plataformas de negociação. | A partir de Jovens adultos |
| | Reconhecer vantagens e limitações dos diferentes canais de negociação. | A partir de Jovens adultos |
| | Selecionar o meio mais adequado para aceder a produtos de investimento consoante as necessidades pessoais. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Ética | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Refere que jogos, desafios ou recompensas presentes em apps financeiras podem influenciar as escolhas de investimento, quando analisa exemplos ou simulações. |
| Ensino Secundário | Identifica diferentes tipos de criptoativos e os principais riscos associados à sua negociação, reconhecendo que os seus preços podem variar rapidamente, quando explora este tema em atividades práticas. |
| Jovens Adultos | Analisa a utilização de criptoativos e de plataformas digitais de negociação, avaliando funcionalidades, condições de segurança e regulação, quando escolhe onde investir ou participa em simulações de aplicação financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Adota práticas seguras e informadas na utilização de criptoativos e plataformas digitais, verificando a legitimidade dos serviços e protegendo os seus dados, quando realiza operações financeiras online. |
| Vida Ativa Plena | Avalia periodicamente a fiabilidade, a regulação e a proteção de dados das plataformas digitais que utiliza, ajustando comportamentos sempre que identifica riscos ou alterações nos serviços. |
| Segunda Vida Ativa | Avalia periodicamente a fiabilidade, a regulação e a proteção de dados das plataformas digitais que utiliza, ajustando comportamentos sempre que identifica riscos ou alterações nos serviços. |
| Seniores | Utiliza plataformas digitais simples e fiáveis, com apoio se necessário, garantindo a segurança dos seus dados e a legitimidade dos serviços, quando consulta ou realiza operações financeiras online. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|--|
| Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados | <p>Identificar que jogos, recompensas e desafios em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.</p> <p>Analisar de forma crítica como elementos de gamificação (ex.: rankings, recompensas ou desafios) usados em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.</p> <p>Identificar plataformas digitais de negociação de ativos e os produtos que permitem transacionar.</p> <p>Reconhecer as vantagens destas plataformas, como rapidez, acessibilidade e diversidade de produtos.</p> <p>Analisar os riscos associados ao uso destas plataformas, incluindo volatilidade, custos e segurança.</p> <p>Refletir sobre como o uso destas plataformas pode influenciar as decisões de investimento pessoais.</p> <p>Analisar criticamente as vantagens, limitações e enviesamentos das plataformas digitais que automatizam decisões de investimento como apoio à decisão de investimento.</p> <p>Avaliar de forma crítica as funcionalidades e as condições das plataformas digitais de trading antes de decidir utilizar os seus serviços.</p> <p>Verificar se uma plataforma de investimento é regulada por entidades competentes.</p> <p>Comparar as condições de funcionamento e o apoio ao cliente entre plataformas, com base em fontes fiáveis.</p> | <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|--|--|
| Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados | <p>Identificar diferentes tipos de criptoativos.</p> <p>Identificar os principais riscos associados à negociação de criptoativos.</p> <p>Reconhecer que os preços dos criptoativos podem variar significativamente num curto espaço de tempo.</p> <p>Distinguir entre criptoativos regulamentados e não regulamentados.</p> <p>Identificar formas básicas de aceder, guardar e trocar criptoativos.</p> <p>Utilizar criptoativos de forma segura e conforme a legislação aplicável.</p> <p>Analisar criticamente informações sobre criptoativos, avaliando riscos de produtos não regulamentados e verificando fontes fiáveis antes de decidir.</p> <p>Identificar sinais de esquemas fraudulentos relacionados com criptoativos (ex.: promessas de elevados rendimentos, urgência, falta de regulação).</p> <p>Refletir sobre a vulnerabilidade dos investidores em contextos de baixa supervisão/regulação.</p> <p>Adotar comportamentos prudentes no uso de criptoativos e na escolha de plataformas.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Segurança digital em aplicações de investimento: proteção de dados, medidas de segurança e riscos de fraude | <p>Analisar as condições de segurança (ex.: autenticação forte, certificados, reputação) das aplicações antes de registar dados ou realizar operações.</p> <p>Identificar os riscos de partilhar dados bancários ou credenciais em apps não seguras.</p> <p>Verificar a legitimidade de uma app financeira.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|------------------|--|----------------------------|
| | Aplicar medidas de proteção de dados ao partilhar informações bancárias. | A partir de Jovens adultos |
| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA | |
| Consciência | A partir do 3.º CEB | |
| Crítica | A partir do Secundário | |
| Prudência | A partir do Secundário | |
| Curiosidade | A partir do Secundário | |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos | |
| Transparência | A partir de Jovens adultos | |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos | |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos | |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos | |
| Ética | A partir de Jovens adultos | |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 27. Participação informada e responsável enquanto acionista

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | N/A |
| Jovens Adultos | N/A |
| Primeira Vida Ativa | Identifica os direitos e deveres associados à condição de acionista, quando considera investir numa empresa cotada ou participar numa assembleia. |
| Vida Ativa Plena | Participa, com intenção informada, em decisões relevantes enquanto acionista, exercendo o seu direito de voto, quando envolvido em assembleias ou processos consultivos. |
| Segunda Vida Ativa | Gere os seus direitos enquanto acionista de forma consciente e responsável, quando toma decisões relacionadas com a sua participação societária. |
| Seniores | Gere os seus direitos enquanto acionista de forma consciente e responsável, com apoio se necessário, quando toma decisões relacionadas com a sua participação societária. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Direitos e benefícios associados à condição de acionista | <p>Identificar os direitos e benefícios associados à participação numa sociedade (ex.: voto, dividendos, acesso à informação).</p> <p>Distinguir as diferentes formas de participação societária (ex.: acionista individual, participação em fundos, com ou sem direito de voto).</p> <p>Reconhecer o papel das assembleias de acionistas na tomada de decisões de uma empresa.</p> <p>Exercer os direitos de voto e participação nas decisões da sociedade.</p> | A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa |
| Influência dos acionistas em decisões estratégicas | <p>Identificar formas de influência dos acionistas nas práticas empresariais, incluindo decisões relacionadas com a sustentabilidade.</p> <p>Analizar propostas apresentadas numa assembleia geral, avaliando o impacto económico, social ou ambiental.</p> <p>Selecionar empresas ou produtos financeiros com base no alinhamento entre a sua atuação e os próprios valores de sustentabilidade.</p> | A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa |
| Participação coletiva e digital nas decisões societárias | <p>Identificar os requisitos legais e operacionais para participar em ações coletivas de acionistas.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais seguras para aceder a informação societária e participar remotamente em decisões.</p> <p>Participar ativamente em assembleias gerais de acionistas, de acordo com as suas preferências pessoais.</p> | A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa A partir de Primeira vida ativa |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|--|---------------------------------|
| | Tomar parte em ações coletivas de acionistas como forma de influenciar decisões societárias. | A partir de Primeira vida ativa |
| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA | |
| Consciência | A partir de Primeira vida ativa | |
| Crítica | A partir de Primeira vida ativa | |
| Empatia | A partir de Primeira vida ativa | |
| Responsabilidade | A partir de Primeira vida ativa | |
| Ética | A partir de Primeira vida ativa | |
| Orientação para o futuro | A partir de Primeira vida ativa | |
| Autonomia | A partir de Primeira vida ativa | |
| Iniciativa | A partir de Primeira vida ativa | |
| Solidariedade | A partir de Primeira vida ativa | |
| Transparência | A partir de Primeira vida ativa | |



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento

Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governação, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | Identifica produtos de investimento com critérios ESG (ambiental, social e governança), quando participa em discussões ou atividades sobre sustentabilidade e investimento. |
| Jovens Adultos | Analisa produtos de investimento de acordo com as suas preferências de sustentabilidade, avaliando a fiabilidade da informação disponível, quando considera investir de forma alinhada com valores de sustentabilidade. |
| Primeira Vida Ativa | Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando constrói ou revê a sua carteira de investimento. |
| Vida Ativa Plena | Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando revê a sua carteira de investimento. |
| Segunda Vida Ativa | Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando atualiza a sua carteira. |
| Seniores | Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, com apoio se necessário, equilibrando risco e impacto, quando atualiza a sua carteira. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| <p>Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável</p> | <p>Identificar as três dimensões do conceito ESG em produtos de investimento.</p> <p>Identificar diferentes tipos de produtos de investimento sustentável.</p> <p>Identificar produtos de investimento que estejam alinhados com as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Analisar produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Identificar plataformas e aplicações digitais de investimento que fornecem informação sobre impacto ambiental, social e de governação.</p> <p>Avaliar a fiabilidade da informação ESG disponível em diferentes fontes digitais.</p> <p>Fazer perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspetos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento.</p> <p>Consultar documentos oficiais e relatórios de sustentabilidade antes de tomar decisões de investimento.</p> <p>Avaliar o nível de transparência dos fundos de investimento, incluindo a forma como representam os interesses dos investidores.</p> <p>Avaliar informação disponível sobre fundos ou empresas antes de investir, considerando risco, desempenho e impacto.</p> <p>Escolher produtos financeiros sustentáveis com base em normas credíveis e informação transparente.</p> | <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|----------------------------|
| | <p>Distinguir entre diferentes estratégias de investimento sustentável (ex.: exclusão de setores, investimento em líderes ESG).</p> <hr/> <p>Exemplificar como uma estratégia pode refletir preferências pessoais.</p> <hr/> <p>Escolher entre estratégias de investimento sustentável (ex.: desinvestimento, compromisso ou ambas), com base na sua situação e preferências.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Normas e classificações de sustentabilidade | <p>Explicar o significado das normas e rótulos de sustentabilidade associados aos produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Identifica a função da taxonomia da UE na classificação de atividades económicas sustentáveis e na informação sobre produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Comparar normas de sustentabilidade oficiais (como as da UE) com práticas comerciais autorreguladas, avaliando a sua credibilidade e alinhamento com os próprios valores.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Secundário |
| Curiosidade | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património

Macrocompetência: 29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal

Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | N/A |
| Jovens Adultos | N/A |
| Primeira Vida Ativa | Elabora um plano financeiro a longo prazo prevendo despesas de eventos futuros previsíveis (como ter filhos, mudar de casa ou apoiar familiares), quando organiza a gestão do seu rendimento e património. |
| Vida Ativa Plena | Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, incluindo a atualização do inventário de bens, dívidas e obrigações, e a adequação do plano sucessório à sua situação familiar e objetivos, quando gera o seu património. |
| Segunda Vida Ativa | Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, assegurando a proteção do património e a clareza do plano sucessório, quando adapta as suas finanças a uma nova fase de vida. |
| Seniores | Gere, com apoio se necessário, o cumprimento do plano sucessório e a utilização dos recursos disponíveis, garantindo estabilidade financeira e respeito pela sua vontade, quando toma decisões sobre o seu património. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|------------------------------|
| Planeamento financeiro para eventos de vida previsíveis | <p>Considerar todos os ativos e passivos pessoais e familiares no planeamento a longo prazo.</p> <hr/> <p>Identificar acontecimentos futuros que exigem planeamento financeiro (ex.: ter filhos, mudar de casa, apoiar familiares).</p> <hr/> <p>Planear despesas associadas a eventos de vida previsíveis.</p> | A partir de Vida ativa plena |
| Planeamento para proteção de dependentes e sucessão | <p>Antecipar necessidades de apoio financeiro a familiares.</p> <hr/> <p>Estabelecer planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo.</p> <hr/> <p>Identificar os principais elementos que integram um plano sucessório (ex.: bens, dívidas, herdeiros, testamento).</p> <hr/> <p>Definir, com apoio especializado se necessário, como os bens devem ser distribuídos no final da vida.</p> <hr/> <p>Rever periodicamente o plano sucessório para garantir que reflete a vontade pessoal e a situação familiar.</p> | A partir de Vida ativa plena |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir de Primeira vida ativa |
| Responsabilidade | A partir de Primeira vida ativa |
| Solidariedade | A partir de Primeira vida ativa |
| Orientação para o futuro | A partir de Primeira vida ativa |
| Prudência | A partir de Primeira vida ativa |
| Orientação para a organização | A partir de Primeira vida ativa |
| Ética | A partir de Vida ativa plena |
| Transparência | A partir de Vida ativa plena |
| Crítica | A partir de Vida ativa plena |
| Autonomia | A partir de Vida ativa plena |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.5 Reforma e pensões

Macrocompetência: 30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa

Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Refere que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma e que poupar ao longo da vida ajuda a ter segurança financeira nessa fase, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Relaciona o início precoce da poupança para a reforma com a possibilidade de acumular mais dinheiro ao longo do tempo, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado. |
| Ensino Secundário | Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado. |
| Jovens Adultos | Elabora um plano para poupar ativamente para a reforma desde cedo, definindo montantes, prazos e objetivos, quando organiza o seu orçamento mensal. |
| Primeira Vida Ativa | Elabora um plano de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Mantém um plano de segurança financeira a longo prazo, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém e ajusta o seu planeamento financeiro para a reforma, quando gere o seu rendimento e património para garantir estabilidade e segurança. |
| Seniores | Mantém e ajusta o seu planeamento financeiro para a reforma, com apoio se necessário, quando gere o seu rendimento e património para garantir estabilidade e segurança. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro | <p>Identificar que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma.</p> <p>Identificar que poupar para a reforma contribui para a segurança financeira na velhice.</p> <p>Relacionar o início precoce da poupança para a reforma com a acumulação de montante ao longo do tempo.</p> <p>Identificar diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, compreendendo de forma simples as suas principais características e objetivos.</p> <p>Elaborar planos para poupar ativamente para a reforma desde cedo, a fim de assegurar um rendimento adequado na reforma.</p> <p>Integrar recursos e compromissos relevantes no planeamento da reforma.</p> <p>Elaborar planos de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Orientação para o futuro | A partir do 2.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Primeira vida ativa |
| Resiliéncia | A partir de Primeira vida ativa |
| Autonomia | A partir de Primeira vida ativa |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.5 Reforma e pensões

Macrocompetência: 31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada

Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | Compara diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras, quando participa em atividades práticas ou simuladas sobre planeamento da reforma. |
| Jovens Adultos | Identifica critérios gerais de acesso à pensão pública, compreendendo como se calcula o montante, o funcionamento da inscrição automática e da autoexclusão e os passos práticos para confirmar a sua situação, quando organiza informação sobre o seu futuro de reforma. |
| Primeira Vida Ativa | Seleciona produtos de pensão ou combina planos para construir um rendimento de reforma adequado, quando define a sua estratégia de poupança e investimento a longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Revê e ajusta as escolhas de produtos de pensão ou combinações de planos, alinhando-os com a sua situação financeira, objetivos e horizonte temporal, quando atualiza o seu plano de reforma. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém e adapta os produtos de pensão para otimizar rendimento e segurança, quando ajusta o seu planeamento financeiro à proximidade ou início da reforma. |
| Seniores | Gere, com apoio se necessário, os rendimentos provenientes dos produtos de pensão, garantindo estabilidade financeira e cumprimento dos objetivos definidos, quando administra o seu orçamento de reforma. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|---|
| Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios | <p>Comparar diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras.</p> <hr/> <p>Identificar critérios gerais de acesso à pensão do Estado.</p> <hr/> <p>Explicar como se calcula o montante (em termos gerais: anos de contribuições, remuneração de referência, regras base).</p> <hr/> <p>Descrever o que é inscrição automática em planos de pensão e quando existe autoexclusão.</p> <hr/> <p>Indicar passos práticos para confirmar situação de inscrição/autoexclusão.</p> <hr/> <p>Escolher entre os produtos de pensões ou criar combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Primeira vida ativa |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Consciência | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Primeira vida ativa |
| Prudência | A partir de Primeira vida ativa |
| Ética | A partir de Primeira vida ativa |



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.5 Reforma e pensões

Macrocompetência: 32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma

Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | N/A |
| Jovens Adultos | N/A |
| Primeira Vida Ativa | Planeia as fases de acumulação e de pagamento da reforma, selecionando produtos de pensão e estratégias de poupança de acordo com o perfil de risco, avaliando incentivos disponíveis e simulando o rendimento esperado, quando define a sua estratégia financeira de longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Revê e ajusta o plano de acumulação e pagamento da reforma, comparando opções de transformação da poupança em rendimento e adaptando estratégias às suas necessidades e condições de mercado, quando atualiza o seu plano de reforma. |
| Segunda Vida Ativa | Define a forma de transformar a poupança acumulada em rendimento regular, garantindo sustentabilidade e alinhamento com o seu perfil e necessidades, quando se aproxima do início da reforma. |
| Seniores | Gere, com apoio se necessário, as diferentes fontes de rendimento da reforma, ajustando montantes e estratégias para manter estabilidade e bem-estar, quando administra o seu orçamento. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Planeamento e gestão da reforma | <p>Planejar as fases de acumulação e pagamento da reforma, de forma a garantir rendimento ao longo da vida pós-ativa.</p> <p>Tomar decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma.</p> <p>Escolher produtos de pensão tendo em conta a sustentabilidade e o perfil de risco.</p> <p>Avaliar os impactos de levantar antecipadamente a poupança-reforma ou recorrer a crédito antes da idade da reforma.</p> | <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Vida ativa plena</p> |
| Incentivos e mecanismos de apoio à poupança | <p>Utilizar regimes de incentivo, como contribuições equiparadas ou benefícios fiscais, para reforçar a poupança na reforma.</p> <p>Avaliar o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma.</p> | <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> |
| Ferramentas digitais para simulação e acompanhamento | <p>Utilizar ferramentas digitais para simular o rendimento esperado na reforma.</p> <p>Acompanhar a evolução da poupança para a reforma com recurso a plataformas fiáveis.</p> | <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> |
| Opções de acesso ao rendimento na reforma | <p>Identificar diferentes formas de transformar a poupança-reforma em rendimento (ex.: resgate parcial, renda mensal, montante único).</p> <p>Comparar as opções de pagamento disponíveis no momento da reforma.</p> | <p>A partir de Primeira vida ativa</p> <p>A partir de Primeira vida ativa</p> |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|---------------------------------|
| Orientação para o futuro | A partir de Primeira vida ativa |
| Responsabilidade | A partir de Primeira vida ativa |
| Prudência | A partir de Primeira vida ativa |
| Crítica | A partir de Primeira vida ativa |
| Orientação para a organização | A partir de Primeira vida ativa |
| Flexibilidade | A partir de Primeira vida ativa |
| Autonomia | A partir de Primeira vida ativa |
| Resiliência | A partir de Vida ativa plena |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito

Analizar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Refere que pedir dinheiro emprestado implica devolvê-lo, identificando quem é o devedor e quem é o credor, quando participa em atividades ou jogos sobre dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Reconhece que um empréstimo implica reembolso dentro dos prazos acordados e que o incumprimento tem consequências, quando analisa exemplos ou simulações de contratos simples de crédito. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica os elementos que compõem o custo total de um crédito, distinguindo entre taxas fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total, quando explora situações reais ou simuladas. |
| Ensino Secundário | Define indexante, spread, TAE, TAEG e a TAN, interpreta o mapa de responsabilidades e calcula o impacto da variação das taxas de juro nas prestações, quando analisa contratos e simulações de crédito. |
| Jovens Adultos | Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível e nos seus objetivos de vida a curto, médio e longo prazo, quando decide sobre a contratação de um empréstimo. |
| Primeira Vida Ativa | Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo. |
| Vida Ativa Plena | Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo. |
| Segunda Vida Ativa | Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando pondera financiamentos pontuais ou renegociação de créditos ativos. |
| Seniores | Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando considera um financiamento pontual ou apoia familiares na contratação de um empréstimo. |



Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Conceitos básicos de crédito e distinção entre contrair e conceder empréstimos | <p>Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos.</p> <p>Distinguir as implicações de pedir emprestado e de emprestar dinheiro.</p> <p>Identificar quem é o devedor e quem é o credor numa situação de empréstimo.</p> <p>Identificar que crédito bancário é um montante emprestado por uma instituição financeira.</p> <p>Identificar razões para pedir um empréstimo.</p> | A partir do 1.º CEB |
| Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito | <p>Identificar que um empréstimo implica compromisso de reembolso dentro dos prazos acordados.</p> <p>Identificar que o não pagamento de um empréstimo pode ter consequências.</p> <p>Identificar vantagens, desvantagens e riscos da contração e concessão de empréstimos.</p> <p>Identificar os elementos que compõem o custo total de um crédito (ex.: comissões, seguros, impostos).</p> <p>Distinguir entre empréstimos com taxas de juro fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo.</p> <p>Definir conceitos de indexante e spread, identificando a Euribor como o indexante mais comum.</p> <p>Definir a Taxa Anual Efetiva (TAE), a Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG) e a Taxa Anual Nominal (TAN).</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---------------|--|----------------------------|
| | Interpretar o mapa de responsabilidades de crédito. | A partir do Secundário |
| | Calcular o impacto das variações das taxas de juro no reembolso do empréstimo. | A partir do Secundário |
| | Interpretar a taxa de juro de um crédito (fixa ou variável) e relacioná-la com a taxa de inflação, avaliando o seu impacto no custo real do empréstimo. | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar a necessidade e as consequências do recurso ao crédito antes de o utilizar. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo. | A partir de Jovens adultos |
| | Avalia como um novo crédito vai impactar o rendimento disponível (ex.: riscos, custos) no futuro antes de assumir o compromisso. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar a duração e as condições do prazo de reembolso de um crédito, reconhecendo como estas características afetam o valor das prestações e a gestão do orçamento. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar o custo do crédito e do bem a adquirir antes de decidir comprar a crédito. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 2.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito

Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um, quando explora exemplos simples como comprar um bem a prestações ou pedir um empréstimo para despesas familiares. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers. |
| Ensino Secundário | Compara ofertas de crédito com base em critérios como taxa de juro, custo total e prazo de reembolso, utilizando ferramentas digitais fiáveis, quando avalia diferentes opções de financiamento. |
| Jovens Adultos | Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando decide sobre a contratação de um empréstimo. |
| Primeira Vida Ativa | Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo. |
| Vida Ativa Plena | Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando revê opções de financiamento para otimizar custos ou condições. |
| Segunda Vida Ativa | Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando pondera financiamentos pontuais ou apoia familiares na escolha de um empréstimo. |

**Seniores**

Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando pondera financiamentos pontuais ou apoia familiares na escolha de um empréstimo.

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação) | <p>Identificar diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um.</p> <p>Identificar que modelos como “compre agora, pague depois” são formas de crédito que podem ter custos adicionais.</p> <p>Comparar ofertas de crédito, com base em critérios pertinentes, nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis.</p> <p>Distinguir entre empréstimos garantidos e não garantidos.</p> | <p>A partir do 2.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Critérios de escolha informada de produtos de crédito: garantias, hipotecas e custos totais | <p>Identificar a finalidade das garantias no contexto do crédito.</p> <p>Identificar os ativos habitualmente usados como garantia em produtos de crédito.</p> <p>Distinguir entre tipos de garantias em função do tipo de crédito.</p> <p>Identificar diferentes tipos de hipoteca.</p> <p>Relacionar o tipo de hipoteca com os objetivos do consumidor.</p> <p>Comparar as vantagens e desvantagens de contrair um empréstimo com ou sem garantia.</p> | <p>A partir de Jovens adultos</p> |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|--|---|
| | <p>Comparar propostas de crédito considerando o custo total e não apenas a taxa de juro.</p> <hr/> <p>Tomar decisões responsáveis sobre crédito com base na análise do impacto dos juros compostos na evolução da dívida.</p> <hr/> <p>Selecionar produtos de crédito adequados com base na taxa de juro, inflação, custo total, flexibilidade e valor a pagar nos reembolsos regulares.</p> | A partir de Jovens adultos |
| Modalidades digitais de acesso ao crédito: características e riscos associados | Utilizar ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito. | A partir de Jovens adultos |
| Ambiente de concessão de crédito | <p>Analisar de forma crítica conteúdos de influencers ou publicidade nas redes sociais sobre crédito, refletindo sobre as suas consequências.</p> <hr/> <p>Refletir de forma crítica sobre ofertas de crédito fáceis e imediatas, avaliando as suas consequências antes de tomar decisões de endividamento.</p> | A partir de 3.º CEB A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 2.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 35. Monitorização e gestão ativa do crédito

Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | Reconhece que o acesso ao crédito depende da capacidade de pagamento e identifica fatores que influenciam as condições do crédito, quando analisa exemplos práticos de concessão ou recusa de empréstimos. |
| Jovens Adultos | Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando os reembolsos pontualmente, avaliando a vantagem de reembolsos antecipados, evitando custos desnecessários e identificando oportunidades de renegociação, quando organiza o seu orçamento mensal. |
| Primeira Vida Ativa | Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando reembolsos pontuais, avaliando reembolsos antecipados e renegociando condições, quando gere o orçamento pessoal ou familiar. |
| Vida Ativa Plena | Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando reembolsos pontuais, avaliando reembolsos antecipados e renegociando condições, quando gere o orçamento pessoal ou familiar. |
| Segunda Vida Ativa | Gere os compromissos de crédito, assegurando que os pagamentos se mantêm compatíveis com o rendimento e situação financeira, quando organiza o orçamento familiar. |
| Seniores | Gere, com apoio se necessário, os compromissos de crédito, assegurando que os pagamentos se mantêm compatíveis com o rendimento e situação financeira, quando organiza o orçamento familiar. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Fatores que influenciam o acesso ao crédito e as condições aplicadas | <p>Reconhecer que o acesso ao crédito depende da avaliação da capacidade de pagamento.</p> <p>Identificar fatores que afetam as condições do crédito (ex.: rendimento, histórico, garantias).</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados | <p>Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.</p> <p>Realizar pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito (salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem)</p> <p>Pagar mais do que o mínimo exigido (tendo em conta as limitações de orçamento) nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos.</p> <p>Avaliar a vantagem financeira do reembolso antecipado e decidir com base nessa análise.</p> <p>Avaliar a viabilidade de reembolsar na íntegra o crédito antes do fim do período isento de juros, reconhecendo as consequências de não o fazer.</p> <p>Avaliar os riscos de não reembolsar um crédito garantido.</p> <p>Acompanhar as alterações do mercado relevantes para o reembolso de crédito.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Possibilidade de renegociação de contratos de crédito | <p>Identificar situações em que a renegociação de um contrato de crédito pode ser apropriada.</p> <p>Reconhecer as alternativas possíveis numa renegociação (ex.: extensão do prazo, alteração da taxa de juro).</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|--|----------------------------|
| | <p>Avaliar os benefícios e custos de renegociar em vez de manter o contrato original.</p> <hr/> <p>Avaliar a possibilidade de renegociar créditos com condições desfavoráveis ou incomportáveis.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | <p>Distinguir entre saldo real e saldo disponível quando existe descoberto autorizado.</p> <hr/> <p>Explicar que o descoberto é um crédito que deve ser reembolsado.</p> <hr/> <p>Identificar os custos associados ao uso do descoberto.</p> <hr/> <p>Avaliar os riscos de utilizar o descoberto como fonte regular de financiamento.</p> <hr/> <p>Avaliar se a utilização do descoberto é adequada à situação financeira atual.</p> | A partir de Jovens adultos |
| Descoberto bancário: funcionamento, natureza de crédito e implicações financeiras | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Transparéncia | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 36. Análise crítica do crédito e negociação de condições

Analisa criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | Identifica o papel e as responsabilidades legais do fiador, bem como as consequências do incumprimento por parte do devedor, quando analisa exemplos ou simulações de contratos de crédito. |
| Jovens Adultos | Analisa criticamente os custos, condições e riscos de um contrato de crédito, avaliando a sustentabilidade do compromisso, o impacto na sua avaliação de crédito e a necessidade de negociar prazos ou valores, quando decide sobre a contratação ou gestão de um empréstimo. |
| Primeira Vida Ativa | Analisa criticamente os custos, condições e riscos dos créditos ativos, identificando oportunidades de renegociação para otimizar custos e reduzir riscos, quando revê o planeamento financeiro do agregado. |
| Vida Ativa Plena | Analisa criticamente os custos, condições e riscos dos créditos ativos, identificando oportunidades de renegociação para otimizar custos e reduzir riscos, quando revê o planeamento financeiro do agregado. |
| Segunda Vida Ativa | Analisa criticamente os custos, condições e riscos de créditos ativos, avaliando a adequação ao rendimento e à estabilidade financeira, quando revê o planeamento financeiro ou apoia familiares em decisões de crédito. |
| Seniores | Analisa criticamente os custos, condições e riscos de créditos ativos, com apoio se necessário, avaliando a adequação ao rendimento e à estabilidade financeira, quando revê o planeamento financeiro ou apoia familiares em decisões de crédito. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|--|
| Fiadores e responsabilidades legais | <p>Identificar o papel do fiador num contrato de crédito.</p> <p>Explicar as responsabilidades legais de quem aceita ser fiador.</p> <p>Identificar as consequências financeiras e sociais associadas ao incumprimento de um crédito por parte do devedor para o fiador.</p> <p>Avaliar as implicações sociais e financeiras de solicitar a alguém que seja fiador num contrato de crédito.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Riscos associados à contratação e utilização de crédito | <p>Avaliar de forma ponderada se recorrer a crédito para suprir falta de rendimento corrente é sustentável, identificando riscos de agravar a situação financeira.</p> <p>Avaliar os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito.</p> <p>Analizar os custos e impactos de contrair empréstimos em moeda estrangeira.</p> <p>Identificar sinais de uso excessivo de crédito rotativo.</p> <p>Gerir o cumprimento das prestações do crédito à habitação de forma a evitar o risco de perder o imóvel dado como garantia.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Avaliação de crédito: fatores, funcionamento e implicações no acesso ao financiamento | <p>Descrever o funcionamento básico de um sistema de avaliação de crédito.</p> <p>Enumrar os elementos que influenciam uma classificação de crédito.</p> <p>Reconhecer a utilização de dados pessoais, algoritmos e megadados na avaliação de crédito.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---------------|---|----------------------------|
| | Identificar a possibilidade de alterações nos critérios de avaliação de crédito ao longo do tempo. | A partir de Jovens adultos |
| | Perguntar que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito. | A partir de Jovens adultos |
| | Comparar diferentes interpretações de classificação de crédito por parte de credores. | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre rendimento permanente e rendimento ocasional na análise do rendimento disponível para efeitos de crédito. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar os tipos de informação que os credores podem solicitar para avaliar a capacidade de reembolso. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar como ações e comportamentos impactam a classificação de crédito (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso). | A partir de Jovens adultos |
| | Relacionar a avaliação de crédito com o acesso a crédito mais barato ou facilitado. | A partir de Jovens adultos |
| | Aceder à informação sobre a própria classificação de crédito para verificar a sua exatidão. | A partir de Jovens adultos |
| | Atuar em caso de erro na informação sobre a classificação de crédito, contactando a entidade responsável. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento

Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| Ensino Secundário | Distingue entre dívidas de consumo e de investimento e identifica as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo, relacionando o crédito excessivo e o incumprimento com a deterioração do bem-estar financeiro, quando participa em conversas ou atividades de reflexão sobre endividamento. |
| Jovens Adultos | Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento, priorizando pagamentos, acionando apoios quando necessário e evitando recorrer a novo crédito para pagar dívidas, quando organiza o seu orçamento e compromissos financeiros. |
| Primeira Vida Ativa | Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento e revendo estratégias de pagamento para proteger a estabilidade financeira, quando atualiza o seu plano de gestão de dívidas. |
| Vida Ativa Plena | Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento e revendo estratégias de pagamento para proteger a estabilidade financeira, quando atualiza o seu plano de gestão de dívidas. |
| Segunda Vida Ativa | Gere o nível de endividamento, assegurando que este é compatível com o rendimento e evitando compromissos que ponham em risco a estabilidade financeira, quando gera o orçamento ou apoia familiares na gestão de dívidas. |

Seniores

Gere, com apoio se necessário, o nível de endividamento, assegurando que este é compatível com o rendimento e evitando compromissos que ponham em risco a estabilidade financeira, quando gere o orçamento ou apoia familiares na gestão de dívidas.

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|---|--|
| Consequências do incumprimento de empréstimos | <p>Identificar as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo.</p> <p>Explicar a ligação entre crédito excessivo, incumprimento e deterioração do bem-estar financeiro.</p> <p>Refletir sobre formas de prevenir o sobreendividamento.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável. | <p>Identificar exemplos de dívidas de consumo e de investimento.</p> <p>Distinguir os seus efeitos de dívidas de consumo e de investimento no equilíbrio financeiro.</p> <p>Identificar a importância de reduzir progressivamente o nível de endividamento ao longo da vida para assegurar estabilidade financeira nas fases mais avançadas.</p> <p>Adotar medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida.</p> <p>Decidir, de forma informada, antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes.</p> <p>Relacionar o montante da dívida com a estabilidade financeira atual e futura.</p> <p>Controlar o nível de endividamento em proporção ao rendimento.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---------------|--|----------------------------|
| | Identificar fontes comuns de acumulação de dívidas, como não pagamento de contas e utilização de crédito. | A partir de Jovens adultos |
| | Priorizar o pagamento de faturas e o reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias. | A partir de Jovens adultos |
| | Relacionar o incumprimento com a deterioração da classificação de crédito. | A partir de Jovens adultos |
| | Priorizar dívidas com base nas consequências do não pagamento. | A partir de Jovens adultos |
| | Descrever o processo de cobrança de dívidas e as suas consequências legais/financeiras. | A partir de Jovens adultos |
| | Informar os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar situações em que a dívida se torna difícil de gerir e acionar mecanismos de apoio disponíveis. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar os direitos legais e obrigações ao contrair e gerir dívidas. | A partir de Jovens adultos |
| | Recorrer ao procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso. | A partir de Jovens adultos |
| | Gerir a utilização global do crédito. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Auto controlo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Solidariedade | A partir de Jovens adultos |
| Transparéncia | A partir de Jovens adultos |



ÁREA TEMÁTICA 03 ↗

RISCO E RECOMPENSA



| SUBTEMAS | COMPETÊNCIAS |
|---|---|
| 3.1 Identificação dos riscos | 38. Reconhecimento e gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada. |
| 3.2 Redes de segurança financeira | 39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenómenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados. |
| 3.3 Seguros | 40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados. |
| 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa | 41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso. 42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade. |

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.1 Identificação dos riscos

Macrocompetência: 38. Gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais

Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica exemplos simples de risco (ex.: financeiro, ambiental, de saúde ou tecnológico), reconhecendo que algumas situações podem levar a ganhar ou perder dinheiro ou bens, quando participa em conversas ou atividades sobre segurança e uso do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Distingue situações com maior ou menor risco no uso do dinheiro, identificando acontecimentos da vida que podem afetar negativamente o orçamento familiar, quando analisa histórias ou casos práticos. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Analisa como acontecimentos externos podem influenciar finanças familiares, identificando diferentes tipos de risco financeiro (ex.: mercado, crédito, liquidez), quando revê exemplos reais ou simulados. |
| Ensino Secundário | Analisa riscos financeiros, considerando o impacto de fatores externos e comparando diferentes formas de reduzir riscos, quando participa em simulações ou analisa casos reais. |
| Jovens Adultos | Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais. |
| Primeira Vida Ativa | Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais ou familiares. |
| Vida Ativa Plena | Analisa e ajusta estratégias de mitigação de riscos financeiros em função de mudanças pessoais ou externas, mantendo a proteção do rendimento e do património, quando gere as finanças pessoais ou familiares. |
| Segunda Vida Ativa | Analisa e mantém estratégias para reduzir riscos financeiros, garantindo estabilidade e segurança, quando gere as finanças pessoais ou apoia familiares em decisões financeiras. |
| Seniores | Analisa e mantém estratégias para reduzir riscos financeiros, com apoio se necessário, garantindo estabilidade e segurança, quando gere as finanças pessoais ou apoia familiares em decisões financeiras. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------------------------|---|----------------------------|
| Risco: conceito, tipos e fontes | Reconhecer que algumas situações podem resultar em ganho ou perda de dinheiro ou bens. | A partir do 1.º CEB |
| | Identificar diferentes tipos e fontes de riscos (ex.: financeiros, ambientais, de saúde, tecnológicos). | A partir do 1.º CEB |
| | Identificar acontecimentos da vida (ex.: perda do emprego ou de negócios, doença, alterações na composição da família) que possam ter impacto negativo no orçamento familiar. | A partir do 2.º CEB |
| | Distinguir entre situações com mais ou menos risco no uso do dinheiro. | A partir do 2.º CEB |
| | Identificar diferentes tipos de risco financeiro (ex.: risco de mercado, de crédito, de liquidez). | A partir do 3.º CEB |
| | Analisar o impacto de acontecimentos externos no rendimento e nas despesas da família. | A partir do 3.º CEB |
| | Avaliar como fatores externos (ex.: guerra, inflação, instabilidade política) podem afetar o bem-estar financeiro pessoal. | A partir do Secundário |
| | Tomar decisões financeiras, considerando o impacto de fatores externos. | A partir do Secundário |
| | Analisar riscos financeiros associados a decisões quotidianas, avaliando consequências e medidas de proteção. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar riscos do trabalho informal ou gig economy, incluindo a ausência de proteção social. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar os riscos financeiros associados a decisões de projetos e aquisições com impacto significativo. | A partir de Jovens adultos |
| | Comparar os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros. | A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|--|
| | <p>Procurar informação junto de fontes fidedignas, a fim de avaliar o risco e a recompensa.</p> <hr/> <p>Avaliar riscos financeiros de forma autónoma e crítica, evitando influências indevidas de mensagens publicitárias, notícias alarmistas ou tendências momentâneas.</p> | A partir de Jovens adultos |
| Formas de gestão de risco financeiro | <p>Identificar que o risco financeiro não é fixo, podendo ser prevenido ou reduzido.</p> <hr/> <p>Comparar diferentes formas de reduzir o risco financeiro.</p> <hr/> <p>Identificar comportamentos adequados para reduzir riscos financeiros (ex.: diversificar, investir em produtos que conhece).</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias adequadas para reduzir o risco financeiro em contextos específicos.</p> | A partir do Secundário |
| Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex. seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.) | <p>Identificar riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou segurados.</p> <hr/> <p>Identificar produtos financeiros que ajudam a reduzir riscos (ex.: seguros, garantias de capital, investimentos diversificados).</p> <hr/> <p>Explicar como cada produto contribui para a proteção financeira.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.1 Identificação dos riscos

Macrocompetência: 39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados

Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenómenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica características de produtos financeiros digitais, quando explora exemplos em atividades práticas ou simuladas. |
| Ensino Secundário | Analisa características de produtos financeiros digitais que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição a fraude, quando compara diferentes produtos em cenários reais ou simulados ou quando participa em conversas. |
| Jovens Adultos | Analisa os riscos associados ao investimento em produtos e serviços financeiros de risco, como tecnologias emergentes (ex.: blockchain) ou produtos sem regulamentação clara, quando decide sobre a aplicação do seu dinheiro. |
| Primeira Vida Ativa | Avalia produtos e serviços financeiros digitais de risco, considerando a regulamentação, a tecnologia utilizada e os potenciais de fraude, quando gera ou investe recursos pessoais ou familiares. |
| Vida Ativa Plena | Avalia produtos e serviços financeiros digitais de risco, considerando a regulamentação, a tecnologia utilizada e os potenciais de fraude, quando revê ou diversifica o seu portefólio financeiro. |
| Segunda Vida Ativa | Avalia produtos financeiros digitais, com apoio, se necessário, optando por soluções seguras e reguladas, quando organiza ou protege o seu património. |
| Seniores | Avalia produtos financeiros digitais, com apoio, se necessário, optando por soluções seguras e reguladas, quando organiza ou protege o seu património. |



Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (potencial de perda de capital, risco de fraude) | <p>Identificar características de produtos financeiros digitais.</p> <p>Analisar características de produtos financeiros que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição ao risco de fraude.</p> <p>Analisar criticamente o investimento em produtos e serviços financeiros de risco, especialmente quando não estão sujeitos a regulamentação clara.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Riscos específicos dos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: banca móvel, plataformas de empréstimos entre pares, criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.) | <p>Avaliar riscos associados a produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os suportados por blockchain.</p> <p>Identificar que certos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual) podem apresentar riscos acrescidos devido à menor ou inexistente regulamentação.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA | |
| Consciência | A partir do 3.º CEB | |
| Prudência | A partir do Secundário | |
| Crítica | A partir de Jovens adultos | |
| Curiosidade | A partir de Jovens adultos | |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos | |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos | |

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.2 Redes de segurança financeira

Macrocompetência: 40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira

Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro, quando participa em atividades práticas ou simuladas. |
| Ensino Secundário | Avalia diferentes estratégias para aumentar a resiliência financeira, comparando custos, benefícios e adequação às necessidades, quando analisa casos práticos. |
| Jovens Adultos | Elabora um plano para criar uma rede de segurança financeira, quando organiza o seu planeamento financeiro. |
| Primeira Vida Ativa | Mantém o plano de rede de segurança financeira, reforçando reservas e adaptando estratégias em função de mudanças no rendimento, nas despesas ou nos apoios disponíveis, quando organiza o seu planeamento financeiro. |
| Vida Ativa Plena | Mantém a sua rede de segurança financeira, ajustando-a às alterações de saúde, emprego ou património para garantir proteção adequada, quando organiza o seu planeamento financeiro. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém a sua rede de segurança financeira, priorizando estabilidade e liquidez, quando organiza os recursos disponíveis para imprevistos. |
| Seniores | Mantém com apoio, se necessário, a sua rede de segurança financeira, priorizando estabilidade e liquidez, quando organiza os recursos disponíveis para imprevistos. |



Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|---|
| Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis | <p>Explicar a importância da resiliência financeira.</p> <p>Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro.</p> <p>Avaliar criticamente diferentes estratégias para aumentar resiliência financeira (ex.: contratação de seguros, realização de poupanças suficientes para contingências ou acesso a fundos de emergência).</p> <p>Elaborar um plano para criar uma rede de segurança financeira pessoal ou familiar, considerando custos, benefícios e acessibilidade.</p> <p>Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses.</p> <p>Identificar diferentes formas de apoio do Estado e os contextos em que podem ser acionados.</p> | <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do 3.º CEB</p> <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Solidariedade | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.3 Seguros

Macrocompetência: 41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira

Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica seguros existentes no seu contexto (ex.: seguro escolar, seguro automóvel, seguro de saúde), quando participa em atividades ou conversas sobre proteção e segurança. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre diferentes tipos de seguros públicos e privados, relacionando-os com situações concretas de proteção de pessoas ou bens, quando analisa exemplos do quotidiano. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Distingue entre coberturas obrigatórias e facultativas, relacionando o custo do seguro com o nível de risco coberto e explicando o papel do prémio e da franquia, quando explora casos práticos ou simulados. |
| Ensino Secundário | Analisa produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação, identificando documentos e etapas para acionar a cobertura, quando avalia ou simula diferentes opções. |
| Jovens Adultos | Seleciona e aciona seguros adequados à situação, utilizando ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos, avaliando se a cobertura é suficiente ou excessiva e verificando periodicamente o equilíbrio custo-benefício, quando gera o seu plano de proteção financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Gere o portefólio de seguros pessoais ou familiares, prevenindo sobrecobertura ou lacunas e adaptando a proteção às mudanças de contexto, quando organiza o seu plano de proteção financeira. |
| Vida Ativa Plena | Gere o portefólio de seguros pessoais ou familiares, ajustando em função de alterações de saúde, património ou rendimentos, priorizando proteção adequada com equilíbrio entre custo e benefícios, quando organiza o seu plano de proteção financeira. |
| Segunda Vida Ativa | Geres os seguros essenciais para proteção pessoal e patrimonial, priorizando estabilidade e simplicidade, quando organiza o seu plano de proteção financeira. |
| Seniores | Gere com apoio, se necessário, os seguros essenciais para proteção pessoal e patrimonial, priorizando estabilidade e simplicidade, quando organiza o seu plano de proteção financeira. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|---|
| Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos | <p>Identificar seguros existentes.</p> <p>Distinguir entre diferentes tipos de seguros públicos e privados.</p> <p>Distinguir entre coberturas obrigatórias de coberturas facultativas.</p> <p>Relacionar o custo do seguro com o nível de risco coberto.</p> <p>Explicar o papel da franquia no funcionamento do seguro.</p> <p>Reconhecer o que é o prémio de um seguro e a sua função no contrato.</p> <p>Analisar diferentes produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação.</p> <p>Analisar o âmbito da cobertura do seguro.</p> <p>Identificar o tipo de seguro e respetivas condições necessárias em contextos específicos.</p> <p>Identificar quem é responsável pela contratação de diferentes tipos de seguros obrigatórios.</p> <p>Calcular o prémio de um seguro com base nas condições do contrato (ex.: valor segurado, tipo de cobertura, franquia, duração).</p> <p>Identificar as situações em que é possível acionar a cobertura, de acordo com o contrato.</p> <p>Identificar os documentos necessários para acionar a cobertura (ex.: participação de sinistro, prova documental).</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|---|---|
| | <p>Descrever as etapas para acionar um seguro, desde a comunicação do sinistro até à resolução.</p> <p>Identificar situações em que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada com ou sem seguros.</p> <p>Explicar como os seguros contribuem para a gestão de riscos.</p> <p>Acionar os seguros adequados mediante a situação.</p> | <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Ferramentas digitais fidedignas para comparação e tomada de decisão sobre produtos de seguros | Utilizar ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos de seguros. | A partir de Jovens adultos |
| Riscos associados à cobertura insuficiente ou excessiva de seguros | <p>Identificar sinais de que uma apólice apresenta cobertura insuficiente para os riscos assumidos.</p> <p>Avaliar o impacto financeiro da sobrecobertura, incluindo custos desnecessários.</p> <p>Comparar cenários de cobertura para encontrar o equilíbrio custo-benefício mais adequado.</p> <p>Verificar periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada.</p> <p>Requerer uma indemnização ao abrigo do seguro, conhecendo os critérios de elegibilidade.</p> <p>Avaliar a necessidade de seguro para proteger contra riscos de baixa probabilidade e impacto elevado.</p> | <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex. seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento) | <p>Identificar prestadores de seguros digitais e tipos de seguros por eles oferecidos (ex.: seguros entre pares, a pedido, com base na utilização, etc.)</p> <p>Descrever as principais diferenças dos prestadores de seguros digitais face aos prestadores tradicionais.</p> | <p>A partir de Jovens adultos</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|----------------------------|
| bem diversificados, etc.) | | |
| Coberturas e produtos de seguros associados a eventos climáticos extremos | Selecionar medidas adequadas para se proteger de riscos pessoais associados a eventos climáticos extremos. | A partir de Jovens adultos |
| Fatores pessoais e análises de megadados que influenciam ofertas e prémios de seguro. | Analizar o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios. | A partir de Jovens adultos |
| ATITUDES | | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
| Consciência | A partir do 1.º CEB | |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB | |
| Prudência | A partir do 3.º CEB | |
| Orientação para a organização | A partir do 3.º CEB | |
| Crítica | A partir do Secundário | |
| Orientação para o futuro | A partir do Secundário | |
| Responsabilidade | A partir do Secundário | |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos | |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos | |

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



Macrocompetência: 42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa

Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes perfis de risco, relacionando o nível potencial de recompensa com o risco financeiro assumido, quando analisa exemplos práticos ou simulados de investimento. |
| Ensino Secundário | Identifica a sua própria tolerância ao risco, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo, e toma decisões financeiras alinhadas com o seu perfil, quando analisa exemplos reais ou simulados de opções com diferentes níveis de retorno. |
| Jovens Adultos | Avalia como diferentes níveis de risco influenciam a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira, considerando o papel da diversificação e fatores como alterações económicas, políticas ou ambientais, quando define a sua estratégia financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Revê a sua estratégia financeira, considerando a tolerância ao risco e a composição dos investimentos, equilibrando segurança e crescimento, quando redefine prioridades financeiras. |
| Vida Ativa Plena | Revê a sua estratégia financeira, considerando a tolerância ao risco e a composição dos investimentos, equilibrando segurança e crescimento, quando redefine prioridades financeiras ou se aproxima de objetivos de longo prazo. |
| Segunda Vida Ativa | Revê a sua estratégia financeira, de forma a manter um nível de risco compatível com estabilidade e liquidez, quando administra o seu património ou complementos de reforma. |
| Seniores | Revê a sua estratégia financeira, de forma a manter um nível de risco compatível com estabilidade e liquidez, quando administra o seu património ou complementos de reforma. |

Recursos pessoais a mobilizar

parceria:







| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|---|---|
| Perfil de risco e relação com a potencial recompensa | <p>Relacionar o nível de recompensa e o risco financeiro assumido.</p> <p>Identificar que existem diferentes perfis de risco e que isso afeta as decisões financeiras.</p> <p>Identificar a relação entre promessas de rendimentos elevados e aumento do risco nos investimentos.</p> <p>Identificar a sua própria tolerância ao risco financeiro, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo e a sua importância na tomada de decisões financeiras.</p> <p>Analizar criticamente promessas financeiras de elevada recompensa.</p> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com o seu perfil de risco.</p> <p>Identificar como diferentes níveis de risco podem influenciar a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |
| Fatores e estratégias de gestão de risco em investimentos | <p>Explicar como a diversificação pode reduzir o impacto de perdas num investimento.</p> <p>Identificar políticas governamentais e fatores climáticos que podem afetar risco e retorno.</p> <p>Avaliar o risco do investimento tendo em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Identificar riscos ambientais, sociais e de governação que podem impactar o desempenho financeiro de empresas.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA



| | |
|--------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |



ÁREA TEMÁTICA 04 ↗

PANORAMA FINANCEIRO



SUBTEMAS

COMPETÊNCIAS

4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores

43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro

Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.

44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros

Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.

45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável

Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.

46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro isento

Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro isento e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.

47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros.

Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.

48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras.

Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.

49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais

Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.

50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras

Reconhecer que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.

51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros

Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.

4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras

Área temática 4 - Panorama financeiro

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change

Subtema: 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores**Macrocompetência: 43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro**

Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Refere exemplos simples de direitos e deveres dos consumidores, quando participa em atividades ou conversas sobre compras. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica que existem direitos que protegem os consumidores, quando participa em atividades práticas ou simulações de consumo em contexto escolar ou familiar. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Reconhece responsabilidades básicas dos consumidores e identifica situações de incumprimento legal por parte de prestadores financeiros, quando discute casos práticos ou simulados. |
| Ensino Secundário | Identifica direitos e obrigações contratuais e reconhece o papel das entidades de supervisão financeira, quando analisa propostas ou simulações de contratos financeiros. |
| Jovens Adultos | Aplica os seus direitos e deveres na contratação e uso de serviços financeiros, recorrendo aos mecanismos adequados de reclamação ou resolução de conflitos, quando necessário. |
| Primeira Vida Ativa | Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência. |
| Vida Ativa Plena | Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência. |
| Segunda Vida Ativa | Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência. |
| Seniores | Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, com apoio se necessário, perante situações de necessidade ou de conveniência. |

Recursos pessoais a mobilizar

parceria:

educa-te**LAICOS**
Behavioural Change



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros | <p>Identificar que existem regras que protegem os consumidores quando compram produtos ou serviços, incluindo online (ex.: direito à informação, direito à reclamação, proteção de dados).</p> <p>Identificar situações de incumprimento das responsabilidades legais por parte de prestadores de serviços financeiros (ex.: divulgação, transparência, dever de diligência, etc.) e as respetivas consequências para os consumidores.</p> <p>Identificar os organismos de supervisão financeira e os canais que utilizam para comunicar.</p> <p>Descrever as principais funções dos organismos de supervisão financeira.</p> <p>Verificar se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço.</p> <p>Identificar que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam tanto a operações financeiras digitais como físicas realizadas por entidades regulamentadas.</p> <p>Analizar as alterações na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores, avaliando o seu impacto potencial.</p> <p>Identificar produtos ou serviços financeiros que não estão regulamentados ou supervisionados a nível nacional ou da UE.</p> <p>Analizar as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Direitos e deveres dos consumidores | Identifica exemplos de direitos e deveres dos | A partir do 1.º CEB |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|--|----------------------------|
| | <p>consumidores (ex.: receber talão, trocar produto defeituoso).</p> <p>Identificar situações do quotidiano em que se aplicam os direitos dos consumidores (ex.: receber um talão de compra ou poder trocar um produto com defeito.).</p> <p>Identificar a informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros.</p> <p>Identificar os limites e exceções legais dos direitos do consumidor (ex.: produtos em saldo, bens personalizados, prazos legais distintos).</p> <p>Identificar situações em que é adequado procurar apoio junto de entidades de defesa do consumidor (ex.: dificuldades de cumprimento contratual, dúvidas sobre cláusulas, pedidos de mediação ou renegociação).</p> <p>Solicitar apoio a entidades de defesa do consumidor ou gabinetes especializados sempre que enfrenta dificuldades financeiras ou contratuais, mesmo sem indícios de má-prática.</p> | A partir do 1.º CEB |
| | | A partir do 2.º CEB |
| | | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Direitos e deveres dos consumidores financeiros | <p>Nomear exemplos de responsabilidades básicas de um consumidor (ex.: reembolso da dívida, prestação de informações pertinentes aos prestadores de serviços financeiros, etc.).</p> <p>Identificar as consequências negativas do não cumprimento das responsabilidades</p> <p>Identificar os direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro.</p> <p>Aplicar os direitos e responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro.</p> <p>Analizar as cláusulas contratuais, incluindo o conteúdo</p> | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|---|----------------------------|
| | <p>escrito em letras pequenas, para tomar decisões informadas.</p> <p>Identificar os seus direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado.</p> <p>Comunicar aos credores os fatores que possam afetar a capacidade de reembolso.</p> <p>Informar os prestadores de serviços financeiros sobre alterações de circunstâncias relevantes ou contratualmente obrigatórias.</p> <p>Avaliar quando é necessário solicitar apoio ou renegociar o pagamento de faturas em períodos de dificuldade financeira.</p> <p>Reivindicar o seu direito a contestar decisões automatizadas.</p> <p>Verificar os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, inclusive quando fornecidos por via eletrónica.</p> <p>Organizar e conservar comprovativos relevantes para poder exercer os seus direitos enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros.</p> <p>Registar informações sobre interações com prestadores de serviços financeiros, especialmente em casos de tratamento inadequado.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Mecanismos de reclamação e resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros | <p>Identificar situações do quotidiano em que o consumidor tem o direito de apresentar uma reclamação.</p> <p>Distinguir diferentes motivos que justificam uma reclamação (ex.: preços incorretos, produtos defeituosos ou falta de informação).</p> <p>Explicar quando e por que razão um consumidor deve exercer o seu direito de reclamar.</p> | A partir do 2.º CEB |
| | | A partir do 2.º CEB |
| | | A partir do 2.º CEB |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|----------------------------|
| | Identificar organismos competentes onde pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços. | A partir de Jovens adultos |
| | Apresentar uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro. | A partir de Jovens adultos |
| | Aplicar os procedimentos adequados para escalar uma reclamação para um organismo externo competente, quando o conflito não é resolvido internamente. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros. | A partir de Jovens adultos |
| | Aceder a mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros. | A partir de Jovens adultos |
| | Selecionar o mecanismo extrajudicial de resolução de litígios mais adequado, incluindo plataformas online, em função do tipo de conflito financeiro. | A partir de Jovens adultos |

ATITUDES
NÍVEIS A QUE SE APLICA



| | |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 2.º CEB |
| Empatia | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 2.º CEB |
| Transparência | A partir do 2.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Orientação para a organização | A partir do Secundário |
| Iniciativa | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Ética | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



Macrocompetência: 44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros

Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica comportamentos corretos e seguros relacionados com o uso do dinheiro e explica o seu importância, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Adota comportamentos básicos de segurança digital, quando utiliza dispositivos digitais, reconhecendo a sua importância em contextos digitais e financeiros. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Avalia riscos associados à partilha de dados pessoais em contextos digitais e financeiros, identificando comportamentos de risco e reconhecendo custos ocultos, quando analisa exemplos práticos ou simulados. |
| Ensino Secundário | Aplica boas práticas de proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros, para evitar o risco de usurpação de identidade, em situações de consumo ou simulações de serviços. |
| Jovens Adultos | Fornece dados pessoais apenas a instituições que garantem critérios de segurança e transparência e contacta a autoridade de proteção de dados em caso de uso indevido, quando contrata ou utiliza produtos e serviços financeiros digitais ou presenciais. |
| Primeira Vida Ativa | Gere os dados pessoais de forma responsável e avalia o impacto da monitorização e do uso dos mesmos nas condições dos produtos e serviços financeiros. |
| Vida Ativa Plena | Gere os dados pessoais de forma responsável e avalia o impacto da monitorização e do uso dos mesmos nas condições dos produtos e serviços financeiros. |
| Segunda Vida Ativa | Gere os dados pessoais de forma responsável e com uma atitude proativa para se manter atualizado sobre os riscos emergentes. |
| Seniores | Gere os dados pessoais de forma responsável, com apoio se necessário, e com uma atitude proativa para se manter atualizado sobre os riscos emergentes. |

Recursos pessoais a mobilizar

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change





| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|---|---|
| Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros. | <p>Identificar comportamentos corretos/seguros relacionados com o dinheiro.</p> <p>Explicar por que razão elementos de segurança como palavras-passe, códigos PIN ou reconhecimento facial ajudam a proteger o dinheiro e a informação pessoal.</p> <p>Reconhecer que não deve partilhar informações pessoais (ex.: nome completo, morada, palavras-passe) com desconhecidos ou em sites/aplicações para impedir que outras pessoas usem a sua identidade.</p> <p>Adotar comportamentos de segurança digital básicos (ex.: utilização de palavras-passe fortes, atualizar regularmente as palavras-passe e abster-se de as partilhar, não clicar em links suspeitos, etc).</p> <p>Avaliar riscos associados à partilha de dados pessoais em diferentes contextos digitais e financeiros.</p> <p>Analizar as implicações financeiras e legais da usurpação de identidade.</p> <p>Aplicar boas práticas na proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros.</p> <p>Identifica autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados.</p> <p>Contactar a autoridade nacional responsável pela proteção de dados em situação de uso indevido dos seus dados pessoais no contexto financeiro.</p> <p>Utilizar corretamente os processos de autenticação e autorização em pagamentos online e presenciais para proteger os dados e evitar fraudes.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais. | Identificar comportamentos de risco que comprometam os dados pessoais em contextos financeiros. | A partir do 3.º CEB |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|----------------------------|
| | <p>Identificar custos ocultos associados a produtos ou serviços aparentemente gratuitos (ex.: a cedência de informação pessoal, o perfil comportamental ou o acesso a contactos).</p> | A partir do 3.º CEB |
| | <p>Identificar os motivos pelos quais os prestadores de serviços financeiros utilizam dados pessoais (ex.: personalização de ofertas financeiras, seguimento de comportamentos, etc.).</p> | A partir do Secundário |
| | <p>Identificar formas de monitorização utilizadas por prestadores de serviços financeiros durante a vigência dos contratos e respetivo impacto nas condições dos serviços.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | <p>Decidir sobre a pertinência de fornecer dados pessoais, avaliando os riscos associados.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | <p>Selecionar prestadores de serviços financeiros tendo em conta critérios de segurança e transparência na gestão de dados.</p> | A partir de Jovens adultos |

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA



| | |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Prudência | A partir do 1.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Transparência | A partir do Secundário |
| Iniciativa | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



Macrocompetência: 45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável.

Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Reconhece que aprender mais sobre dinheiro e poupança ajuda a tomar melhores decisões. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Participa em diferentes contextos formais e informais de aprendizagem sobre finanças pessoais e identifica que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Seleciona fontes fiáveis e imparciais de informação financeira, distinguindo materiais informativos de conteúdos promocionais, quando procura aprender mais sobre o uso do dinheiro. |
| Ensino Secundário | Recorre a fontes imparciais e ferramentas fiáveis, solicitando informação adicional quando necessário, quando analisa informação financeira para tomar decisões ou em atividades práticas. |
| Jovens Adultos | Distingue conselhos independentes de recomendações influenciadas e aplica estratégias de aprendizagem contínua sobre finanças pessoais para tomar decisões financeiras informadas. |
| Primeira Vida Ativa | Procura ativamente informação financeira fiável para apoiar decisões pessoais e familiares, quando compara diferentes fontes de informação antes de tomar decisões financeiras. |
| Vida Ativa Plena | Atualiza e aprofunda continuamente o conhecimento financeiro, procurando fontes independentes e analisando informação relevante para proteger o património e apoiar decisões familiares. |
| Segunda Vida Ativa | Atualiza e aprofunda continuamente o conhecimento financeiro, procurando fontes independentes e analisando informação relevante para proteger o património e apoiar decisões familiares. |
| Seniores | Consulta fontes fiáveis, com apoio se necessário, quando procura compreender informação para decisões financeiras do quotidiano e prevenir situações de risco. |

Recursos pessoais a mobilizar

parceria:







| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|--|--|
| Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira | <p>Identificar que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.</p> <p>Identificar fontes imparciais de informação financeira (ex.: de autoridades públicas ou outras fontes independentes).</p> <p>Analisa se um conteúdo financeiro está condicionado por interesses comerciais.</p> <p>Distinguir entre materiais informativos e conteúdos com intenção promocional ou publicitária.</p> <p>Solicitar informações relevantes antes de tomar uma decisão financeira.</p> <p>Analizar os custos, condições e implicações de decisão financeira.</p> <p>Verificar informações financeiras antes de as utilizar na tomada de decisões.</p> <p>Tomar decisões financeiras com base em informações imparciais e na utilização de ferramentas fiáveis.</p> | A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida | <p>Identificar como o aumento do conhecimento sobre dinheiro e poupança contribui para tomar decisões financeiras mais acertadas.</p> <p>Explorar diferentes formas de aprendizagem sobre finanças pessoais, com recurso a fontes formais e informais.</p> <p>Selecionar fontes fiáveis e independentes para a aprendizagem financeira contínua.</p> <p>Planejar a aprendizagem contínua sobre finanças pessoais.</p> <p>Aplicar estratégias de aprendizagem contínua para melhorar a literacia financeira e o bem-estar</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|---|----------------------------|
| | <p>financeiro.</p> <p>Utilizar recursos e ferramentas concebidas para melhorar a literacia financeira e apoiar a tomada de decisões financeiras (ex.: comparadores de crédito, simuladores de prestações, apps orçamentais, carteiras digitais, agregadores de contas).</p> | A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Prudência | A partir do 2.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Confiança | A partir do 3.º CEB |
| Iniciativa | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



Subtema: 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro

Macrocompetência: 46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro imparcial

Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro imparcial e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Fala sobre temas relacionados com dinheiro com pessoas de confiança. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Partilha dúvidas ou pequenas decisões financeiras com pessoas de confiança antes de agir. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Distingue conselhos informais de amigos ou familiares de aconselhamento qualificado, identificando situações em que pode ser útil procurar apoio financeiro imparcial. |
| Ensino Secundário | Identifica fontes imparciais de aconselhamento que podem ser úteis para diferentes situações do quotidiano, distinguindo entre independente e não independente. |
| Jovens Adultos | Compara diferentes fontes de aconselhamento financeiro, avaliando se podem estar condicionadas por interesses comerciais ou institucionais, e seleciona a mais adequada ao tipo de decisão financeira. |
| Primeira Vida Ativa | Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão. |
| Vida Ativa Plena | Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão. |
| Segunda Vida Ativa | Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão. |
| Seniores | Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, com apoio se e quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, quando toma decisões financeiras relevantes ou de proteção patrimonial. |

Recursos pessoais a mobilizar

parceria:







| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|---|
| Valor e benefícios da comunicação financeira | <p>Falar sobre temas financeiros com pessoas de confiança (ex.: família, amigos, profissionais)</p> <p>Partilhar dúvidas ou decisões financeiras com pessoas de confiança antes de decidir.</p> <p>Distinguir conselhos informais de aconselhamento qualificado.</p> <p>Dialogar sobre decisões financeiras com clareza e espírito crítico, envolvendo as partes interessadas.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário |
| Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos | <p>Identificar situações do quotidiano em que pode ser útil procurar aconselhamento financeiro imparcial.</p> <p>Identificar fontes imparciais de aconselhamento financeiro (incluindo online) em caso de necessidade.</p> <p>Distinguir entre aconselhamento financeiro independente e não independente.</p> <p>Comparar diferentes fontes disponíveis para obter aconselhamento financeiro (ex.: consultores, bancos, entidades públicas, plataformas digitais, etc.).</p> <p>Avaliar se o aconselhamento financeiro recebido pode estar condicionado por interesses comerciais ou institucionais.</p> <p>Analizar as implicações da escolha entre aconselhamento financeiro independente e não independente.</p> <p>Selecionar a fonte de aconselhamento financeiro mais adequada ao tipo de decisão.</p> <p>Exigir que as suas preferências em matéria de sustentabilidade sejam consideradas no aconselhamento financeiro recebido.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|----------------------------|
| Ferramentas digitais de aconselhamento financeiro: tipos, limitações e avaliação crítica | Identificar diferentes tipos de ferramentas digitais de apoio à decisão financeira e os seus objetivos principais. | A partir do Secundário |
| | Avaliar o potencial informativo das ferramentas digitais utilizadas na decisão financeira (incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado). | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre ferramentas de informação (ex.: simuladores neutros ou tutoriais) e ferramentas de decisão automatizada (ex.: perfis de recomendação, scoring algorítmico). | A partir de Jovens adultos |
| | Distinguir entre personalização útil e influência comercial nas recomendações de plataformas financeiras. | A partir de Jovens adultos |
| | Avaliar criticamente as sugestões de plataformas financeiras automatizadas. | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar sinais de sobreconfiança tecnológica na utilização de plataformas financeiras. | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|----------------------------|
| Colaboração | A partir do 1.º CEB |
| Transparência | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Confiança | A partir do Secundário |
| Consciênciа | A partir do Secundário |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Curiosidade | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.3 Produtos e serviços financeiros

Macrocompetência: 47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros.

Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Distingue produtos e serviços financeiros básicos, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Distingue os principais tipos de instituições financeiras e os produtos e serviços associados, quando analisa exemplos simples do quotidiano. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Compara produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores, reconhecendo os benefícios desta comparação, quando explora opções em atividades práticas ou simuladas. |
| Ensino Secundário | Explica os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras, reconhecendo como apoiam a gestão do dinheiro e o acesso a produtos e serviços, quando participa em atividades de análise ou debate sobre escolhas financeiras. |
| Jovens Adultos | Compara e seleciona produtos e serviços financeiros com base em características relevantes, utilizando ferramentas de apoio e negociando condições quando necessário, para garantir a adequação às suas necessidades e perfil. |
| Primeira Vida Ativa | Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço. |
| Vida Ativa Plena | Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço. |
| Segunda Vida Ativa | Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço. |
| Seniores | Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, com apoio se necessário, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo |

alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço.

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|--|--|
| Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação. | <p>Distinguir os principais produtos/serviços oferecidos por instituições financeiras (ex.: contas bancárias, empréstimos, produtos de seguros, etc.).</p> <p>Distinguir os principais tipos de instituições financeiras (ex.: bancos, empresas de seguros, etc.).</p> <p>Identificar os benefícios da comparação dos produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores.</p> <p>Explicar os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras.</p> | A partir do 1.º CEB A partir do 2.º CEB A partir do 3.º CEB A partir do Secundário |
| Escolha informada de produtos e serviços financeiros: características, adequação, evolução e revisão ao longo do tempo | <p>Identificar as características mais relevantes na escolha de produtos e serviços financeiros (ex.: custos totais, condições contratuais, risco, rentabilidade, transparência, segurança, apoio ao cliente, alinhamento com valores pessoais, adequação ao perfil e necessidades, cobertura por garantias legais, etc.).</p> <p>Analizar informações sobre as características mais relevantes de um produto ou serviço financeiro.</p> <p>Utilizar ferramentas de comparação de características dos produtos e serviços financeiros.</p> <p>Selecionar produtos e serviços financeiros que se alinhem com as suas preferências económicas, culturais ou em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|----------------------------|
| | <p>Rever periodicamente a adequação dos produtos financeiros que utiliza.</p> <p>Avaliar a necessidade e/ou conveniência de mudar de entidade financeira perante um serviço insatisfatório ou condições menos vantajosas.</p> | A partir de Jovens adultos |
| | <p>Identificar os produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras.</p> <p>Analisar a adequação de produtos e serviços financeiros oferecidos por organizações não financeiras.</p> <p>Analisar os riscos de usar produtos financeiros fora do sistema bancário tradicional.</p> | A partir de Jovens adultos |
| Produtos financeiros fora do sistema tradicional: vantagens e riscos | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |

| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 2.º CEB |
| Crítica | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.4 Burlas e fraudes

Macrocompetência: 48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras.

Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.

Comportamentos esperados

| | |
|---------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Reconhece sinais simples de burla financeira e adota boas práticas básicas de proteção, quando participa em atividades escolares ou perante situações suspeitas do quotidiano. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica sinais de alerta de burlas financeiras e reconhece fraudes comuns, quando analisa exemplos práticos em atividades escolares ou simulações de consumo digital. |
| Ensino Secundário | Adota medidas de proteção em caso de suspeita de burla ou fraude financeira, quando enfrenta situações de risco financeiro. |
| Jovens Adultos | Adota medidas de proteção perante potenciais burlas ou fraudes financeiras, reconhecendo sinais de manipulação e denunciando situações suspeitas às entidades competentes. |
| Primeira Vida Ativa | Atualiza regularmente os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras, aplicando medidas preventivas contra riscos e decide de forma crítica perante práticas enganosas. |
| Vida Ativa Plena | Atualiza regularmente os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras, aplicando medidas preventivas contra riscos e decide de forma crítica perante práticas enganosas. |
| Segunda Vida Ativa | Mantém práticas de segurança digital e financeira, adotando medidas rápidas em caso de suspeita de fraude. |
| Seniores | Mantém práticas de segurança digital e financeira, com apoio se necessário, adotando medidas rápidas em caso de suspeita de fraude. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|----------------------------|
| Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção | Reconhecer sinais simples de burla financeira (como promessas de ganhos rápidos, pressão para decidir no momento ou pedidos de dinheiro inesperados). | A partir do 2.º CEB |
| | Adotar boas práticas básicas de proteção contra burlas (ex.: evitar partilhar dados sensíveis e pedir ajuda a um adulto de confiança em situações suspeitas). | A partir do 2.º CEB |
| | Identificar sinais de alerta associados a burlas financeiras (como ofertas «demasiado boas para serem verdadeiras», oportunidades de investimento «sem riscos», pressão decidir no momento, etc.). | A partir do 3.º CEB |
| | Identificar diferentes tipos de burlas e fraudes financeiras comuns (como shoulder surfing, spyware, phishing, pharming, etc.) e os meios de proteção contra as mesmas. | A partir do 3.º CEB |
| | Explicar o funcionamento dos esquemas em pirâmide ou de Ponzi. | A partir do Secundário |
| | Identificar sinais comuns de manipulação emocional em potenciais fraudes (como urgência, confiança forçada ou chantagem afetiva). | A partir de Jovens adultos |
| | Identificar esquemas de investimento fraudulentos (nomeadamente em contextos digitais ou não regulados.). | A partir de Jovens adultos |
| | Adotar comportamentos seguros em situações de potencial fraude digital, especialmente em transações financeiras. | A partir de Jovens adultos |
| | Confirmar a identidade dos representantes de instituições financeiras antes de partilhar dados ou tomar decisões financeiras. | A partir de Jovens adultos |
| | Analizar comunicações, ofertas e recomendações para verificar se são autênticas. | A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|--|---|---|
| Conceito de greenwashing e respetivas implicações | <p>Identificar práticas de greenwashing em mensagens publicitárias ou produtos financeiros.</p> <p>Avaliar decisões de investimento perante conhecimento de greenwashing.</p> | <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |
| Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira | <p>Tomar medidas em caso de suspeita de burla ou fraude financeira (ex.: bloquear o cartão bancário, contactar o prestador de serviços financeiros e/ou as autoridades competentes, etc.).</p> <p>Adotar medidas seguras perante ataques digitais como ransomware (ex.: não efetuar qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados).</p> <p>Identificar fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas.</p> <p>Atualizar os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras para reconhecer novas estratégias de burla.</p> <p>Denunciar possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima.</p> | <p>A partir do Secundário</p> <p>A partir de Jovens adultos</p> |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 2.º CEB |
| Prudência | A partir do 3.º CEB |
| Empatia | A partir do Secundári |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Solidariedade | A partir de Jovens adultos |
| Transparência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.5 Impostos e despesa pública

Macrocompetência: 49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais

Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Identifica que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos que revertem para o Estado, relacionando-os com o financiamento de serviços públicos e medidas de apoio à sociedade e ao ambiente, quando participa em atividades práticas ou conversas escolares ou familiares. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Identifica diferentes tipos de impostos e exemplos de bens públicos financiados por todos, quando analisa situações do quotidiano. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Descreve a função dos impostos na organização da sociedade e explica que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar, quando analisa exemplos práticos ou simulados. |
| Ensino Secundário | Identifica as consequências do incumprimento fiscal, quando revê casos práticos ou simulados de gestão fiscal. |
| Jovens Adultos | Verifica as suas obrigações fiscais pessoais (prazos, montantes, documentação) através das plataformas oficiais e avalia o impacto fiscal de diferentes produtos financeiros, incluindo deduções ou benefícios, quando faz a sua gestão fiscal. |
| Primeira Vida Ativa | Acompanha alterações fiscais relevantes e ajusta as suas decisões financeiras (pessoais ou familiares) às novas regras em vigor, distinguindo entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão, quando faz a sua gestão fiscal. |
| Vida Ativa Plena | Acompanha alterações fiscais relevantes e ajusta as suas decisões financeiras (pessoais ou familiares) às novas regras em vigor, distinguindo entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão, quando faz a sua gestão fiscal. |
| Segunda Vida Ativa | Verifica as suas obrigações fiscais, reconhecendo benefícios fiscais aplicáveis, cumprindo prazos legais e acionando apoios quando necessário, quando faz a sua gestão fiscal. |
| Seniores | Verifica as suas obrigações fiscais, reconhecendo benefícios fiscais aplicáveis, cumprindo prazos legais e acionando apoios quando necessário, quando faz a sua gestão fiscal. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|----------------------------|
| Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade | <p>Identificar que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos, que revertem para o Estado.</p> <p>Relacionar o pagamento de impostos com o financiamento de serviços públicos e de medidas de apoio à sociedade e ao ambiente.</p> <p>Identificar diferentes tipos de impostos (ex.: o IVA em compras, o IRS sobre os rendimentos do trabalho e impostos sobre a casa ou o carro)</p> <p>Identificar exemplos de bens públicos (ex.: escolas, centros de saúde, ruas, parques) financiados através dos impostos pagos por todos.</p> <p>Explicar a função dos impostos na organização da sociedade, incluindo a sua utilização para financiar serviços, apoios e infraestruturas públicas.</p> <p>Explicar que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar de cada pessoa.</p> | A partir do 1.º CEB |
| Benefícios, deduções e tratamento fiscal de rendimentos e produtos financeiros | <p>Verificar as obrigações fiscais pessoais (ex.: prazos, montantes e documentação necessária) através das plataformas oficiais.</p> <p>Identificar oportunidades legais de dedução ou benefício fiscal.</p> <p>Avaliar os efeitos fiscais de produtos como PPRs, depósitos a prazo ou investimentos antes de os contratar.</p> <p>Incluir os benefícios e obrigações fiscais no planeamento do orçamento pessoal e das decisões de médio/longo prazo.</p> | A partir de Jovens adultos |



| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|--|--|
| | <p>Aplicar o conhecimento sobre impostos de base e os tratamentos fiscais diferenciados de produtos financeiros na gestão do orçamento e no preenchimento da declaração de rendimentos.</p> | A partir de Jovens adultos |
| Obrigações fiscais e formas de cumprimento | <p>Executar os procedimentos necessários para pagar ou recuperar montantes junto da administração fiscal.</p> <p>Utilizar os portais digitais da administração fiscal para tratar de questões fiscais.</p> <p>Acompanhar as alterações fiscais.</p> <p>Identificar situações em que uma obrigação fiscal pode ser diferida.</p> <p>Ajustar as decisões financeiras às alterações fiscais em vigor.</p> | A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |
| Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal | <p>Identificar as consequências do incumprimento ou atraso nos pagamentos fiscais (como multas, juros ou restrições legais.).</p> <p>Cumprir os prazos legais no pagamento de impostos ou multas.</p> <p>Distinguir entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão fiscal.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|-------------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Solidariedade | A partir do 1.º CEB |
| Ética | A partir do 3.º CEB |
| Responsabilidade | A partir do Secundário |
| Orientação para a organização | A partir de Jovens adultos |
| Pragmatismo | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Crítica | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras

Macrocompetência: 50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras

Reconhecer que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|---|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | Reconhece a influência de outras pessoas, da publicidade e das redes sociais nas suas escolhas de consumo, bem como o impacto positivo que determinados produtos ou comportamentos podem ter no ambiente e na comunidade. |
| 2º Ciclo do Ensino básico | Compara escolhas de consumo, considerando o impacto da marca no valor percebido e os efeitos no ambiente e na comunidade, quando avalia diferentes opções em contexto real ou simulado. |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Analisa de que forma fatores externos como estratégias de marketing digital, pressões sociais ou preocupações ambientais influenciam preços, rendimento e decisões de consumo, quando discute casos reais ou simulados. |
| Ensino Secundário | Avalia criticamente como a publicidade personalizada, a personalização algorítmica e as variáveis macroeconómicas influenciam rendimentos e escolhas financeiras, quando analisa exemplos práticos ou casos de estudo. |
| Jovens Adultos | Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, ajustando objetivos pessoais às mudanças económicas e sociais e integrando critérios de sustentabilidade. |
| Primeira Vida Ativa | Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo. |
| Vida Ativa Plena | Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo. |
| Segunda Vida Ativa | Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo. |

Seniores

Simplifica e reorganiza estratégias financeiras, com apoio se necessário, para manter resiliência e estabilidade perante fatores externos.

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---|--|-------------------------------|
| Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras | <p>Identificar quando as suas decisões de compra são influenciadas por outras pessoas ou por conteúdos publicitários e mediáticos.</p> <hr/> <p>Identificar que algumas pessoas ganham dinheiro a promover produtos ou marcas nas redes sociais (influencers).</p> <hr/> <p>Identificar o impacto da marca na percepção de valor e no preço de um produto.</p> <hr/> <p>Refletir se o impacto da marca na percepção de valor e preço de um produto é justificada.</p> <hr/> <p>Analisar de que forma estratégias de marketing digital podem explorar emoções para condicionar escolhas financeiras.</p> <hr/> <p>Tomar decisões financeiras com base em critérios próprios, mesmo perante modas, publicidade ou influência de pares.</p> <hr/> <p>Identificar que a forma como um produto é apresentado (incluindo online) pode explorar enviesamentos comportamentais e influenciar decisões pessoais.</p> <hr/> <p>Analisar de que forma a pegada digital é utilizada pelas empresas para influenciar decisões de consumo através de publicidade personalizada.</p> <hr/> <p>Refletir sobre como a personalização algorítmica pode limitar a diversidade de escolhas e influenciar decisões financeiras.</p> | A partir do 1.º CEB |
| | | A partir do 1.º CEB |
| | | A partir do 2.º CEB |
| | | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do 3.º CEB |
| | | A partir do Secundário |
| | | A partir do Secundário |
| | | A partir do Secundário |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APlica |
|---|---|----------------------------|
| | <p>Analisar de forma crítica e independente a pressão externa, nomeadamente do marketing, dos amigos, das redes sociais (ex.: comércio social, ações de meme "meme stocks", "influencers", etc.).</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais.</p> <hr/> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com valores e objetivos pessoais, apesar da pressão externa.</p> | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal | <p>Analisar como variáveis macroeconómicas (ex.: inflação, evolução das taxas de juro e de câmbio, etc.) e políticas públicas influenciam os rendimentos, os preços e as decisões financeiras pessoais.</p> <hr/> <p>Ajustar as suas decisões e objetivos financeiros em função de mudanças no contexto económico ou social.</p> <hr/> <p>Analisar de que forma fatores económicos ou eventos externos afetam o património, o rendimento e os planos financeiros pessoais.</p> <hr/> <p>Identificar estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos relacionados com o clima).</p> <hr/> <p>Acompanhar a actualidade económica, social e ambiental para antecipar riscos e tomar decisões financeiras informadas.</p> | A partir do Secundário |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| | | A partir de Jovens adultos |
| Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental | <p>Identificar produtos ou comportamentos de consumo que têm um impacto positivo no ambiente ou na comunidade.</p> <hr/> <p>Comparar diferentes escolhas de consumo tendo em conta o seu impacto no ambiente e na comunidade.</p> <hr/> <p>Analisar como fatores ambientais ou sociais</p> | A partir do 1.º CEB |
| | | A partir do 2.º CEB |
| | | A partir do 3.º CEB |

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|---------------|--|----------------------------|
| | <p>influenciam os custos e as decisões de consumo diário. (ex.: o custo dos produtos biológicos, a redução dos resíduos, etc.)</p> | |
| | <p>Refletir sobre como as escolhas de consumo contribuem para um estilo de vida sustentável e consciente.</p> | A partir do 3.º CEB |
| | <p>Avaliar critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e ética nas suas escolhas financeiras.</p> | A partir do Secundário |
| | <p>Analisar como os objetivos de sustentabilidade ambiental e social moldam escolhas de consumo, produtos financeiros e políticas públicas.</p> | A partir do Secundário |
| | <p>Avaliar o impacto das suas decisões económicas na sustentabilidade da economia e da sociedade, considerando o nível de responsabilidade social e ambiental dos produtos ou serviços escolhidos.</p> | A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--------------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 1.º CEB |
| Curiosidade | A partir do 1.º CEB |
| Crítica | A partir do 2.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do 3.º CEB |
| Ética | A partir do Secundário |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |
| Autonomia | A partir de Jovens adultos |
| Orientação para o futuro | A partir de Jovens adultos |
| Prudência | A partir de Jovens adultos |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras

Macrocompetência: 51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros

Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.

Comportamentos esperados

| | |
|----------------------------------|--|
| Pré-Escolar | N/A |
| 1º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 2º Ciclo do Ensino básico | N/A |
| 3º Ciclo do Ensino básico | Identifica que emoções e pressões externas podem levar a decisões financeiras precipitadas, quando reflete sobre exemplos práticos reais ou simulados. |
| Ensino Secundário | Analisa de que forma padrões de comportamento, enviesamentos cognitivos e valores pessoais influenciam as suas decisões financeiras, aplicando técnicas práticas para reduzir a sua influência negativa, quando avalia escolhas de consumo. |
| Jovens Adultos | Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes. |
| Primeira Vida Ativa | Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes. |
| Vida Ativa Plena | Aplica estratégias consistentes de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com prioridades pessoais. |
| Segunda Vida Ativa | Aplica estratégias consistentes de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com a reorganização das finanças e a manutenção da estabilidade na fase de transição para a reforma. |
| Seniores | Aplica estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva, com apoio se necessário, para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com as suas prioridades pessoais. |

Recursos pessoais a mobilizar

| CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|--|---|--|
| Impacto das emoções e padrões comportamentais nas decisões financeiras | <p>Identificar que emoções podem levar a decisões financeiras precipitadas (ex.: receio de exclusão, comportamento de «rebanho», excesso de confiança ou falta de confiança, etc.).</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias de autorregulação para lidar com emoções em decisões financeiras.</p> <hr/> <p>Identificar padrões comportamentais que influenciam negativamente as decisões financeiras.</p> <hr/> <p>Analizar como os padrões recorrentes no seu comportamento financeiro influenciam as decisões.</p> | A partir do 3.º CEB A partir do Secundário A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Enviesamentos cognitivos e autorregulação na tomada de decisões financeiras (viés da disponibilidade, viés da ancoragem, aversão à perda, efeito de enquadramento, efeito "manada", viés da confirmação, ilusão de controlo, contabilidade mental, etc.) | <p>Identificar enviesamentos cognitivos nas decisões financeiras.</p> <hr/> <p>Aplicar técnicas práticas para reduzir a influência negativa de enviesamentos cognitivos.</p> | A partir do Secundário A partir do Secundário |
| Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras | <p>Analizar de que forma os próprios valores, crenças e motivações influenciam as decisões financeiras e as escolhas de consumo.</p> <hr/> <p>Avaliar se as decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, mesmo perante pressão externa ou imediatismo.</p> <hr/> <p>Ajustar hábitos financeiros de forma consciente para alinhar as decisões com os seus objetivos.</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias emocionais, cognitivas e sociais de autorregulação ao planear ou rever decisões financeiras importantes.</p> | A partir do Secundário A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos A partir de Jovens adultos |



| ATITUDES | NÍVEIS A QUE SE APLICA |
|------------------|----------------------------|
| Consciência | A partir do 3.º CEB |
| Autocontrolo | A partir do Secundário |
| Crítica | A partir do Secundário |
| Prudência | A partir do Secundário |
| Responsabilidade | A partir de Jovens adultos |
| Flexibilidade | A partir de Jovens adultos |
| Resiliência | A partir de Jovens adultos |

07

CAPÍTULO ↗

ORIENTAÇÕES PARA
IMPLEMENTAÇÃO
E UTILIZAÇÃO
DO REFERENCIAL

7. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO REFERENCIAL

O presente capítulo foi desenvolvido para apoiar os profissionais de educação e de formação na implementação e utilização do Referencial de Competências em Literacia Financeira em diferentes contextos educativos e sociais.

Reconhecida a diversidade de públicos, modalidades e realidades socioeconómicas, são apresentadas diretrizes flexíveis e adaptáveis que facilitam a aplicação eficaz e contextualizada das competências definidas ao longo da vida.

A implementação do referencial deve considerar as diferentes fases de desenvolvimento pessoal e autonomia financeira dos indivíduos, garantindo que as práticas pedagógicas respondem de forma progressiva e adequada a cada etapa de vida.

A implementação bem-sucedida do referencial pressupõe a sua integração em práticas pedagógicas significativas, que promovam o envolvimento ativo dos participantes, respeitando as suas experiências de vida, níveis de literacia pré-existentes e motivações pessoais. Assim, este capítulo fornece orientações que valorizam a ação educativa como um processo dinâmico, reflexivo e centrado no formando, com foco no desenvolvimento de competências práticas ao longo de toda a vida.

7.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

Para garantir uma utilização eficaz e inclusiva do referencial, recomenda-se:

- **Adotar uma abordagem centrada no formando**, partindo dos seus contextos reais, dúvidas, necessidades e experiências com o dinheiro. Esta abordagem favorece a motivação e o envolvimento dos participantes, tornando os conteúdos mais relevantes e aplicáveis à sua realidade.
- **Promover a aprendizagem ativa**, através de metodologias participativas como jogos de simulação, dramatizações, resolução de problemas, estudos de caso ou debates orientados. Estas metodologias facilitam a apropriação prática das competências e promovem a retenção significativa do conhecimento.
- **Adaptar os conteúdos à maturidade e ao nível de autonomia dos participantes**, tendo em conta o seu percurso de vida e os contextos sociais e culturais. É essencial ajustar os desafios de aprendizagem conforme a fase de vida do formando, evitando abordagens que infantilizem os adultos ou que exijam níveis de compreensão desajustados em contextos escolares iniciais.



- **Incentivar a reflexão crítica e o diálogo**, criando espaços seguros onde os formandos possam partilhar dúvidas, experiências e estratégias, desenvolvendo uma postura consciente, ética e sustentável perante o dinheiro.
- **Integrar a literacia financeira de forma transversal**, aproveitando sinergias com outras áreas do conhecimento. Esta integração curricular favorece a coerência e a aplicabilidade dos conteúdos ao longo das diferentes fases de vida e contextos educativos.
- **Utilizar materiais e exemplos do quotidiano**, como faturas, recibos, contratos, folhetos bancários, aplicações móveis ou simulações de compras online. A valorização das vivências concretas permite contextualizar os conceitos e desenvolver competências que respondam a desafios concretos.

7.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS TRANSVERSAIS

A operacionalização do referencial deve assentar em práticas que estimulem a participação, a autonomia e a construção progressiva do conhecimento. Sugere-se:

- **Elaboração de projetos de grupo ou turma**, como:
 - Criar o meu orçamento mensal;
 - Simular uma compra responsável;
 - Comparar produtos financeiros simples (ex: contas bancárias ou cartões).
- **Utilização de histórias e dilemas financeiros**, reais ou fictícios, como ponto de partida para discussões, tomada de decisões e reflexão ética. Esta estratégia estimula o pensamento crítico, o diálogo e a empatia, fundamentais para a formação de atitudes responsáveis e conscientes ao longo das diferentes fases da vida.
- **Criação de portfólios de aprendizagem financeira**, onde os formandos possam registar os seus progressos, aprendizagens, reflexões e conquistas ao longo do percurso. Estes portfólios valorizam a autorregulação e a autonomia na aprendizagem, promovendo a continuidade do desenvolvimento pessoal e financeiro ao longo do tempo.
- **Adoção de instrumentos de avaliação formativa**, como grelhas de observação de comportamentos, autoavaliações, diários financeiros ou rubricas descriptivas.



A avaliação deve ser contínua, centrada no processo e orientada para o desenvolvimento das diferentes dimensões da competência, acompanhando a progressão das pessoas nas diferentes etapas de autonomia financeira.

7.3 CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CENÁRIOS EDUCATIVOS

O referencial foi concebido para ser versátil e aplicável em múltiplos contextos, dos quais se destacam:

- **Ensino formal:** pode ser integrado em disciplinas existentes ou em projetos transversais, adaptando os conteúdos às exigências curriculares e ao perfil dos alunos. A progressão das competências deve ser ajustada conforme a fase escolar de cada aluno.
- **Educação e formação de adultos:** deve respeitar o percurso e a experiência dos formandos, privilegiando atividades práticas e exemplos do quotidiano, além de adequar os desafios às fases de autonomia financeira que os adultos atravessam.
- **Capacitação comunitária e educação não formal:** pode ser utilizado em ações de sensibilização, oficinas temáticas ou programas de inclusão financeira, com metodologias acessíveis e ajustadas ao público-alvo, promovendo uma educação financeira integrada ao longo da vida.
- **Ambientes digitais e híbridos:** recomenda-se o uso de plataformas digitais, aplicações e recursos interativos para estimular o envolvimento e facilitar a aprendizagem à distância ou em modelo híbrido, ajustando-se às diferentes fases de vida e necessidades dos aprendentes.

7.4 CONDIÇÕES PARA UMA IMPLEMENTAÇÃO EFICAZ

Para assegurar uma implementação consistente e com impacto, é importante:

- **Investir na formação e preparação dos educadores e formadores,** promovendo o desenvolvimento das suas próprias competências em literacia financeira, bem como na utilização de metodologias ativas e inclusivas que considerem a progressividade do ensino.
- **Envolver as famílias e a comunidade educativa,** reforçando a articulação entre a escola, os contextos familiares e os parceiros locais na promoção de comportamentos financeiros responsáveis ao longo de todas as fases de vida.

- **Assegurar recursos pedagógicos adequados**, atualizados e acessíveis, que apoiem o trabalho dos profissionais e permitam a adaptação a diferentes níveis e realidades, sempre com foco na progressão das competências financeiras.

O Referencial de Competências em Literacia Financeira deve ser entendido como um instrumento orientador e não prescritivo, que oferece um quadro de referência estruturado, mas suficientemente flexível para responder às especificidades dos diversos contextos.

Ao operacionalizar este referencial, o foco deve estar na criação de experiências de aprendizagem relevantes, transformadoras e sustentáveis, que contribuam para o empoderamento financeiro dos indivíduos e para o exercício de uma cidadania plena e consciente, respeitando a progressão ao longo de toda a vida.

08

CAPÍTULO ↗

RECURSOS COMPLEMENTARES

8. RECURSOS COMPLEMENTARES

8.1 GLOSSÁRIO DE CONCEITOS

Este glossário reúne definições claras e acessíveis de termos técnicos e pedagógicos utilizados ao longo do referencial, com o objetivo de assegurar uma compreensão comum e facilitar a sua aplicação prática nos diferentes contextos educativos e formativos. Ao promover a clareza terminológica, este recurso contribui para uma utilização mais consistente, rigorosa e inclusiva do referencial, adaptada a diversos públicos e níveis de literacia.

A

Ações

Títulos que representam uma fração do capital de uma empresa. O detentor de ações torna-se acionista e pode beneficiar de dividendos e da valorização do título.

Apoio financeiro

Recursos monetários atribuídos a indivíduos ou famílias para fazer face a dificuldades económicas, através de subsídios, bolsas ou prestações sociais.

Atividade autónoma

Forma de trabalho em que o profissional exerce funções por conta própria, sem vínculo permanente com uma entidade empregadora.

Autenticação forte

Mecanismo de segurança digital que exige dois ou mais fatores (ex: código por SMS + palavra-passe) para confirmar a identidade de um utilizador.

B

Bens e serviços

Bens são produtos físicos (ex: alimentos, roupa); serviços são atividades prestadas (ex: consultas, transportes). Ambos satisfazem necessidades humanas.

BNPL (Buy Now, Pay Late - Compre agora, pague depois)

Modelo de pagamento que permite adquirir bens ou serviços de imediato e pagar mais tarde, geralmente em prestações. Pode parecer vantajoso, mas envolve riscos de endividamento se usado sem controlo.

C

Capacidade de pagamento

Grau de aptidão para cumprir obrigações financeiras, como pagar faturas, créditos ou encargos mensais sem comprometer o equilíbrio do orçamento.

Cartão de crédito

Instrumento que permite fazer pagamentos a crédito, ou seja, com devolução diferida. Pode implicar encargos se o valor não for pago no prazo.

Consumo consciente

Decisão de compra feita de forma informada e responsável, tendo em conta a utilidade, o impacto ambiental e o efeito social dos produtos ou serviços.

Consentimento informado

Autorização consciente e explícita dada por uma pessoa, após receber informação clara e adequada sobre o tratamento dos seus dados pessoais. Em literacia financeira, este conceito é essencial para compreender os direitos de proteção de dados em serviços digitais, nomeadamente quando são solicitados dados para adesão a produtos ou serviços financeiros.

Conta bancária

Instrumento financeiro básico que permite guardar, movimentar e gerir dinheiro, aceder a meios de pagamento e receber rendimentos.

Conta de serviços mínimos

Tipo de conta bancária com funcionalidades básicas (como depósitos, levantamentos, transferências e cartão de débito) disponível para todos os cidadãos residentes na União Europeia, a custo reduzido. É uma opção importante para promover a inclusão financeira.

Conta de depósitos a prazo

Produto de poupança que implica a imobilização do dinheiro durante um período acordado, com uma taxa de juro pré-definida.

Crédito

Montante emprestado por uma entidade financeira com compromisso de devolução, acrescido de juros. Inclui empréstimos, cartões de crédito, etc.

Criptoativos

Ativos digitais baseados em blockchain, como as criptomoedas. Podem ser altamente voláteis e não estão regulados em muitos países.

Crowdfunding

Forma de financiamento coletivo que permite a várias pessoas contribuir, normalmente através de plataformas digitais, para apoiar projetos, empresas ou causas sociais. Pode assumir várias modalidades, como donativo, recompensa, participação societária ou empréstimo.

Custo de oportunidade

Valor do benefício perdido ao escolher uma alternativa em vez de outra. Ajuda a pensar nas consequências de cada decisão.

Custo total

Valor completo de um bem ou serviço, incluindo preço base, taxas, impostos e outros encargos.

D

Deduções à coleta

Despesas que podem ser subtraídas ao valor do imposto a pagar (IRS), como educação, saúde, habitação, entre outras.

Deduções específicas

Despesas deduzidas ao rendimento bruto antes do cálculo do imposto, como contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

Descontos e retenções

Valores automaticamente deduzidos ao rendimento bruto, nomeadamente IRS e contribuições para a Segurança Social.

Despesas ocasionais

Gastos que não ocorrem todos os meses, mas que devem ser previstos no orçamento, como férias, reparações ou seguros.

Diversificação

Estratégia que distribui investimentos por vários ativos para reduzir o risco. “Não pôr todos os ovos no mesmo cesto”.

Dívida

Montante em dinheiro que alguém tem de devolver a outra pessoa ou entidade. Pode ter origem em créditos, faturas ou compromissos não cumpridos.

Dynamic prices (Preços dinâmicos)

Estratégia de fixação de preços que varia consoante a procura, perfil do consumidor, hora ou localização. Muito usada em vendas online, pode resultar em preços diferentes

para o mesmo produto consoante quem o consulta.

E

Empreendedorismo

Capacidade de identificar oportunidades, criar soluções e assumir riscos para desenvolver projetos próprios ou negócios.

Empréstimo

Valor monetário concedido a título temporário, com obrigação de devolução. Pode ser pessoal, automóvel, habitação, entre outros.

Endividamento

Acumulação de dívidas. É saudável se for controlado e sustentável face ao rendimento; torna-se problemático quando compromete as finanças pessoais.

Enviesamentos cognitivos

Erros sistemáticos de julgamento que afetam a racionalidade das decisões financeiras, como o excesso de confiança ou o efeito manada.

ESG (Environmental, social and governance - Ambiental, Social e Governação)

Conjunto de critérios utilizados para avaliar o desempenho ambiental, social e de governação de empresas ou investimentos. Os fatores ESG ajudam os investidores a considerar o impacto não financeiro das suas decisões, alinhando-as com valores de sustentabilidade.

Esquemas de engenharia social

Técnicas manipuladoras usadas para enganar pessoas e levá-las a divulgar informações confidenciais ou realizar ações prejudiciais (como transferências bancárias). Baseiam-se na exploração da confiança humana.

Esquemas em pirâmide / de Ponzi

Modelos fraudulentos de investimento que prometem lucros elevados e rápidos, usando o dinheiro de novos participantes para pagar os anteriores. Não têm base sustentável e acabam por colapsar, causando prejuízos graves.

ETF (Exchange Traded Fund - Fundo de Índice Cotado)

Fundo de investimento cotado em bolsa, que replica um índice ou setor, com baixos custos e elevada liquidez.

F

Finanças digitais

Conjunto de serviços financeiros prestados ou geridos através de meios digitais, como apps, banca online ou carteiras virtuais.

Finanças sustentáveis

Decisões financeiras que integram critérios ambientais, sociais e de governação, promovendo o bem-estar das gerações futuras.

FOMO (Fear Of Missing Out - Aversão à perda)

Ansiedade ou receio de estar a perder oportunidades, experiências ou informações relevantes. É muito associado às redes sociais, onde a comparação com a vida dos outros pode gerar insatisfação ou frustração.

Franquia

Valor fixo ou percentual que fica a cargo do segurado em caso de sinistro, mesmo quando o seguro é acionado. Representa a parte do prejuízo que não é coberta pela seguradora. Por exemplo, num seguro automóvel com franquia de 500€, se o dano for de 2.000€, a seguradora só paga 1.500€ — o restante é da responsabilidade do segurado.

Fundo de emergência

Reserva financeira criada para responder a imprevistos (ex: desemprego, doença), garantindo segurança e estabilidade.

G

Gamificação

Uso de elementos típicos de jogos (pontos, níveis, desafios) para motivar comportamentos em contextos não lúdicos, como a educação financeira.

Greenwashing

Estratégia de marketing que transmite, de forma enganosa, uma imagem de responsabilidade ambiental, sem práticas reais que a sustentem.

I

Impostos

Contribuições obrigatórias cobradas pelo Estado sobre rendimentos, património ou consumo. Servem para financiar serviços públicos.

parceria:

educa-te

LAICOS®
Behavioural Change



Inclusão financeira

Capacidade de aceder e usar serviços financeiros de forma segura, adequada e eficaz, independentemente do nível de rendimento ou localização.

Indexante

Valor de referência utilizado para calcular a taxa de juro de um crédito, como a Euribor. O indexante varia ao longo do tempo e influencia o valor das prestações mensais.

Indicadores económicos

Valores que ajudam a interpretar a situação económica de um país (ex: inflação, taxa de juro, PIB, taxa de desemprego).

Inflação

Aumento generalizado dos preços ao longo do tempo. Quando é elevada, reduz o poder de compra do dinheiro.

Investimento

Aplicação de capital com a expectativa de retorno. Pode assumir várias formas: ações, obrigações, imóveis, fundos, entre outros.

J

Juros

Custo associado ao empréstimo de dinheiro ou rendimento obtido com uma aplicação financeira. Expressa-se como uma percentagem (taxa de juro).

Juro composto

Tipo de juro que incide sobre o capital e também sobre os juros anteriormente acumulados. Cresce exponencialmente ao longo do tempo.

L

LCA (Life Cycle Assessment - Avaliação do Ciclo de Vida)

Metodologia que analisa os impactos ambientais associados a todas as fases do ciclo de vida de um produto ou serviço — desde a extração de matérias-primas, produção e distribuição até ao uso, reutilização, reciclagem e descarte. Permite avaliar custos e benefícios ambientais de forma integrada.

M

Mapa de responsabilidades de crédito

Documento emitido pelo Banco de Portugal que reúne toda a informação sobre os créditos de uma pessoa (montantes, instituições, situação de pagamento). É utilizado por bancos para avaliar o risco de novos créditos.

Mercado de capitais

Segmento financeiro onde se transacionam ações e obrigações. Facilita o financiamento de empresas e governos.

Mercado financeiro

Sistema onde se compram e vendem ativos financeiros. Inclui mercados de capitais, cambiais, monetários, entre outros.

Meta financeira

Objetivo económico com prazo e valor definidos, como comprar casa, viajar, constituir poupança ou preparar a reforma.

Microcrédito

Instrumento financeiro que disponibiliza pequenos empréstimos a pessoas com dificuldades de acesso ao crédito tradicional, muitas vezes com o objetivo de apoiar iniciativas empreendedoras ou melhorar as condições de vida.

N

NFT (Non-fungible token - Token não fungível)

Representação digital única de um ativo, registada numa blockchain, que comprova a posse e autenticidade de conteúdos como arte digital, vídeos, colecionáveis ou outros bens digitais. Não é intercambiável como as moedas ou tokens tradicionais.

O

Orçamento pessoal/familiar

Ferramenta de planeamento financeiro que organiza receitas e despesas, ajudando a tomar decisões e a alcançar metas.

P

Padrões comportamentais

Tendências repetidas no comportamento financeiro, muitas vezes inconscientes, influenciadas por valores, emoções ou contexto social.

Pagamentos instantâneos

Transferências de dinheiro entre contas bancárias que são processadas em segundos, 24 horas por dia, todos os dias do ano. Exemplos: MB Way em Portugal, SEPA Instant na União Europeia.

Património

Conjunto dos bens, direitos e valores detidos por uma pessoa ou agregado, incluindo imóveis, poupanças e investimentos.

Perfil de investidor

Conjunto das características pessoais, objetivos financeiros, tolerância ao risco e horizonte temporal de investimento de uma pessoa. Serve de base para orientar decisões de investimento e escolher produtos adequados às preferências e necessidades individuais.

Perfil de risco

Caracterização do grau de tolerância à perda de um investidor. Pode ser conservador, moderado ou arrojado.

Pharming

Ataque informático que redireciona o utilizador para um site falso, mesmo quando escreve corretamente o endereço. Visa recolher dados pessoais ou bancários sem o utilizador se aperceber.

Phishing

Técnica fraudulenta que imita comunicações legítimas (como emails, SMS ou websites) para enganar o utilizador e obter informações sensíveis, como passwords ou dados bancários.

Plano de poupança

Estratégia regular de afetação de rendimento à poupança, com objetivos e prazos definidos.

Plano Poupança Reforma (PPR)

Produto financeiro destinado a incentivar a poupança de longo prazo para a reforma, com benefícios fiscais associados. Pode assumir a forma de seguro ou fundo de investimento, consoante o tipo de PPR contratado.

Plano sucessório

Estratégia organizada para a transmissão de bens, direitos e obrigações após o falecimento, garantindo que a distribuição do património respeita a vontade do titular e cumpre as obrigações legais e fiscais. Pode incluir testamentos, doações e outros instrumentos jurídicos.

Poupança

Parte do rendimento que não é consumida e que é reservada para uso futuro ou para investir.

Preço final

Valor total a pagar por um produto ou serviço, já com todos os encargos, impostos e taxas incluídos.

Preço unitário

Valor de um bem por unidade de medida (litro, quilo, unidade), útil para comparar opções de forma justa.

Prestações sociais

Apoios monetários concedidos pelo Estado, como subsídio de desemprego, abono de família ou pensão social.

Produtos financeiros

Instrumentos disponibilizados por entidades financeiras, como contas, depósitos, seguros, ações, obrigações, fundos, entre outros.

Publicidade

Estratégia de comunicação com o objetivo de promover produtos ou serviços, muitas vezes apelando à emoção ou urgência.

R

Rendimento

Total de entradas financeiras de uma pessoa ou agregado, incluindo salários, pensões, apoios sociais, rendas ou juros.

Re-skilling

Processo de aquisição de novas competências em áreas diferentes daquelas em que a pessoa trabalha, permitindo mudar de função ou setor de atividade.

Resiliência financeira

Capacidade de manter equilíbrio e responder a adversidades económicas, adaptando o orçamento e reavaliando prioridades.

Risco financeiro

Possibilidade de perda associada a uma decisão económica. Pode ser minimizado através de diversificação e planeamento.

Robo-advisor

Plataforma digital que fornece serviços de aconselhamento ou gestão de investimentos automatizados, com base em algoritmos e dados do utilizador. Pode incluir opções personalizadas, ajustadas ao perfil de risco e objetivos do investidor.

S

Score de crédito (ou pontuação de crédito)

Avaliação do risco associado a um potencial cliente com base no seu histórico financeiro. Embora pouco utilizado em Portugal, é comum noutros países como critério para aprovar créditos ou definir condições contratuais.

Segurança digital

Práticas para proteger os dados e as transações em ambientes digitais, como passwords fortes, autenticação e vigilância de fraudes.

Seguro

Contrato entre uma pessoa (segurado) e uma entidade seguradora, no qual esta se compromete a compensar financeiramente o segurado em caso de determinados riscos (ex.: acidente, roubo, doença), mediante o pagamento de um valor regular chamado prémio. Existem diferentes tipos de seguro, como seguro de vida, automóvel, saúde ou habitação.

Seguro automóvel

Seguro obrigatório em Portugal para todos os veículos motorizados, cobrindo a responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Pode incluir outras coberturas, como danos próprios ou assistência em viagem.

Seguro de capitalização

Produto financeiro de longo prazo que combina uma componente de poupança com uma garantia de capital, podendo gerar rendimento através de juros ou participação em resultados.

Seguro de saúde

Produto que comparticipa ou reembolsa despesas médicas, cirúrgicas e hospitalares, conforme as condições contratadas.

Seguro de vida

Produto financeiro que garante o pagamento de um capital aos beneficiários em caso de morte da pessoa segura, podendo incluir coberturas adicionais como invalidez.

Seguro multirriscos

Contrato de seguro que agrupa várias coberturas numa única apólice, protegendo simultaneamente contra diferentes tipos de riscos, como incêndio, inundaçāo, roubo ou responsabilidade civil. É comum em seguros de habitação, comércio ou empresas.

Shoulder surfing

Forma de espionagem em que alguém observa discretamente o que a pessoa escreve ou vê no ecrā, por exemplo ao introduzir um código PIN ou password em público.

Split payments (Pagamentos fracionados)

Forma de pagamento que permite dividir uma compra em várias prestações, geralmente sem juros, facilitando a gestão do orçamento no curto prazo.

Spread

Margem fixa definida pelo banco no cálculo da taxa de juro de um crédito. É somada ao indexante e depende do perfil do cliente e do tipo de contrato.

Spyware

Software malicioso que se instala no dispositivo do utilizador (muitas vezes sem este saber) para recolher informações privadas, como dados bancários, passwords ou hábitos de navegação.

Stablecoin

Tipo de criptomoeda cujo valor está indexado a um ativo estável (como o euro ou o dólar), com o objetivo de reduzir a volatilidade. São usadas frequentemente em pagamentos digitais ou como reserva de valor em ecossistemas de criptoativos.

Sustentabilidade financeira

Gestão responsável e duradoura dos recursos financeiros, assegurando estabilidade no presente e no futuro.

T

Taxa de esforço

Proporção do rendimento mensal dedicada ao pagamento de dívidas ou encargos fixos. Um valor elevado pode indicar sobre-endividamento.

Taxa de juro

Percentagem cobrada ou recebida pelo uso do dinheiro, num empréstimo ou aplicação. Pode ser fixa, variável ou composta.

TAN (Taxa Anual Nominal)

Percentagem que representa apenas os juros de um crédito ao longo de um ano. Não inclui comissões, seguros ou outros encargos.

TAE (Taxa Anual Efetiva)

Indicador que expressa, em termos percentuais anuais, o custo total de um crédito ou o rendimento de um depósito. Inclui juros, comissões e outros encargos obrigatórios, permitindo comparar de forma transparente diferentes ofertas financeiras.

TAEG (Taxa Anual de Encargos Efetiva Global)

Indicador que reflete o custo total de um crédito por ano, incluindo juros, comissões, impostos, seguros e outros encargos obrigatórios. Permite comparar propostas de crédito de forma transparente.

Tecnologia financeira (Fintech)

Inovações digitais aplicadas ao setor financeiro, como apps bancárias, pagamentos móveis ou robôs de investimento.

Token

Unidade digital criada numa blockchain que representa um ativo, direito ou utilidade. Pode ser usada em contextos financeiros, como criptoativos, ou como forma de acesso a produtos, serviços ou benefícios em plataformas digitais.

Tokenização

Processo de converter direitos sobre um ativo físico ou digital em unidades digitais (tokens) registadas numa blockchain. Permite fracionar e negociar ativos como imóveis, obras de arte ou instrumentos financeiros, tornando-os mais acessíveis e líquidos.

Trabalho em plataformas digitais

Atividade económica realizada por meio de plataformas tecnológicas (como apps de entregas ou serviços), muitas vezes em regime de autonomia.

Transferência bancária

Operação que permite movimentar dinheiro de uma conta para outra, de forma eletrónica e segura, a nível nacional ou internacional.

U**Usurpação de identidade**

Situação em que alguém utiliza, sem autorização, os dados pessoais de outra pessoa (nome, número de contribuinte, dados bancários) para cometer fraudes ou obter benefícios ilegítimos em seu nome.

Up-skilling

Processo de atualização ou aprofundamento de competências numa área em que a pessoa já trabalha, de modo a acompanhar novas exigências, tecnologias ou responsabilidades.

W**Wearables**

Dispositivos eletrónicos que podem ser usados no corpo, como relógios inteligentes ou pulseiras de fitness, capazes de recolher e transmitir dados em tempo real, incluindo informações financeiras ou de saúde.

8.2 GLOSSÁRIO DE ATITUDES

A definição das competências de literacia financeira integra, para além dos conhecimentos e das capacidades, um **conjunto de atitudes** que lhes conferem profundidade e coerência prática. Estas atitudes representam disposições pessoais e sociais que influenciam a forma como as pessoas interpretam a informação, regulam os seus comportamentos e tomam decisões em contextos financeiros. Embora resultem de características individuais e sociais, importa sublinhar que estas tendências são passíveis de desenvolvimento e consolidação ao longo da vida, através da aprendizagem e da experiência.

As atitudes foram identificadas como transversais às quatro áreas temáticas do referencial, o que significa que podem ser mobilizadas em diferentes domínios da literacia financeira, sendo mapeadas em função das competências em que são mais relevantes — seja no consumo, na poupança e investimento, no crédito ou na relação com prestadores de serviços financeiros. Funcionam como orientações que apoiam a tomada de decisão informada, responsável e alinhada com princípios éticos, sociais e cívicos.

A sua aplicação contribui para que as competências adquiridas não se restrinjam a um uso técnico, mas sejam integradas em práticas diárias com impacto no bem-estar individual, familiar e comunitário. Assim, em cada ficha de competência estarão claramente identificadas as atitudes que lhe estão associadas, reforçando a articulação entre conhecimentos, capacidades e disposições pessoais.

| | |
|---------------------|--|
| Autocontrolo | Determinação para adiar gratificações e resistir a gastos impulsivos e supérfluos, priorizando a estabilidade financeira futura. |
| Autonomia | Disposição em gerir as próprias finanças de forma independente, regulando-se e reconhecendo quando é adequado procurar apoio. |
| Colaboração | Orientação para partilhar informação e cooperar com outros em decisões financeiras, valorizando a transparência nas relações. |
| Consciência | Tendência em considerar o impacto das escolhas financeiras no plano pessoal, social e ambiental. |
| Confiança | Abertura para encarar decisões financeiras com segurança, negociar condições e procurar apoio sempre que necessário. |
| Curiosidade | Inclinação para procurar aprender mais sobre literacia financeira, explorar novas perspetivas e manter abertura à descoberta ao longo da vida. |
| Empatia | Disposição para compreender e respeitar diferentes realidades financeiras, colocando-se no lugar do outro sem julgamentos. |



| | |
|-------------------------------|---|
| Ética | Orientação para agir com honestidade, justiça e legalidade em interações financeiras, rejeitando práticas fraudulentas ou evasivas. |
| Flexibilidade | Abertura para ajustar comportamentos e estratégias financeiras perante mudanças ou novos contextos pessoais, sociais ou económicos. |
| Iniciativa | Tendência para agir de forma proativa perante desafios e oportunidades financeiras, explorando alternativas e procurando soluções. |
| Orientação para a organização | Valorização da organização e disciplina na gestão de recursos financeiros, através de métodos e rotinas, estabelecendo objetivos realistas e equilibrando necessidades imediatas. |
| Orientação para o futuro | Valorização de decisões que assegurem bem-estar e estabilidade ao longo da vida, equilibrando a satisfação das necessidades imediatas com a preparação para o futuro. |
| Crítica | Tendência para questionar, analisar e avaliar informação antes de tomar decisões financeiras. |
| Pragmatismo | Tendência para tomar decisões práticas e realistas em contextos financeiros, equilibrando ideais e possibilidades concretas. |
| Prudência | Inclinação para tomar decisões cautelosas e realistas, considerando o impacto de riscos financeiros. |
| Resiliência | Orientação para manter equilíbrio emocional perante pressões, erros ou dificuldades financeiras, ajustando planos e aprendendo com a experiência. |
| Responsabilidade | Disposição para assumir compromissos financeiros, avaliando consequências e exercendo direitos e deveres de acordo com princípios legais e éticos. |
| Solidariedade | Disposição para contribuir para o bem-estar coletivo através de práticas financeiras solidárias. |
| Transparência | Orientação para comunicar de forma clara e aberta em contextos financeiros, evitando omissões e ambiguidades que possam induzir em erro. |

09

CAPÍTULO ↗

CONCLUSÃO

9. CONCLUSÃO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira nasce da convicção de que a educação financeira é um direito de todos e um pilar fundamental para o exercício pleno da cidadania. Num tempo marcado por rápidas transformações económicas, tecnológicas e sociais, torna-se imprescindível dotar os indivíduos de competências que lhes permitam compreender o mundo em que vivem, tomar decisões conscientes e gerir os seus recursos de forma autónoma, responsável e ética.

Este referencial propõe-se, assim, como um instrumento orientador, estruturado e flexível, para apoiar a integração da literacia financeira em diferentes contextos educativos e formativos, formais e não formais, ao longo de todas as fases da vida e níveis de autonomia financeira. A sua missão não se limita à transmissão de conteúdos financeiros, mas assenta no desenvolvimento de competências completas e progressivas — que articulam conhecimentos, capacidades práticas e atitudes — mobilizadas em contextos reais, diversos e em permanente mudança.

Ao longo do documento, foram identificadas quatro áreas temáticas essenciais que espelham os domínios mais relevantes da vida financeira dos cidadãos. Estas áreas foram operacionalizadas através de um modelo de competências organizadas por subtemas, estruturadas em três componentes articuladas: os conhecimentos, que fornecem a base informativa essencial e se traduzem em capacidades práticas; os recursos pessoais a mobilizar, que dão origem a atitudes como a responsabilidade, a curiosidade ou a motivação; e os comportamentos observáveis, que evidenciam, na prática, a integração entre saber, saber fazer e querer fazer em contextos financeiros concretos.

Esta abordagem visa responder a diferentes realidades e necessidades, reconhecendo a diversidade dos públicos-alvo — desde a infância até à idade adulta — e das suas experiências, contextos e graus de literacia pré-existente. Por isso, o referencial privilegia uma estrutura modular, adaptável e progressiva, capaz de ser utilizada em contextos educativos formais, na formação de adultos, na capacitação comunitária ou em iniciativas de intervenção social, respeitando sempre o ritmo, a autonomia e a realidade dos aprendentes.

Mais do que um documento normativo, este referencial é uma ferramenta para a ação. Um convite à mobilização de todos os agentes educativos, formadores, decisores políticos, instituições e comunidades para assumirem um papel ativo na promoção da literacia financeira como vetor de desenvolvimento individual e coletivo. A sua utilidade dependerá, em grande medida, da capacidade de o transformar em experiências educativas significativas e ajustadas às diferentes fases da vida, que façam sentido para os participantes e que tenham impacto nas suas escolhas, comportamentos e trajetórias de vida.

É também importante reconhecer que este referencial é um documento vivo. Num contexto económico e digital em constante mutação, as competências financeiras exigidas aos cidadãos estão em permanente transformação. Por isso, o referencial deverá ser objeto de monitorização contínua e de revisão periódica, de modo a garantir que continua a responder com pertinência, atualidade e eficácia às necessidades emergentes.

A literacia financeira é, hoje, uma competência-chave para enfrentar os desafios da vida moderna. Está intimamente ligada à qualidade de vida, ao bem-estar percebido, à inclusão social e à justiça económica. Este referencial pretende ser parte da resposta a esses desafios, constituindo-se como base para uma ação educativa articulada, intencional e transformadora.

Ao disponibilizarmos este documento, lançamos também um desafio coletivo: o de transformar o conhecimento em capacitação, a capacitação em autonomia e a autonomia em cidadania plena. É nesta direção que importa caminhar, juntos, para construir uma sociedade mais informada, mais equitativa e mais resiliente financeiramente.

10

CAPÍTULO ↗

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEDEFOP. (2014). *Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms* (2nd ed.). Publications Office of the European Union. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/4117>

Comissão Europeia, Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão. (2018). *EntreComp: the European Entrepreneurship Competence Framework*. Publications Office. <https://data.europa.eu/doi/10.2767/405164>

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2021). *Plano Nacional de Formação Financeira (2021-2015)*. https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-11/plano_nacional_de_formacao_financeira_2021-2025.pdf

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2021). *Relatório do 3.º Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa. Plano Nacional de Formação Financeira*. <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-06/relatorio3inglf.pdf>

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2024). *Relatório do 4.º Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa. Plano Nacional de Formação Financeira*. <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2024-04/relatorio4ilf2023.pdf>

Doutor Finanças. (2024). *Bem-estar financeiro em Portugal: Uma perspetiva comportamental*. <https://www.doutorfinancas.pt/estudobemestarfinanceiro/>

European Union/OECD (2022), *Financial competence framework for adults in the European Union*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/510f133c-en>.

European Union/OECD (2023). *Financial competence framework for children and youth in the European Union*. OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/bf059471-en>

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). *The economic importance of financial literacy: Theory and evidence*. American Economic Journal: Journal of Economic Literature, 52(1), 5-44

Ministério da Educação (2013). *Referencial de educação financeira*. Plano Nacional de Formação Financeira. <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>

OCDE. (2020). *Recommendation of the Council on Financial Literacy*. <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>

OECD (2012), *OECD/INFE High-level Principles on National Strategies For Financial Education*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/12e3989f-en>.

OECD (2020), *OECD/INFE 2020 International Survey of Adult Financial Literacy*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/145f5607-en>.

OECD (2021), *G20/OECD-INFE Report on Supporting Financial Resilience and Transformation through Digital Financial Literacy*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/0132c06d-en>.

OECD (2022), *OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion 2022*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/cbc4114f-en>.

OECD (2023), *Estratégia de literacia financeira digital para Portugal*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/f4c114c5-pt>.

Rychen, D. S., & Salganik, L. H. (Eds.). (2003). *Key competencies for a successful life and a well-functioning society*. Hogrefe & Huber Publishers.

Willis, L. E. (2011). Financial literacy, financial education, and downstream financial behaviors. In D. S. Mitchell & J. J. White (Eds.), *Transforming consumer finance* (pp. 139–160). University of Colorado Law Review.

11

CAPÍTULO ↗

ANEXOS

11. ANEXOS

As fichas apresentadas nesta secção sintetizam os conteúdos definidos ao longo do referencial, organizando-os por nível de aprendizagem ou fase de vida. Estas **fichas-resumo reúnem**, de forma clara e acessível, **os subtemas, conhecimentos, capacidades e comportamentos esperados em cada etapa**, facilitando a sua utilização prática em contextos educativos e formativos.

Embora todas as competências tenham sido desenvolvidas com base numa lógica de progressão — tal como apresentado nas Fichas de Competências — estas tabelas focam-se naquilo que é efetivamente novo e mobilizável em cada nível. Ou seja, sempre que não existam novos conhecimentos ou capacidades a introduzir numa determinada fase, estes poderão não estar repetidos nesta secção, ainda que os comportamentos esperados evoluam. Nestes casos, recomenda-se a consulta das Fichas de Competências completas, de forma a garantir uma visão integrada do percurso de aprendizagem.

Estas fichas-resumo não substituem as Fichas de Competências, mas constituem um instrumento complementar de apoio à ação pedagógica, permitindo uma leitura geral, transversal e imediata dos objetivos definidos para cada etapa. São especialmente úteis para planear e ajustar atividades educativas e formativas, garantindo a coerência entre o nível de desenvolvimento dos participantes e os conteúdos a trabalhar.

Importa lembrar que a construção de competências é cumulativa. Assim, a aplicação destas fichas exige sempre uma análise prévia dos conhecimentos e capacidades que deverão ter sido desenvolvidos em níveis anteriores, assegurando uma aprendizagem significativa, sólida e progressiva ao longo da vida.

Exemplo de organização das fichas-resumo por fase de vida

Para apoiar a leitura das **fichas-resumo** apresentadas nos anexos, propõe-se abaixo um exemplo ilustrativo da sua estrutura. Estas tabelas estão **organizadas por área temática** e apresentam, de forma sintética, os subtemas, os conhecimentos, as competências e os comportamentos esperados **associados a cada fase de vida**, permitindo uma leitura transversal e imediata dos objetivos pedagógicos definidos para cada etapa.

Este modelo facilita a aplicação prática do referencial em diferentes contextos educativos e formativos, promovendo o alinhamento entre os conteúdos a trabalhar e o nível de desenvolvimento dos participantes. Ao focarem-se no que é efetivamente novo em cada etapa, estas fichas complementam as Fichas de Competências e reforçam a coerência pedagógica ao longo de todo o percurso de aprendizagem.

Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|--|--|
| 1.1 Dinheiro e moedas | Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica). | Identificar diferentes formas de dinheiro (ex.: moedas, notas ou cartões). | Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas. |
| Subtema Identifica o foco específico da aprendizagem dentro de uma área temática. Permite organizar os conteúdos de forma clara e progressiva, alinhando os recursos e objetivos pedagógicos. | Conhecimentos Representam a informação factual e conceptual que o indivíduo deve compreender para atuar com consciência e fundamentação. Incluem conceitos, noções, princípios e informações essenciais. | Capacidades Referem-se à aplicação prática dos conhecimentos em diferentes situações. Envolve a análise, o raciocínio, a tomada de decisão e a resolução de problemas em contextos financeiros reais ou simulados. | Comportamentos Traduzem de forma concreta o que o indivíduo deverá ser capaz de fazer, de forma autónoma e adequada, em função do seu nível de desenvolvimento. São observáveis, mensuráveis e orientam a avaliação das aprendizagens. |

PRÉ-ESCOLAR

ANEXOS ↗

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|---|---|--|--|
| 1.1 Dinheiro e moedas | Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica). | Identificar diferentes formas de dinheiro (ex.: moedas, notas ou cartões). | Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas. |
| | Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal. | Identificar moedas e notas de euro como formas de pagamento. | Nomeia moedas e notas de euro como formas de pagamento, quando exposta a dinheiro real, em brincadeiras que envolvam dinheiro de brincar ou situações simuladas de compra. |
| | Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc). | Identificar que o dinheiro que usamos tem uma origem, como o trabalho. | Reconhece que o dinheiro vem do trabalho ou de outras fontes, referindo isso em conversas ou brincadeiras, quando participa em histórias ou jogos sobre o quotidiano. |
| 1.2 Rendimentos | Consequências de gastar mais do que o necessário na satisfação de necessidades futuras. | Identificar que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde para outras coisas. | Reconhece que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde, quando participa em atividades de escolha ou utilização de dinheiro no dia a dia. |
| | Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços. | Associar a troca de dinheiro à compra de bens ou serviços. | Associa o uso de dinheiro à aquisição de brinquedos, alimentos ou serviços, quando participa em brincadeiras de troca ou mercadinhos escolares. |
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | Diferença entre necessidade e desejo. | Identificar situações em que o dinheiro é usado para coisas de que precisamos e coisas que queremos. | Identifica se o dinheiro é usado para comprar algo que precisa ou deseja, quando participa em conversas ou jogos sobre consumo. |
| | | Identificar as finalidades do dinheiro: satisfazer necessidades e desejos. | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|---|
| | <p>Valor das diferentes moedas e notas.</p> <hr/> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p> | <p>Identifica que existem moedas e notas com valores diferentes.</p> <hr/> <p>Simular pagamentos e trocos com moedas e notas.</p> <hr/> <p>Identificar que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser partilhados ou entregues a outras pessoas ou instituições.</p> | <p>Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta.</p> <hr/> <p>Identifica que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser dados ou partilhados com outras pessoas.</p> |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---------------------|-------------------------------------|---|--|
| 2.2 Poupança | Conceito de poupança e finalidades. | Identificar que poupar significa não gastar parte do dinheiro recebido. | Refere que guardar parte do dinheiro recebido significa não o gastar todo, quando fala sobre o que pode fazer com o dinheiro que recebe. |





1º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

ANEXOS ↗

1.º CICLO ENSINO BÁSICO



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|---|---|---|
| 1.1 Dinheiro e moedas | <p>Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).</p> <p>Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).</p> <p>Funcionamento do cartão de débito e do multibanco.</p> <p>Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.</p> <p>Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca.</p> | <p>Distinguir entre dinheiro físico (moedas e notas) e dinheiro digital (cartões ou aplicações).</p> <p>Aplicar estratégias simples para guardar dinheiro de forma segura.</p> <p>Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco.</p> <p>Identificar que o dinheiro é uma forma de troca criada pelas pessoas, que foi evoluindo ao longo do tempo para facilitar a compra e venda de bens e serviços.</p> <p>Identificar que diferentes países usam moedas diferentes e que é possível trocar uma moeda por outra.</p> <p>Associar cada nota e moeda de euro ao seu respetivo valor numérico.</p> <p>Enumerar formas de obter dinheiro.</p> | <p>Identifica formas de dinheiro (físico e digital), estratégias simples de poupança e operações básicas no multibanco, quando participa em simulações ou situações reais simples relacionadas com consumo.</p> <p>Identifica o dinheiro como uma forma de troca criada pelas pessoas, reconhecendo diferentes representações (antigas e atuais), quando participa em atividades práticas com dinheiro real ou simulado.</p> <p>Identifica diferentes moedas e notas de euro e associa-as ao seu valor, comparando-as entre si.</p> <p>Enuncia diferentes formas de rendimento (como salário, mesada ou ajuda de familiares), quando realiza atividades que envolvem a origem do dinheiro.</p> <p>Identifica quais as despesas necessárias para satisfazer as necessidades básicas (como comida, casa, roupa), quando participa em atividades que envolvem planeamento de despesas.</p> |
| 1.2 Rendimentos | <p>Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc.).</p> <p>Contributo do rendimento para o bem-estar individual, familiar e comunitário.</p> | <p>Identificar que o rendimento é utilizado para comprar o que precisamos e alcançar objetivos pessoais.</p> | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------------------|--|---|---|
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).</p> <p>Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços.</p> <p>Diferença entre necessidade e desejo.</p> <p>Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos).</p> <p>Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrónicos ou por transferência).</p> <p>Conceito de conta de depósitos à ordem.</p> <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> | <p>Simular pagamentos e trocos com moedas e notas.</p> <p>Distinguir entre preço e valor de um bem ou serviço.</p> <p>Comparar os preços de produtos semelhantes.</p> <p>Identificar os preços de produtos essenciais do dia a dia.</p> <p>Diferenciar entre necessidades e desejos antes de planear uma compra.</p> <p>Nomear diferentes meios de pagamento utilizados no dia a dia.</p> <p>Distinguir diferentes meios de pagamento com base no seu uso.</p> <p>Identificar as funções principais dos bancos.</p> <p>Identificar vantagens para ter uma conta bancária.</p> <p>Verificar se o troco e os recibos estão corretos após uma compra, com apoio, e questiona o que foi pago, quando participa em pequenas transações simuladas ou reais.</p> | <p>Identifica profissões e verbaliza que diferentes trabalhos podem gerar diferentes rendimentos, sempre que participa em atividades sobre o mundo do trabalho ou planeamento de vida.</p> <p>Distingue entre o preço e o valor percebido de um bem, explicando porque algo “vale mais” ou “menos” para si, quando participa em atividades de escolha ou comparação de produtos.</p> <p>Distingue entre coisas que precisa e coisas que deseja, quando faz escolhas de compra simples.</p> <p>Identifica diferentes formas de pagamento (ex.: dinheiro, cartão, telemóvel) e associa-as a situações do dia a dia, quando observa, participa ou simula situações de compra.</p> <p>Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra, com apoio, e questiona o que foi pago, quando participa em pequenas transações simuladas ou reais.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|---|
| | <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p> | <p>Identificar situações em que pode reutilizar ou reciclar um objeto em vez de pedir ou comprar um novo.</p> | <p>Identifica objetos que pode reutilizar ou reciclar em vez de pedir ou comprar novos.</p> |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|---|---|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | <p>Conceito de despesa.</p> <hr/> <p>Conceito de saldo.</p> <hr/> <p>Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais.</p> <hr/> <p>Conceito de fundo de emergência.</p> <hr/> | <p>Identificar diferentes opções de despesa para dinheiro da mesada, presentes e outros rendimentos.</p> <hr/> <p>Estabelecer a relação entre rendimento e despesas.</p> <hr/> <p>Tomar decisões financeiras considerando a limitação do rendimento disponível.</p> <hr/> <p>Explicar o que é um orçamento e os seus principais componentes (ex.: receitas, despesas, saldo).</p> <hr/> <p>Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar.</p> <hr/> <p>Identificar situações em que a poupança ajuda a lidar com imprevistos.</p> <hr/> <p>Indicar motivos comuns para poupar (ex.: comprar algo no futuro, ter dinheiro guardado para emergências).</p> <hr/> <p>Identificar situações em que é possível poupar dinheiro.</p> | <p>Identifica diferentes despesas, quando pensa em como gastar ou poupar a mesada, presentes ou outros pequenos rendimentos.</p> <hr/> <p>Explica, com apoio, o que é um orçamento simples e identifica que o dinheiro disponível deve ser dividido entre diferentes usos, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.</p> <hr/> <p>Identifica situações do quotidiano em que pode surgir uma despesa inesperada, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.</p> <hr/> <p>Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou</p> |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| 2.2 Poupança | <p>Conceito de poupança e finalidades.</p> | | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-----------------------|---|---|--|
| 2.3 Investimento | Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco. | Poupar regularmente parte do rendimento recebido. Identificar objetivos pessoais que podem ser alcançados através da poupança. Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem. | serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta. |
| | Relação entre poupança, juros e inflação. | Distinguir entre diferentes locais de poupança (ex.: mealheiro, banco, aplicações simples). | Distingue entre diferentes locais onde o dinheiro pode ser guardado (ex.: mealheiro, banco, carteira), quando participa em atividades ou conversas sobre poupança. |
| | Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo. | Identificar que guardar dinheiro num banco pode gerar juros. | Refere que guardar dinheiro num banco pode fazê-lo aumentar, quando participa em atividades ou conversas sobre poupança. |
| 2.5 Reforma e pensões | Diferença entre poupança e investimento. | Guardar dinheiro de forma regular, reconhecendo a importância de começar a poupar. | Guarda regularmente uma parte do dinheiro quando recebe quantias (ex.: mesada, presentes). |
| | Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro. | Distinguir entre guardar dinheiro (poupança) e aplicar dinheiro para obter retorno (investimento). Identificar objetivos que justificam investir (ex.: aumentar rendimento, preservar valor). Identificar que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma. | Distingue entre guardar dinheiro (poupar) e aplicar dinheiro para obter retorno (investir), quando participa em atividades simples sobre uso do dinheiro. |
| | | Identificar que poupar para a reforma contribui para a segurança financeira na velhice. | Refere que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma e que poupar ao longo da vida ajuda a ter segurança financeira nessa fase, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------|--|---|---|
| 2.6 Crédito | <p>Conceitos básicos de crédito e distinção entre contrair e conceder empréstimos.</p> | <p>Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos.</p> <p>Distinguir as implicações de pedir emprestado e de emprestar dinheiro.</p> <p>Identificar quem é o devedor e quem é o credor numa situação de empréstimo.</p> <p>Identificar que crédito bancário é um montante emprestado por uma instituição financeira.</p> <p>Identificar razões para pedir um empréstimo.</p> | <p>Refere que pedir dinheiro emprestado implica devolvê-lo, identificando quem é o devedor e quem é o credor, quando participa em atividades ou jogos sobre dinheiro.</p> |

Área temática 3 - Risco e recompensa

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|---|--|--|
| 3.1 Identificação dos riscos | Risco: conceito, tipos e fontes. | <p>Reconhecer que algumas situações podem resultar em ganho ou perda de dinheiro ou bens.</p> <p>Identificar diferentes tipos e fontes de riscos (ex.: financeiros, ambientais, de saúde, tecnológicos).</p> | <p>Identifica exemplos simples de risco (financeiro, ambiental, de saúde ou tecnológico), reconhecendo que algumas situações podem levar a ganhar ou perder dinheiro ou bens, quando participa em conversas ou atividades sobre segurança e uso do dinheiro.</p> |
| 3.3 Seguros | Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos. | <p>Identificar seguros existentes.</p> | <p>Identifica seguros existentes no seu contexto (ex.: seguro escolar, seguro automóvel, seguro de saúde), quando participa em atividades ou conversas sobre proteção e segurança.</p> |

**Área temática 4 - Panorama financeiro**

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|--|--|
| 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores | Direitos e deveres dos consumidores. | <p>Identifica exemplos de direitos e deveres dos consumidores (ex.: receber talão, trocar produto defeituoso).</p> <p>Identificar situações do quotidiano em que se aplicam os direitos dos consumidores (ex.: receber um talão de compra ou poder trocar um produto com defeito.).</p> <p>Identificar comportamentos corretos/seguros relacionados com o dinheiro.</p> | <p>Refere exemplos simples de direitos e deveres dos consumidores, quando participa em atividades ou conversas sobre compras.</p> |
| | Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros. | <p>Explicar por que razão elementos de segurança como palavras-passe, códigos PIN ou reconhecimento facial ajudam a proteger o dinheiro e a informação pessoal.</p> <p>Reconhecer que não deve partilhar informações pessoais (ex.: nome completo, morada, palavras-passe) com desconhecidos ou em sites/aplicações para impedir que outras pessoas usem a sua identidade.</p> | <p>Identifica comportamentos corretos e seguros relacionados com o uso do dinheiro e explica a sua importância, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro.</p> |
| | Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida. | <p>Identificar como o aumento do conhecimento sobre dinheiro e poupança contribui para tomar decisões financeiras mais acertadas.</p> | <p>Reconhece que aprender mais sobre dinheiro e poupança ajuda a tomar melhores decisões.</p> |
| 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro | Valor e benefícios da comunicação financeira. | <p>Falar sobre temas financeiros com pessoas de confiança (ex.: família, amigos, profissionais).</p> | <p>Fala sobre temas relacionados com dinheiro com pessoas de confiança.</p> |
| | Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação. | <p>Distinguir os principais produtos/serviços oferecidos por instituições financeiras (ex.: contas bancárias,</p> | <p>Distingue produtos e serviços financeiros básicos, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do</p> |
| 4.3 Produtos e serviços financeiros | | | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|---|--|
| 4.5 Impostos e despesa pública | Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade. | <p>empréstimos, produtos de seguros, etc.).</p> <p>Identificar que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos, que revertem para o Estado.</p> <p>Relacionar o pagamento de impostos com o financiamento de serviços públicos e de medidas de apoio à sociedade e ao ambiente.</p> | <p>dinheiro.</p> <p>Identifica que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos que revertem para o Estado, relacionando-os com o financiamento de serviços públicos e medidas de apoio à sociedade e ao ambiente, quando participa em atividades práticas ou conversas escolares ou familiares.</p> |
| 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras | <p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p> | <p>Identificar quando as suas decisões de compra são influenciadas por outras pessoas ou por conteúdos publicitários e mediáticos.</p> <p>Identificar que algumas pessoas ganham dinheiro a promover produtos ou marcas nas redes sociais (influencers).</p> <p>Identificar produtos ou comportamentos de consumo que têm um impacto positivo no ambiente ou na comunidade.</p> | <p>Reconhece a influência de outras pessoas, da publicidade e das redes sociais nas suas escolhas de consumo, bem como o impacto positivo que determinados produtos ou comportamentos podem ter no ambiente e na comunidade.</p> |

2º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

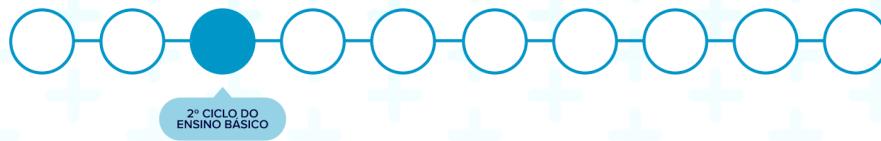
ANEXOS ↗

2.º CICLO ENSINO BÁSICO



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|--|--|---|
| 1.1 Dinheiro e moedas | Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica). | Identificar as principais características associadas a diferentes formas de dinheiro, como forma de utilização, segurança, aceitação e registo das transações. Comparar o dinheiro físico e digital em função da praticidade, segurança ou aceitação em diferentes situações do quotidiano. | Compara formas de dinheiro, identificando as suas principais características e escolhendo a mais adequada em função da segurança, praticidade e aceitação, quando participa em simulações ou reflete sobre situações de compra e uso. |
| | Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.). Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca. | Identificar locais e formas seguras de guardar e aceder ao dinheiro no dia a dia. Distinguir moedas e notas utilizadas num país ou região específicos. | Nomeia diferentes moedas associadas a diferentes países e identifica euro como a moeda usada em Portugal e outros países da Europa, durante atividades sobre viagens, culturas ou comércio. |
| 1.2 Rendimentos | Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc.). Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo). | Distinguir fontes regulares e irregulares de rendimento. Reconhecer que existe um salário mínimo legal em Portugal e que ele garante um rendimento mínimo aos trabalhadores. | Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento familiar ou pessoal. |
| | Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida). | Identificar fatores que influenciam o rendimento necessário, como a idade, as responsabilidades ou os objetivos de vida. Reconhecer que os fatores que influenciam o rendimento necessário podem mudar ao | Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------------------|--|---|--|
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).</p> <p>Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços.</p> <p>Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor; preço por unidade e preço total).</p> <p>Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).</p> <p>Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços.</p> <p>Conceito e funcionamento do cartão de débito.</p> | <p>longo do tempo.</p> <p>Reconhecer que diferentes profissões e percursos podem ter características e níveis de rendimento diferentes.</p> <p>Identificar que os preços dos bens e serviços podem mudar ao longo do tempo.</p> <p>Identificar situações em que o preço unitário é útil para comparar produtos.</p> <p>Calcular o preço unitário.</p> <p>Identificar situações em que a compra de um produto ou serviço pode implicar custos adicionais obrigatórios.</p> <p>Ordenar despesas por prioridade de acordo com os objetivos pessoais e as preferências em matéria de despesas.</p> <p>Identificar que o cartão de débito permite usar o dinheiro disponível numa conta bancária para fazer pagamentos ou levantamentos.</p> | <p>familiar ou pessoal.</p> <p>Associa o tipo de profissão com o estilo de vida que possibilita, identificando fatores como formação necessária ou carga horária, durante atividades de simulação ou exploração de escolhas futuras.</p> <p>Compara produtos semelhantes com base no preço, reconhecendo que os preços podem variar ao longo do tempo e justificando as suas escolhas, quando participa em simulações ou atividades de compra.</p> <p>Faz escolhas com base nas suas necessidades e objetivos pessoais, quando participa em atividades de planeamento ou situações de compra.</p> <p>Identifica diferentes formas de pagamento e reconhece que os bancos ajudam a guardar dinheiro e a fazer pagamentos com segurança, quando observa, participa ou simula situações de compras.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|---|---|
| | <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <p>Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades).</p> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p> | <p>Comunica se detetar erros no troco ou no recibo.</p> <p>Identificar que alguns produtos ou serviços implicam pagamentos repetidos e que se prolongam no tempo.</p> <p>Calcular o impacto de pagamentos recorrentes no orçamento.</p> <p>Distinguir entre produtos que geram mais ou menos lixo, ou que são mais ou menos duráveis.</p> | <p>Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra e comunica eventuais erros com clareza e respeito, quando participa em transações simples no dia a dia.</p> <p>Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas.</p> <p>Distingue quais os produtos que geram mais ou menos impacto ambiental ou social, justificando as suas escolhas, quando compara opções em contexto real ou simulado.</p> |
| 1.4 Registos e contratos financeiros | Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento). | Identificar a idade legal mínima para assinar contratos, iniciar atividade profissional ou criar uma empresa. | Identifica o objetivo de diferentes tipos de formulários simples (como fichas de inscrição ou autorizações), preenchendo-os com apoio, quando participa em atividades escolares ou familiares. |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|---|---|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares Noção de rendimento, | Diferenciar entre as finanças pessoais e as finanças familiares/domésticas. | Distingue entre finanças pessoais e familiares, identificando diferentes tipos de rendimento e despesas |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------|--|---|--|
| 2.2 Poupança | diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc). | Distinguir entre rendimentos regulares e irregulares. Distinguir entre despesas previstas e inesperadas. | (ex.: regulares, irregulares, previstas e inesperadas), quando analisa o uso do dinheiro em situações do quotidiano. |
| | Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais. | Elaborar um orçamento simples com entradas e saídas. | Elabora um orçamento simples com entradas e saídas de dinheiro, quando realiza atividades práticas com simulações de despesas. |
| | Conceito de fundo de emergência. | Tomar decisões informadas sobre a utilização de rendimentos excepcionais recebidos. | Decide como usar um rendimento que recebeu (como um presente ou prémio), escolhendo entre gastar ou poupar, quando recebe um valor inesperado, como parte de uma atividade prática ou situação familiar. |
| | Definição de objetivos e planeamento de poupança. | Elaborar planos de poupança simples com base num objetivo concreto de curto prazo. | Reserva parte do dinheiro que recebe para alcançar objetivos pessoais, quando organiza o seu dinheiro em atividades práticas ou pessoais. |
| | Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco. | Identificar as principais características de um depósito a prazo. | Identifica características básicas de um depósito a prazo, quando compara formas simples de guardar dinheiro. |
| | Relação entre poupança, juros e inflação. | Identificar que o juro é um valor extra pago sobre o dinheiro. Identificar que o montante de juros depende do tempo e da percentagem acordada. | Identifica que o juro é um valor adicional recebido ao guardar dinheiro ou pago ao pedir emprestado, quando analisa exemplos simples de poupança. |
| | Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo. | Consultar regularmente o valor acumulado da poupança. Identificar variações no valor pouparado ao longo do tempo. | Consulta o valor que tem guardado, reconhecendo se aumentou ou diminuiu, quando revê a sua poupança após um período de tempo. |
| | | | |
| | | | |
| | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|--|--|--|
| 2.3 Investimento | Riscos associados ao investimento (ex.: possibilidade de perder dinheiro). | Identificar que investir envolve riscos. Reconhecer diferentes tipos de risco associados a produtos de investimento. | Reconhece que investir envolve riscos e identifica exemplos simples desses riscos, quando conversa ou participa em atividades sobre formas de aplicar dinheiro. |
| 2.5 Reforma e pensões | Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro. | Relacionar o início precoce da poupança para a reforma com a acumulação de montante ao longo do tempo. | Relaciona o início precoce da poupança para a reforma com a possibilidade de acumular mais dinheiro ao longo do tempo, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro. |
| 2.6 Crédito | Compromissos, custos e riscos associados à contratação e reembolso de crédito. Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação). | Identificar que um empréstimo implica compromisso de reembolso dentro dos prazos acordados. Identificar que o não pagamento de um empréstimo pode ter consequências. Identificar vantagens, desvantagens e riscos da contratação e concessão de empréstimos. Identificar diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um. | Reconhece que um empréstimo implica reembolso dentro dos prazos acordados e que o incumprimento tem consequências, quando analisa exemplos ou simulações de contratos simples de crédito. Identifica diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um, quando explora exemplos simples como comprar um bem a prestações ou pedir um empréstimo para despesas familiares. |

Área temática 3 - Risco e recompensa

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------------------------------|----------------------------------|--|--|
| 3.1 Identificação dos riscos | Risco: conceito, tipos e fontes. | Identificar acontecimentos da vida (ex.: perda do emprego ou de negócios, doença, alterações | Distingue situações com maior ou menor risco no uso do dinheiro, identificando |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------------|---|--|---|
| | | <p>na composição da família) que possam ter impacto negativo no orçamento familiar.</p> <p>Distinguir entre situações com mais ou menos risco no uso do dinheiro.</p> | acontecimentos da vida que podem afetar negativamente o orçamento familiar, quando analisa histórias ou casos práticos. |
| 3.3 Seguros | Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos. | Distinguir entre diferentes tipos de seguros públicos e privados, relacionando-os com situações concretas de proteção de pessoas ou bens, quando analisa exemplos do quotidiano. | Distingue entre diferentes tipos de seguros públicos e privados, relacionando-os com situações concretas de proteção de pessoas ou bens, quando analisa exemplos do quotidiano. |

Área temática 4 - Panorama financeiro

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|--|
| 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores | <p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> <p>Mecanismos de reclamação e resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros.</p> | <p>Identificar que existem regras que protegem os consumidores quando compram produtos ou serviços, incluindo online (ex.: direito à informação, direito à reclamação, proteção de dados).</p> <p>Identificar a informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros.</p> <p>Identificar situações do quotidiano em que o consumidor tem o direito de apresentar uma reclamação.</p> <p>Distinguir diferentes motivos que justificam uma reclamação (ex. preços</p> | <p>Identifica que existem direitos que protegem os consumidores, quando participa em atividades práticas ou simulações de consumo em contexto escolar ou familiar.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|--|
| 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro | <p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.</p> <p>Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.</p> <p>Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.</p> <p>Valor e benefícios da comunicação financeira.</p> | <p>incorrectos, produtos defeituosos ou falta de informação).</p> <p>Explicar quando e por que razão um consumidor deve exercer o seu direito de reclamar.</p> <p>Adotar comportamentos de segurança digital básicos (ex.: utilização de palavras-passe fortes, atualizar regularmente as palavras-passe e abster-se de as partilhar, não clicar em links suspeitos, etc.).</p> <p>Identificar que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.</p> <p>Explorar diferentes formas de aprendizagem sobre finanças pessoais, com recurso a fontes formais e informais.</p> <p>Partilhar dúvidas ou decisões financeiras com pessoas de confiança antes de decidir.</p> | <p>Adota comportamentos básicos de segurança digital, quando utiliza dispositivos digitais, reconhecendo a sua importância em contextos digitais e financeiros.</p> <p>Participa em diferentes contextos formais e informais de aprendizagem sobre finanças pessoais e identifica que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.</p> <p>Partilha dúvidas ou pequenas decisões financeiras com pessoas de confiança antes de agir.</p> <p>Distingue os principais tipos de instituições financeiras e os produtos e serviços associados, quando analisa exemplos simples do quotidiano.</p> |
| 4.3 Produtos e serviços financeiros | Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação. | Distinguir os principais tipos de instituições financeiras (ex.: bancos, empresas de seguros, etc.). | Reconhece sinais simples de burla financeira e adota boas práticas básicas de proteção, quando participa em atividades escolares ou perante situações suspeitas do quotidiano. |
| 4.4 Burlas e fraudes | Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção. | Reconhecer sinais simples de burla financeira (ex.: promessas de ganhos rápidos, pressão para decidir no momento ou pedidos de dinheiro inesperados). | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|--|---|
| 4.5 Impostos e despesa pública | Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade. | Adotar boas práticas básicas de proteção contra burlas (ex.: evitar partilhar dados sensíveis e pedir ajuda a um adulto de confiança em situações suspeitas). Identificar diferentes tipos de impostos (ex.: o IVA em compras, o IRS sobre os rendimentos do trabalho e impostos sobre a casa ou o carro). Identificar exemplos de bens públicos (ex.: escolas, centros de saúde, ruas, parques) financiados através dos impostos pagos por todos. | Identifica diferentes tipos de impostos e exemplos de bens públicos financiados por todos, quando analisa situações do quotidiano. |
| 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras | Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras. Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental. | Identificar o impacto da marca na percepção de valor e no preço de um produto. Comparar diferentes escolhas de consumo tendo em conta o seu impacto no ambiente e na comunidade. | Compara escolhas de consumo, considerando o impacto da marca no valor percebido e os efeitos no ambiente e na comunidade, quando avalia diferentes opções em contexto real ou simulado. |

3º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

ANEXOS ↗

3.º CICLO ENSINO BÁSICO



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|--|--|--|
| 1.1 Dinheiro e moedas | <p>Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).</p> <p>Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).</p> <p>Funcionamento do cartão de débito e do multibanco.</p> <p>Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.</p> <p>Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas).</p> <p>Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.</p> <p>Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda.</p> | <p>Analisis características e riscos do uso de diferentes formas de dinheiro (incluindo dinheiro vivo e moedas com ou sem curso legal, em formato tradicional ou eletrónico, etc.).</p> <p>Analisis o funcionamento de carteiras móveis e dinheiro digital, identificando riscos, benefícios e contextos de utilização.</p> <p>Comparar formas de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta a segurança e os riscos associados.</p> <p>Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática.</p> <p>Identificar que certas moedas podem tornar-se obsoletas como meio de pagamento oficial e ser substituídas por novas moedas, como aconteceu com a introdução do euro.</p> <p>Validar a autenticidade de notas e moedas utilizando elementos de segurança.</p> <p>Calcular montantes em moeda estrangeira aplicando corretamente a taxa de câmbio.</p> <p>Identificar prestadores de serviços financeiros que podem oferecer serviços de câmbio.</p> | <p>Analisa diferentes formas de dinheiro, identificando riscos, benefícios e formas seguras de guardar, aceder e utilizar o dinheiro, quando realiza pagamentos ou participa em discussões sobre consumo.</p> <p>Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (ex.: tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano.</p> <p>Converte valores simples entre o euro e outra moeda conhecida (como dólar ou libra), com apoio de taxas fornecidas, quando realiza exercícios escolares ou simulações de compras no estrangeiro.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|---|
| 1.2 Rendimentos | <p>Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc.).</p> <p>Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.</p> <p>Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida).</p> <p>Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).</p> | <p>Distinguir entre fontes legais e ilegais de rendimento.</p> <p>Identificar os principais elementos de um recibo de vencimento, como salário base, descontos, contribuições e rendimento líquido.</p> <p>Distinguir entre o rendimento bruto e líquido.</p> <p>Calcular o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social.</p> <p>Analisar como o rendimento disponível influencia as escolhas de consumo e a realização de objetivos.</p> <p>Comparar diferentes profissões e percursos, tendo em conta o nível de rendimento, a estabilidade e as oportunidades de progressão.</p> <p>Identificar como a educação e a formação podem contribuir para ter melhores oportunidades de rendimento no futuro.</p> | <p>Identifica diferentes formas de rendimento (como salário, pensão, apoio social, pirataria digital, burla, entre outras.), distinguindo entre fontes legais e ilegais.</p> <p>Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar.</p> <p>Relaciona o nível de rendimento com o seu estilo de vida e escolhas de consumo, ajustando as prioridades, quando participa em atividades de simulação orçamental ou decisões de consumo.</p> <p>Reconhece que o investimento na educação pode influenciar as oportunidades de carreira e rendimento futuro, sempre que reflete sobre opções escolares ou participa em orientação vocacional.</p> |
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor;</p> | <p>Calcular o preço final de um bem ou serviço, tendo em conta eventuais descontos ou promoções.</p> | <p>Identifica diferentes opções de compra, comparando preços finais com base em fatores como descontos, durabilidade, sustentabilidade</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|---|---|
| | <p>preço por unidade e preço total.</p> <p>Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <p>Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).</p> <p>Conceito e funcionamento do cartão de débito.</p> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <p>Meios de pagamento digitais e segurança.</p> | <p>Identificar fatores que influenciam o preço de um produto ou serviço.</p> <p>Comparar preços em diferentes contextos de compra.</p> <p>Analisa diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade e adequação ao orçamento, quando participa em simulações ou toma decisões de consumo no quotidiano.</p> <p>Comparar vantagens e desvantagens de comprar em diferentes lojas.</p> <p>Utilizar meios digitais para pagar ou transferir dinheiro.</p> <p>Explicar o funcionamento do cartão de crédito, incluindo o conceito de adiamento de pagamento e os custos associados (juros e comissões).</p> <p>Identificar que o cartão de crédito permite gastar dinheiro que ainda não se tem, podendo gerar dívida.</p> <p>Analisa riscos e custos associados à utilização de meios digitais em transações financeiras.</p> <p>Reconhecer meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p> | <p>ou contexto de venda, quando participa em simulações de consumo ou planifica despesas.</p> <p>Analisa diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade e adequação ao orçamento, quando participa em simulações ou toma decisões de consumo no quotidiano.</p> <p>Ajusta as suas escolhas de consumo, considerando necessidades e orçamento disponível, quando participa em decisões de compra.</p> <p>Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.</p> |
| | | | |
| | | | |
| | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|--|
| 1.4 Registos e contratos financeiros | Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes. | Interpretar um extrato bancário. | Interpreta um extrato bancário, reconhecendo entradas, saídas e saldos, quando participa em atividades de monitorização ou simulações de gestão financeira. |
| | Impacto ambiental e social do consumo. | Selecionar entre diferentes produtos com base em critérios de impacto ambiental (ex.: durabilidade, embalagem, possibilidade de reutilização ou reciclagem). | Compara produtos com base em critérios de impacto ambiental, como durabilidade, embalagem ou possibilidade de reutilização e integra esses fatores nas suas decisões de consumo. |
| | Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento). | Identificar que a assinatura de um contrato, em papel ou digital, implica obrigações legais e consequências em caso de incumprimento. | Reconhece que assinar um contrato envolve um compromisso legal e expressa que deve ler e esclarecer dúvidas, quando simula ou assiste a situações de contratação ou compromisso. |
| | Gestão e armazenamento de documentos (físicos e digitais) como prova de decisões e pagamentos. | Identificar a importância de guardar documentos para comprovar decisões e pagamentos. | Verbaliza a importância de conservar faturas e comprovativos para futuras verificações, quando realiza simulações ou acompanha gestão familiar. |
| | | | |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|--|--|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares. | Planejar as despesas em função do rendimento disponível. Comparar as despesas realizadas com as previstas no planeamento. | Planeia as suas despesas em função do rendimento disponível, comparando os gastos realizados com os valores previstos, quando revê o seu orçamento, em atividades práticas ou contextos do quotidiano. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------------------|---|---|--|
| 2.2 Poupança | Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais. | Identificar desvios no orçamento e ajustar gastos. | Elabora e revê um orçamento, identificando diferenças entre o planeado e o gasto real e ajustando os valores para manter o equilíbrio, quando gere o seu dinheiro em situações reais ou simuladas. |
| | Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro. | Relacionar decisões atuais com consequências futuras. | |
| | Conceito de fundo de emergência. | Identificar que os hábitos familiares influenciam a forma como se gera o dinheiro. | |
| | Definição de objetivos e planeamento de poupança. | Colocar de parte fundos para pagar despesas irregulares/inesperadas (ex.: poupanças para situações de emergência). | Reserva uma parte do seu dinheiro para cobrir despesas irregulares ou imprevistas, quando recebe rendimento ou gera o seu dinheiro no dia a dia. |
| | Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco. | Priorizar a poupança para um objetivo em detrimento de despesas discricionárias. | Define metas de poupança e cria estratégias simples para as atingir, quando decide como usar o seu dinheiro no quotidiano. |
| | Relação entre poupança, juros e inflação. | Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (ex.: depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimento e de pensões e seguros). | Identifica diferentes produtos de aplicação da poupança, referindo as suas principais características, quando explora opções em contexto real ou simulado. |
| | Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo. | Calcular os juros recebidos num ano com base em exemplos numéricos diretos. | Calcula o valor dos juros recebidos num ano, distinguindo entre juros simples e compostos, com base em exemplos simples de taxa e montante aplicado, quando simula situações de poupança. |
| 2.3 Investimento | Conceitos básicos de investimento: valor temporal | Diferenciar entre juros simples e juros compostos. | Ajusta o valor que poupa em função do que tem disponível, quando revê quanto conseguiu poupar e decide o que fazer com o dinheiro que tem. |
| | | Ajustar o valor da poupança de acordo com a disponibilidade financeira. | |
| | | Identificar produtos de investimento (ex.: ações, | Identifica diferentes produtos |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|--|--|---|
| 2.5 Reforma e pensões | do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento. | obrigações, fundos de investimento). Reconhecer que o desempenho passado de um investimento não garante resultados futuros. | de investimento e alguns fatores que influenciam o seu valor, quando analisa exemplos reais ou simulados. |
| | Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais. | Identificar fatores que influenciam o valor dos investimentos. | Refere que diferentes pessoas fazem escolhas de investimento diferentes, tendo em conta os seus objetivos e o risco que estão dispostas a correr, quando analisa exemplos simples. |
| 2.6 Crédito | Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados. | Identificar que diferentes pessoas tomam decisões de investimento diferentes, consoante os seus objetivos e preferência por segurança ou risco. | Refere que jogos, desafios ou recompensas presentes em apps financeiras podem influenciar as escolhas de investimento, quando analisa exemplos ou simulações. |
| | Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro. | Identificar que jogos, recompensas e desafios em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento. | Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado. |
| | Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito. | Identificar diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, compreendendo de forma simples as suas principais características e objetivos. | Identifica os elementos que compõem o custo total de um crédito (ex.: comissões, seguros, impostos). |
| | | Identificar os elementos que compõem o custo total de um crédito, distinguindo entre taxas fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo. | Distinguir entre empréstimos com taxas de juro fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo. |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|---|---|
| | <p>Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação).</p> <p>Ambiente de concessão de crédito.</p> | <p>Identificar que modelos como “compre agora, pague depois” são formas de crédito que podem ter custos adicionais.</p> <p>Analizar de forma crítica conteúdos de influencers ou publicidade nas redes sociais sobre crédito, refletindo sobre as suas consequências.</p> | <p>Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers.</p> |

Área temática 3 - Risco e recompensa

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|---|---|
| 3.1 Identificação dos riscos | <p>Risco: conceito, tipos e fontes.</p> <p>Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude).</p> | <p>Identificar diferentes tipos de risco financeiro (ex.: risco de mercado, de crédito, de liquidez).</p> <p>Analisa o impacto de acontecimentos externos no rendimento e nas despesas da família.</p> <p>Identificar características de produtos financeiros digitais.</p> | <p>Analisa como acontecimentos externos podem influenciar finanças familiares, identificando diferentes tipos de risco financeiro (mercado, crédito, liquidez), quando revê exemplos reais ou simulados.</p> <p>Identifica características de produtos financeiros digitais, quando explora exemplos em atividades práticas ou simuladas.</p> |
| 3.2 Redes de segurança financeira | <p>Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.</p> | <p>Explicar a importância da resiliência financeira.</p> <p>Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro.</p> | <p>Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro, quando participa em atividades práticas ou simuladas.</p> |
| 3.3 Seguros | <p>Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.</p> | <p>Distinguir entre coberturas obrigatórias e facultativas.</p> | <p>Distingue entre coberturas obrigatórias e facultativas, relacionando o custo do seguro com o nível de risco</p> |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|---|---|
| 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa | Perfil de risco e relação com a potencial recompensa. | <p>Relacionar o custo do seguro com o nível de risco coberto.</p> <p>Explicar o papel da franquia no funcionamento do seguro.</p> <p>Reconhecer o que é o prémio de um seguro e a sua função no contrato.</p> <p>Relacionar o nível de recompensa e o risco financeiro assumido.</p> <p>Identificar que existem diferentes perfis de risco e que isso afeta as decisões financeiras.</p> <p>Identificar a relação entre promessas de rendimentos elevados e aumento do risco nos investimentos.</p> | <p>coberto e explicando o papel do prémio e da franquia, quando explora casos práticos ou simulados.</p> <p>Identifica diferentes perfis de risco, relacionando o nível potencial de recompensa com o risco financeiro assumido, quando analisa exemplos práticos ou simulados de investimento.</p> |

Área temática 4 - Panorama financeiro

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|--|---|
| 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores | <p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> | <p>Identificar situações de incumprimento das responsabilidades legais por parte de prestadores de serviços financeiros (ex.: divulgação, transparência, dever de diligência, etc.) e as respetivas consequências para os consumidores.</p> <p>Identificar os limites e exceções legais dos direitos do consumidor (ex.: produtos em saldo, bens personalizados, prazos legais distintos).</p> | <p>Reconhece responsabilidades básicas dos consumidores e identifica situações de incumprimento legal por parte de prestadores financeiros, quando discute casos práticos ou simulados.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|---|---|
| 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro | <p>Direitos e deveres dos consumidores financeiros.</p> <hr/> <p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.</p> <hr/> <p>Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.</p> <hr/> <p>Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.</p> <hr/> <p>Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.</p> | <p>Nomear exemplos de responsabilidades básicas de um consumidor (ex.: reembolso da dívida, prestação de informações pertinentes aos prestadores de serviços financeiros, etc.).</p> <p>Identificar as consequências negativas do não cumprimento das responsabilidades.</p> <p>Avaliar riscos associados à partilha de dados pessoais em diferentes contextos digitais e financeiros.</p> <p>Identificar comportamentos de risco que comprometam os dados pessoais em contextos financeiros.</p> <p>Identificar custos ocultos associados a produtos ou serviços aparentemente gratuitos (ex.: a cedência de informação pessoal, o perfil comportamental ou o acesso a contactos).</p> <p>Identificar fontes imparciais de informação financeira (ex.: autoridades públicas ou outras fontes independentes)</p> <p>Analisa se um conteúdo financeiro está condicionado por interesses comerciais.</p> <p>Distinguir entre materiais informativos e conteúdos com intenção promocional ou publicitária.</p> <p>Selecionar fontes fiáveis e independentes para a aprendizagem financeira contínua.</p> | <p>Avalia riscos associados à partilha de dados pessoais em contextos digitais e financeiros, identificando comportamentos de risco e reconhecendo custos ocultos, quando analisa exemplos práticos ou simulados.</p> <hr/> <p>Seleciona fontes fiáveis e imparciais de informação financeira, distinguindo materiais informativos de conteúdos promocionais, quando procura aprender mais sobre o uso do dinheiro.</p> |

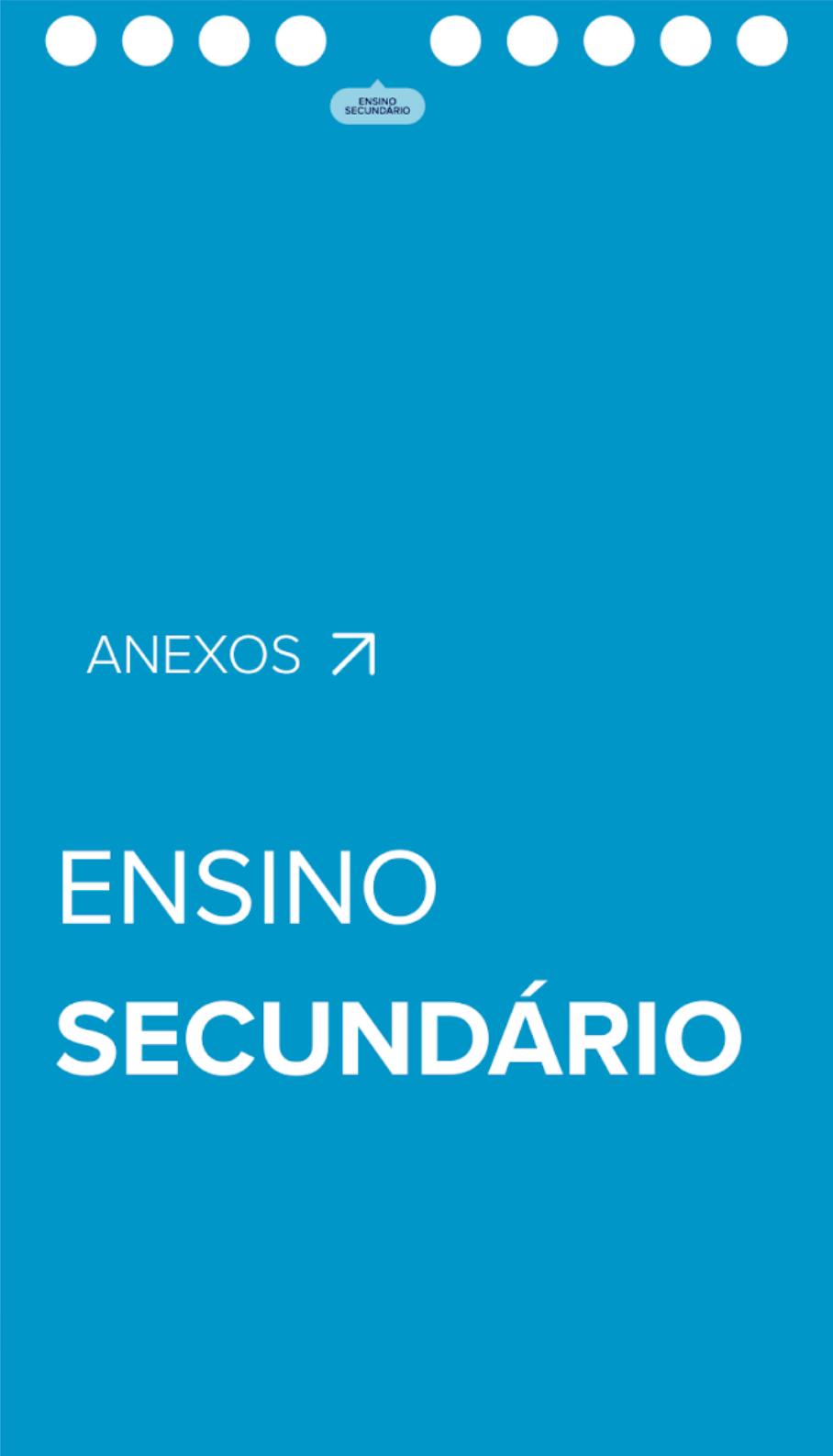


| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------------------------------|--|--|---|
| 4.3 Produtos e serviços financeiros | <p>Valor e benefícios da comunicação financeira.</p> <p>Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos.</p> <p>Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.</p> | <p>Distinguir conselhos informais de aconselhamento qualificado.</p> <p>Identificar situações do quotidiano em que pode ser útil procurar aconselhamento financeiro imparcial.</p> <p>Identificar os benefícios da comparação dos produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores.</p> | <p>Distingue conselhos informais de amigos ou familiares de aconselhamento qualificado, identificando situações em que pode ser útil procurar apoio financeiro imparcial.</p> <p>Compara produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores, reconhecendo os benefícios desta comparação, quando explora opções em atividades práticas ou simuladas.</p> |
| 4.4 Burlas e fraudes | <p>Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.</p> | <p>Identificar sinais de alerta associados a burlas financeiras (ex.: ofertas «demasiado boas para serem verdadeiras», oportunidades de investimento «sem riscos», pressão para comprar agora, etc.).</p> <p>Identificar diferentes tipos de burlas e fraudes financeiras comuns (ex.: shoulder surfing, spyware, phishing, pharming, etc.) e os meios de proteção contra as mesmas.</p> | <p>Identifica sinais de alerta de burlas financeiras e reconhece fraudes comuns, quando analisa exemplos práticos em atividades escolares ou simulações de consumo digital.</p> |
| 4.5 Impostos e despesa pública | <p>Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade.</p> | <p>Explicar a função dos impostos na organização da sociedade, incluindo a sua utilização para financiar serviços, apoios e infraestruturas públicas.</p> <p>Explicar que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar de cada pessoa.</p> | <p>Descreve a função dos impostos na organização da sociedade e explica que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar, quando analisa exemplos práticos ou simulados.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|---|--|
| 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras | <p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p> <p>Impacto das emoções e padrões comportamentais nas decisões financeiras.</p> | <p>Refletir se o impacto da marca na percepção de valor e preço de um produto é justificada.</p> <p>Analizar de que forma estratégias de marketing digital podem explorar emoções para condicionar escolhas financeiras.</p> <p>Tomar decisões financeiras com base em critérios próprios, mesmo perante modas, publicidade ou influência de pares.</p> <p>Analizar como fatores ambientais ou sociais influenciam os custos e as decisões de consumo diário. (ex.: o custo dos produtos biológicos, a redução dos resíduos, etc.).</p> <p>Refletir sobre como as escolhas de consumo contribuem para um estilo de vida sustentável e consciente.</p> <p>Identificar que emoções podem levar a decisões financeiras precipitadas (ex.: receio de exclusão, comportamento de «rebanho», excesso de confiança ou falta de confiança, etc.).</p> | <p>Analisa de que forma fatores externos como estratégias de marketing digital, pressões sociais ou preocupações ambientais influenciam preços, rendimento e decisões de consumo, quando discute casos reais ou simulados.</p> <p>Identifica que emoções e pressões externas podem levar a decisões financeiras precipitadas, quando reflete sobre exemplos práticos reais ou simulados.</p> |





ENSINO
SECUNDÁRIO

ANEXOS ↗

ENSINO SECUNDÁRIO



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|---|--|---|
| 1.1 Dinheiro e moedas | <p>Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).</p> <p>Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).</p> <p>Papel da conta bancária como instrumento de inclusão financeira e social.</p> <p>Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.</p> <p>Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda.</p> | <p>Avaliar a utilidade e adequação das diferentes formas de dinheiro.</p> <p>Escolher formas seguras e eficazes de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta custos e segurança.</p> <p>Analizar de que forma a conta bancária contribui para a inclusão financeira e social em diferentes contextos.</p> <p>Identificar custos e os riscos associados ao câmbio.</p> <p>Trocá moedas entre diferentes divisas considerando os custos e os riscos.</p> <p>Identificar ferramentas de conversão de moeda.</p> <p>Comparar os custos envolvidos na troca de moeda entre diferentes prestadores, recorrendo a ferramentas fáceis de conversão.</p> | <p>Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, avaliando utilidade, custos e segurança, e reconhece o papel da conta bancária na sua autonomia e inclusão, quando realiza pagamentos ou participa em decisões de consumo.</p> <p>Converte valores entre moedas estrangeiras e o euro, utilizando ferramentas digitais e considerando custos entre prestadores e riscos associados, quando planeia despesas em viagem ou simula compras internacionais.</p> |
| 1.2 Rendimentos | <p>Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo)</p> <p>Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.</p> | <p>Analizar como a intervenção do Estado influencia o rendimento individual.</p> <p>Interpretar recibos de vencimento ou comprovativos de outras fontes de rendimento, reconhecendo os</p> | <p>Identifica diferentes formas de rendimento e descontos associados, explicando o papel do Estado nesses descontos obrigatórios, quando avalia uma proposta de trabalho ou analisa um recibo de vencimento - em situação real ou em simulações.</p> <p>Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------------------|---|--|---|
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras.</p> <p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.</p> <p>Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.</p> <p>Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <p>Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos.</p> <p>Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias</p> | <p>seus elementos essenciais.</p> <p>Identificar formas de obter ou aumentar rendimento.</p> <p>Estimar as necessidades futuras de rendimento.</p> <p>Analizar as necessidades de rendimento tendo em conta despesas fixas e variáveis.</p> <p>Planear o futuro percurso educativo, formativo ou profissional, com vista a garantir um rendimento sustentável ao longo da vida.</p> <p>Planear a carreira profissional ou ideia de negócio com base no rendimento esperado.</p> <p>Avaliar diferentes caminhos para alcançar os seus objetivos financeiros.</p> <p>Analizar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).</p> <p>Comparar preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e online).</p> <p>Avaliar decisões de despesa tendo em conta fatores de curto e longo prazo.</p> | <p>descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar.</p> <p>Avalia o rendimento necessário para sustentar diferentes estilos de vida, analisando fatores como localização, tamanho do agregado familiar e tipo de atividade, quando simula decisões de autonomia financeira.</p> <p>Planifica a sua carreira ou projeto profissional considerando objetivos pessoais, fontes de rendimento e necessidades de qualificação, sempre que toma decisões escolares ou participa em ações de orientação.</p> <p>Utiliza fontes fiáveis (como comparadores online ou rótulos informativos) para comparar produtos ou serviços, quando planifica uma compra que tenha um impacto significativo na sua vida financeira.</p> <p>Ajusta as suas escolhas de consumo considerando o orçamento disponível, valores pessoais e consequências futuras, quando planifica ou revê decisões de compra.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|--|
| | <p>comerciais associadas a produtos e serviços.</p> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <p>Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.</p> <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <p>Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento.</p> <p>Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas.</p> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p> | <p>Analizar como as condições e práticas de utilização do cartão de crédito podem contribuir para o endividamento.</p> <p>Avaliar os riscos associados à utilização do cartão de crédito.</p> <p>Comparar comprovativos com os movimentos registados na conta bancária ou no extrato do cartão, de forma a identificar eventuais discrepâncias ou erros.</p> <p>Registar os montante pagos ou gastos para controlo regular.</p> <p>Analizar se uma compra compromete a capacidade de poupar ou pagar outras despesas.</p> <p>Identificar as implicações financeiras de modelos de subscrição (freemium, premium).</p> <p>Identificar impactos ambientais e sociais associados à aquisição de diferentes bens ou serviços (ex.: produtos de comércio justo, biológicos).</p> <p>Interpretar selos ou certificados ambientais e sociais em produtos, considerando essa informação nas decisões de consumo.</p> <p>Identificar comunicações de marketing ambiental que podem induzir em erro</p> | <p>Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.</p> <p>Compara comprovativos, registos e movimentos bancários, confirmado a exatidão das transações e reportando irregularidades, quando gere as suas despesas ou participa em atividades de simulação.</p> <p>Analisa os impactos financeiros a médio e longo prazo antes de decidir comprar, subscrever ou contratar um serviço, sempre que toma decisões relevantes.</p> <p>Analisa o impacto ambiental e social das suas decisões de consumo, interpretando certificações, identificando possíveis práticas de greenwashing e considerando o ciclo de vida dos produtos, quando participa em escolhas de consumo.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------------------------------|---|---|----------------|
| 1.4 Registos e contratos financeiros | <p>Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).</p> <p>Importância da leitura crítica de documentos financeiros e pedido de esclarecimentos em caso de erro.</p> | <p>(greenwashing).</p> <p>Avaliar o impacto ambiental e social das decisões de consumo considerando o ciclo de vida do produto (LCA).</p> <p>Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, quando participa em simulações ou experiências reais (como aberturas de conta ou candidaturas).</p> | |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---------------------------------------|---|--|--|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | <p>Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares.</p> <p>Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais.</p> | <p>Cumprir obrigações financeiras (ex.: pagar faturas), se necessário, dentro dos prazos para evitar penalidades.</p> <p>Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.</p> <p>Distinguir entre receitas e despesas pessoais e empresariais.</p> <p>Identifica riscos e benefícios de gerir receitas e despesas pessoais e empresariais conjuntamente.</p> | <p>Monitoriza regularmente entradas e saídas de dinheiro, ajustando hábitos de consumo em função da realidade financeira, quando gere as suas finanças pessoais.</p> |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---------------------|---|--|--|
| 2.2 Poupança | Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais. | Avaliar diferentes opções de consumo com base no orçamento. Utilizar ferramentas de orçamentação simples e fiáveis de fornecedores imparciais, incluindo aplicações móveis e programas. | Elabora um orçamento utilizando ferramentas de orçamentação simples, ajustando prioridades e objetivos num horizonte temporal, quando planeia a gestão do seu dinheiro. |
| | Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação. | Distinguir objetivos de curto, médio e longo prazo. | Ajusta receitas e despesas para acomodar imprevistos, quando revê o seu orçamento pessoal. |
| | Conceito de fundo de emergência. | Ajustar receitas e despesas considerando imprevistos e flutuações. | Identifica a necessidade de ajustar o seu plano de poupança com base no que poupan até ao momento, quando revê os seus objetivos financeiros pessoais. |
| | Definição de objetivos e planeamento de poupança. | Identificar a necessidade de proceder a ajustes no plano de poupanças com base nos resultados. | Explora diferentes produtos de poupança e identifica vantagens e desvantagens com base em critérios, como encargos e riscos, quando analisa opções financeiras. |
| | Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco. | Comparar produtos de poupança com base em critérios como taxa de juro, comissões e risco. | Distingue entre taxa de juro nominal e real e explica como a inflação pode reduzir o valor da poupança ao longo do tempo, quando analisa diferentes opções de aplicação de dinheiro. |
| | Relação entre poupança, juros e inflação. | Distinguir entre taxa de juro nominal e taxa de juro real. | Explora ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar a sua poupança, ajustando o plano em função dos resultados monitorizados, quando planeia como atingir um |
| | Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo. | Relacionar a inflação com a perda de poder de compra da poupança. | |
| | Ferramentas digitais para apoio à poupança. | Ajustar o plano de poupança com base nos resultados monitorizados para alcançar os objetivos. | |
| | | Explorar ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar poupanças. | |
| | | | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------|---|---|--|
| 2.3 Investimento | <p>Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento.</p> <p>Riscos associados a decisões de investimento mal informadas.</p> | <p>Identificar o que é uma bolsa de valores e a sua função na economia.</p> <p>Identificar o papel dos mercados de capitais no financiamento de empresas e governos.</p> <p>Identificar as principais características dos diferentes tipos de ativos.</p> <p>Distinguir investimentos de curto, médio e longo prazo com base no horizonte temporal.</p> <p>Distinguir entre ser acionista, obrigacionista ou participante num fundo de investimento.</p> <p>Identificar diferentes tipos de encargos associados a investimentos.</p> <p>Explicar o conceito de valor temporal do dinheiro.</p> <p>Calcular o retorno do investimento.</p> <p>Comparar a variação de preços de ativos financeiros ao longo do tempo.</p> <p>Reconhecer que promessas de rendimento elevado e imediato podem esconder risco ou fraude.</p> <p>Identificar sinais de alerta típicos de esquemas fraudulentos.</p> <p>Refletir criticamente sobre propostas de investimento que prometem retorno garantido.</p> | objetivo financeiro. |
| | | | Distingue diferentes produtos de investimento, horizontes temporais e custos associados, e identifica sinais de fraude ou promessas enganosas, quando avalia propostas reais ou simuladas. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|--|
| | Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais. | <p>Consultar fontes fiáveis antes de aceitar ofertas de investimento.</p> <p>Analisar promessas de investimento e procurar aconselhamento antes de decidir.</p> <p>Comparar os riscos e potenciais de retorno entre diferentes ativos financeiros.</p> <p>Relacionar o perfil de investidor com os tipos de ativos mais adequados.</p> <p>Tomar decisões de investimento com base no perfil de investimento pessoal, na tolerância ao risco e nas preferências em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Identificar diferentes tipos de prestadores de serviços de investimento.</p> | |
| | Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos. | <p>Comparar os serviços prestados por diferentes entidades (ex.: execução vs. consultoria).</p> | Relaciona o perfil de investidor com o risco, o prazo e os objetivos de diferentes produtos de investimento, quando compara opções de aplicação de dinheiro em atividades práticas ou simuladas. |
| | Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados. | <p>Analisa de forma crítica como elementos de gamificação (ex.: rankings, recompensas ou desafios) usados em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.</p> | |
| | Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados. | <p>Identificar diferentes tipos de criptoativos.</p> <p>Identificar os principais riscos associados à negociação de criptoativos.</p> <p>Reconhecer que os preços dos criptoativos podem variar significativamente num curto espaço de tempo.</p> | Identifica diferentes tipos de criptoativos e os principais riscos associados à sua negociação, reconhecendo que os seus preços podem variar rapidamente, quando explora este tema em atividades práticas. |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|--|--|--|
| 2.5 Reforma e pensões | Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável. | Distinguir entre criptoativos regulamentados e não regulamentados. Identificar as três dimensões do conceito ESG em produtos de investimento. Identificar diferentes tipos de produtos de investimento sustentável. | Identifica produtos de investimento com critérios ESG (ambiental, social e governança), quando participa em discussões ou atividades sobre sustentabilidade e investimento. |
| | Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro. | Comparar diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras. | Compara diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras, quando participa em atividades práticas ou simuladas sobre planeamento da reforma. |
| 2.6 Crédito | Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito. | Definir conceitos de indexante e spread, identificando a Euribor como o indexante mais comum. Definir a Taxa Anual Efetiva (TAE), a Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG) e a Taxa Anual Nominal (TAN). Interpretar o mapa de responsabilidades de crédito. | Define indexante, spread, TAE, TAEG e a TAN, interpreta o mapa de responsabilidades e calcula o impacto da variação das taxas de juro nas prestações, quando analisa contratos e simulações de crédito. |
| | Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação). | Calcular o impacto das variações das taxas de juro no reembolso do empréstimo. Comparar ofertas de crédito, com base em critérios pertinentes, nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis. | Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------|--|---|--|
| 2.7 Gestão da dívida | <p>Fatores que influenciam o acesso ao crédito e as condições aplicadas.</p> <p>Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados.</p> <p>Fiadores e responsabilidades legais.</p> <p>Consequências do incumprimento de empréstimos.</p> <p>Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável.</p> | <p>Reconhecer que o acesso ao crédito depende da avaliação da capacidade de pagamento.</p> <p>Identificar fatores que afetam as condições do crédito (ex.: rendimento, histórico, garantias).</p> <p>Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.</p> <p>Identificar o papel do fiador num contrato de crédito.</p> <p>Explicar as responsabilidades legais de quem aceita ser fiador.</p> <p>Identificar as consequências financeiras e sociais associadas ao incumprimento de um crédito por parte do devedor para o fiador.</p> <p>Identificar as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo.</p> <p>Explicar a ligação entre crédito excessivo, incumprimento e deterioração do bem-estar financeiro.</p> <p>Refletir sobre formas de prevenir o sobreendividamento.</p> <p>Identificar exemplos de dívidas de consumo e de investimento.</p> <p>Distinguir os seus efeitos de dívidas de consumo e de investimento no equilíbrio financeiro.</p> | <p>Reconhece que o acesso ao crédito depende da capacidade de pagamento e identifica fatores que influenciam as condições do crédito, quando analisa exemplos práticos de concessão ou recusa de empréstimos.</p> <p>Identifica o papel e as responsabilidades legais do fiador, bem como as consequências do incumprimento por parte do devedor, quando analisa exemplos ou simulações de contratos de crédito.</p> <p>Distingue entre dívidas de consumo e de investimento e identifica as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo, relacionando o crédito excessivo e o incumprimento com a deterioração do bem-estar financeiro, quando participa em conversas ou atividades de reflexão sobre endividamento.</p> |



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | Identificar a importância de reduzir progressivamente o nível de endividamento ao longo da vida para assegurar estabilidade financeira nas fases mais avançadas. | |
|--|--|--|--|

Área temática 3 - Risco e recompensa

SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|-------------------------------------|---|--|--|
| 3.1 Identificação dos riscos | Risco: conceito, tipos e fontes. | <p>Avaliar como fatores externos (ex.: guerra, inflação, instabilidade política) podem afetar o bem-estar financeiro pessoal.</p> <p>Tomar decisões financeiras, considerando o impacto de fatores externos.</p> <p>Identificar que o risco financeiro não é fixo, podendo ser previsto ou reduzido.</p> <p>Comparar diferentes formas de reduzir o risco financeiro.</p> <p>Identificar comportamentos adequados para reduzir riscos financeiros (ex.: diversificar, investir em produtos que conhece).</p> | <p>Analisa riscos financeiros, considerando o impacto de fatores externos e comparando diferentes formas de reduzir riscos, quando participa em simulações ou analisa casos reais.</p> <p>Analisa características de produtos financeiros digitais que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição a fraude, quando compara diferentes produtos em cenários reais ou simulados ou quando participa em conversas.</p> |
| | Formas de gestão de risco financeiro. | | |
| | Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude). | <p>Analizar características de produtos financeiros que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição ao risco de fraude.</p> | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|---|--|
| 3.2 Redes de segurança financeira | <p>Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.</p> | <p>Avaliar criticamente diferentes estratégias para aumentar resiliência financeira (ex.: contratação de seguros, realização de poupanças suficientes para contingências ou acesso a fundos de emergência).</p> <p>Analizar diferentes produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação.</p> <p>Analizar o âmbito da cobertura do seguro.</p> <p>Identificar o tipo de seguro e respectivas condições necessárias em contextos específicos.</p> | <p>Avalia diferentes estratégias para aumentar a resiliência financeira, comparando custos, benefícios e adequação às necessidades, quando analisa casos práticos.</p> |
| 3.3 Seguros | <p>Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.</p> | <p>Identificar quem é responsável pela contratação de diferentes tipos de seguros obrigatórios.</p> <p>Calcular o prémio de um seguro com base nas condições do contrato (ex.: valor segurado, tipo de cobertura, franquia, duração).</p> <p>Identificar as situações em que é possível acionar a cobertura, de acordo com o contrato.</p> <p>Identificar os documentos necessários para acionar a cobertura (ex.: participação de sinistro, prova documental).</p> <p>Descrever as etapas para acionar um seguro, desde a comunicação do sinistro até à resolução.</p> | <p>Analisa produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação, identificando documentos e etapas para acionar a cobertura, quando avalia ou simula diferentes opções.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|---|---|
| 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa | Perfil de risco e relação com a potencial recompensa. | <p>Identificar a sua própria tolerância ao risco financeiro, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo e a sua importância na tomada de decisões financeiras.</p> <p>Analisar criticamente promessas financeiras de elevada recompensa.</p> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com o seu perfil de risco.</p> | <p>Identifica a sua própria tolerância ao risco, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo, e toma decisões financeiras alinhadas com o seu perfil, quando analisa exemplos reais ou simulados de opções com diferentes níveis de retorno.</p> |

Área temática 4 - Panorama financeiro

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|---|
| 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores | <p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores financeiros.</p> <p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos</p> | <p>Identificar os organismos de supervisão financeira e os canais que utilizam para comunicar.</p> <p>Descrever as principais funções dos organismos de supervisão financeira.</p> <p>Identificar situações em que é adequado procurar apoio junto de entidades de defesa do consumidor (ex.: dificuldades de cumprimento contratual, dúvidas sobre cláusulas, pedidos de mediação ou renegociação).</p> <p>Identificar os direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro.</p> <p>Analizar as implicações financeiras e legais da usurpação de identidade.</p> | <p>Identifica direitos e obrigações contratuais e reconhece o papel das entidades de supervisão financeira, quando analisa propostas ou simulações de contratos financeiros.</p> <p>Aplica boas práticas de proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros, para evitar o risco</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|--|--|
| 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro | <p>financeiros.</p> <hr/> <p>Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.</p> <hr/> <p>Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.</p> <hr/> <p>Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.</p> <hr/> <p>Valor e benefícios da comunicação financeira.</p> <hr/> <p>Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos.</p> | <p>Aplicar boas práticas na proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros.</p> <hr/> <p>Identifica autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados.</p> <hr/> <p>Identificar os motivos pelos quais os prestadores de serviços financeiros utilizam dados pessoais (ex.: personalização de ofertas financeiras, seguimento de comportamentos, etc.).</p> <hr/> <p>Solicitar informações relevantes antes de tomar uma decisão financeira.</p> <hr/> <p>Analizar os custos, condições e implicações de decisão financeira.</p> <hr/> <p>Verificar informações financeiras antes de as utilizar na tomada de decisões.</p> <hr/> <p>Tomar decisões financeiras com base em informações imparciais e na utilização de ferramentas fiáveis.</p> <hr/> <p>Planear a aprendizagem contínua sobre finanças pessoais.</p> <hr/> <p>Dialogar sobre decisões financeiras com clareza e espírito crítico, envolvendo as partes interessadas.</p> <hr/> <p>Identificar fontes imparciais de aconselhamento financeiro (incluindo online) em caso de necessidade.</p> <hr/> <p>Distinguir entre aconselhamento financeiro independente e não independente.</p> | <p>de usurpação de identidade, em situações de consumo ou simulações de serviços.</p> <hr/> <p>Identifica fontes imparciais de aconselhamento que podem ser úteis para diferentes situações do quotidiano, distinguindo entre independente e não independente.</p> <hr/> <p>Distingue conselhos informais de amigos ou familiares de aconselhamento qualificado, identificando situações em que pode ser útil procurar apoio financeiro imparcial.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|---|---|
| 4.3 Produtos e serviços financeiros | Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação. | Explicar os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras, reconhecendo como apoiam a gestão do dinheiro e o acesso a produtos e serviços, quando participa em atividades de análise ou debate sobre escolhas financeiras. | |
| 4.4 Burlas e fraudes | Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção. Conceito de greenwashing e respetivas implicações. | Explicar o funcionamento dos esquemas em pirâmide ou de Ponzi. Identificar práticas de greenwashing em mensagens publicitárias ou produtos financeiros. | Adota medidas de proteção em caso de suspeita de burla ou fraude financeira, quando enfrenta situações de risco financeiro. |
| 4.5 Impostos e despesa pública | Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira. | Tomar medidas em caso de suspeita de burla ou fraude financeira (ex.: bloquear o cartão bancário, contactar o prestador de serviços financeiros e/ou as autoridades competentes, etc.). Identificar as consequências do incumprimento ou atraso nos pagamentos fiscais (como multas, juros ou restrições legais.). | Identifica as consequências do incumprimento fiscal, quando revê casos práticos ou simulados de gestão fiscal. |
| 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras | Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal. | Identificar que a forma como um produto é apresentado (incluindo online) pode explorar enviesamentos comportamentais e influenciar decisões pessoais. | |
| | Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras. | Analizar de que forma a pegada digital é utilizada pelas empresas para influenciar decisões de consumo através de publicidade personalizada. | Avalia criticamente como a publicidade personalizada, a personalização algorítmica e as variáveis macroeconómicas influenciam rendimentos e escolhas financeiras, quando analisa exemplos práticos ou |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|--|
| | <p>Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal.</p> | <p>Refletir sobre como a personalização algorítmica pode limitar a diversidade de escolhas e influenciar decisões financeiras.</p> <p>Analisar de forma crítica e independente a pressão externa, nomeadamente do marketing, dos amigos, das redes sociais (ex.: comércio social, ações de meme "meme stocks", "influencers", etc.).</p> | <p>casos de estudo.</p> |
| | <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p> | <p>Analisar como variáveis macroeconómicas (como a inflação, a evolução das taxas de juro e de câmbio, etc.) e políticas públicas influenciam os rendimentos, os preços e as decisões financeiras pessoais.</p> <p>Avaliar critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e ética nas suas escolhas financeiras.</p> | |
| | <p>Impacto das emoções e padrões comportamentais nas decisões financeiras.</p> | <p>Analisar como os objetivos de sustentabilidade ambiental e social moldam escolhas de consumo, produtos financeiros e políticas públicas.</p> <p>Aplicar estratégias de autorregulação para lidar com emoções em decisões financeiras.</p> <p>Identificar padrões comportamentais que influenciam negativamente as decisões financeiras.</p> <p>Analisar como os padrões recorrentes no seu comportamento financeiro</p> | <p>Analisa de que forma padrões de comportamento, enviesamentos cognitivos e valores pessoais influenciam as suas decisões financeiras, aplicando técnicas práticas para reduzir a sua influência negativa, quando avalia escolhas de consumo.</p> |

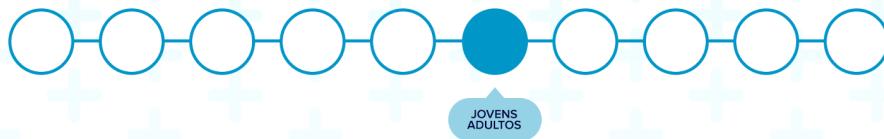


| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|----------------|
| | <p>Enviesamentos cognitivos e autorregulação na tomada de decisões financeiras (viés da disponibilidade, viés da ancoragem, aversão à perda, efeito de enquadramento, efeito "manada", viés da confirmação, ilusão de controlo, contabilidade mental, etc.).</p> <p>Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras.</p> | <p>influenciam as decisões.</p> <p>Identificar enviesamentos cognitivos nas decisões financeiras.</p> <p>Aplicar técnicas práticas para reduzir a influência negativa de enviesamentos cognitivos.</p> <p>Analizar de que forma os próprios valores, crenças e motivações influenciam as decisões financeiras e as escolhas de consumo.</p> | |

JOVENS
ADULTOS

ANEXOS ↗

JOVENS ADULTOS



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|---|--|--|
| 1.1 Dinheiro e moedas | <p>Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).</p> <hr/> <p>Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.</p> <hr/> <p>Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas).</p> <hr/> <p>Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.</p> <hr/> | <p>Avaliar, em função do contexto, as vantagens e desvantagens de diferentes formas de dinheiro para tomar decisões de utilização.</p> <hr/> <p>Proceder à troca de notas e moedas obsoletas por novas, respeitando os prazos definidos pelas autoridades competentes.</p> <hr/> <p>Adotar os procedimentos adequados em caso de suspeita de falsificação de notas ou moedas, nomeadamente contactando as entidades competentes.</p> <hr/> <p>Aplicar as taxas de câmbio para converter valores entre diferentes moedas.</p> <hr/> <p>Analizar o impacto das flutuações das taxas de câmbio no poder de compra, na poupança e na dívida.</p> <hr/> <p>Avaliar o impacto das variações de comissões, taxas de transação e câmbio, analisando como evoluem ao longo do tempo e entre diferentes prestadores.</p> <hr/> <p>Tomar decisões informadas em transferências de dinheiro, viagens ou compras no estrangeiro, com base nas taxas de câmbio e nas comissões aplicáveis.</p> <hr/> | <p>Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas.</p> <hr/> <p>Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida (como recusar a nota ou informar), quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.</p> <hr/> |
| 1.2 Rendimentos | <hr/> <p>Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da</p> <hr/> | <p>Identificar diferentes fontes de rendimento, auferido e não auferido.</p> <hr/> | <p>Compara os custos de diferentes formas de câmbio (como casas de câmbio ou cartões), ajustando a escolha ao contexto e objetivo, quando se prepara para viajar ou realizar pagamentos internacionais.</p> <hr/> <p>Gere os seus rendimentos com clareza sobre a sua origem, natureza e obrigações</p> <hr/> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|---|
| | <p>atividade empresarial etc).</p> <hr/> <p>Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo)</p> <hr/> <p>Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.</p> | <p>Identificar que ativos (como imóveis ou propriedade intelectual) e investimentos (como ações ou depósitos) podem constituir uma fonte de rendimento.</p> <hr/> <p>Identificar as diferenças entre rendimentos provenientes de trabalho dependente e de trabalho autónomo.</p> <hr/> <p>Identificar as principais prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento.</p> <hr/> <p>Analizar o impacto das políticas públicas e prestações sociais no rendimento familiar ou pessoal.</p> <hr/> <p>Identificar fatores que podem fazer variar o rendimento líquido.</p> <hr/> <p>Utilizar o rendimento bruto ou líquido, conforme mais adequado, na tomada de decisões financeiras ou contratuais.</p> <hr/> <p>Analizar os descontos e retenções que se aplicam a diferentes situações laborais (incluindo contratos a termo, recibos verdes ou trabalho independente).</p> <hr/> <p>Emitir recibos verdes em conformidade com o enquadramento legal (para contemplar a parte do compreender o significado).</p> <hr/> <p>Cumprir as obrigações fiscais associadas ao trabalho independente.</p> | <p>associadas, sempre que planifica despesas, preenche documentos ou toma decisões financeiras.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|---|---|
| | <p>Documentos e elementos comprovativos do rendimento: folha de vencimento, declaração de rendimentos, recibos, fontes de consulta e verificação.</p> <hr/> <p>Especificidades do trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.</p> <hr/> <p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.</p> | <p>Comparar o rendimento efetivo com o rendimento esperado.</p> <hr/> <p>Analizar as razões que justificam eventuais diferenças entre rendimento efetivo e esperado.</p> <hr/> <p>Verificar folhas de vencimento e declarações de rendimentos.</p> <hr/> <p>Arquivar folhas de vencimento e declarações de rendimentos para uso e referência futura.</p> <hr/> <p>Utilizar meios digitais ou físicos para organizar declarações e comprovativos de rendimentos de forma segura e sistemática.</p> <hr/> <p>Interpretar os principais elementos de uma folha de vencimento de um trabalhador por conta de outrem e de um recibo de remuneração de um trabalhador independente.</p> <hr/> <p>Distinguir diferentes formas de trabalho independente, incluindo trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.</p> <hr/> <p>Analizar as condições, direitos e riscos associados à atividade autónoma e ao trabalho em plataformas digitais.</p> <hr/> <p>Identificar a importância de manter um equilíbrio entre receitas e despesas.</p> <hr/> <p>Avaliar o rendimento esperado com base em fontes previsíveis de receita, tendo em conta o contexto pessoal e económico.</p> | |
| | | | <p>Calcula o seu rendimento necessário com base nos seus objetivos e contexto de vida, ajustando expectativas e decisões de consumo quando planifica a sua vida financeira.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|---|
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo)</p> <p>Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.</p> <p>Formas de apoio estatal aos percursos profissionais (ex.: programas, incentivos, formação contínua).</p> <p>Fatores que influenciam o custo real de bens e serviços (ex.: impostos, taxas de câmbio, custos de expedição, direitos aduaneiros).</p> <p>Modelos de preços dinâmicos (dynamic pricing) e fatores que influenciam a variação de preços.</p> <p>Impacto da inflação no poder de compra da moeda.</p> <p>Fatores a considerar na escolha de um produto:</p> | <p>Calcular o rendimento necessário para manter o nível de vida desejado ao longo do tempo, ajustando-o quando necessário.</p> <p>Analizar opções de formação inicial e contínua, alinhando-as com objetivos pessoais, profissionais e de empregabilidade.</p> <p>Planejar o início de uma carreira profissional, tendo em conta os objetivos e competências pessoais.</p> <p>Desenvolver uma ideia de negócio, considerando a sua viabilidade e os recursos disponíveis.</p> <p>Analizar formas de apoio público a percursos profissionais, como programas de incentivo ao emprego, estágios ou formação contínua.</p> <p>Calcular o preço final a pagar pelo consumidor.</p> <p>Comparar preços de produtos online, considerando fatores como o site, localização, histórico de navegação e condições de expedição.</p> <p>Identificar práticas de variação de preços com base no perfil ou comportamento do consumidor.</p> <p>Explicar de que forma a inflação reduz o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo.</p> <p>Comparar opções de bens e serviços considerando o seu</p> | <p>Toma decisões profissionais ponderadas, avaliando o impacto no rendimento, no desenvolvimento pessoal e na estabilidade, explorando apoios e oportunidades, sempre que enfrenta transições de carreira ou novas oportunidades.</p> <p>Analisa e compara os preços de bens e serviços com base em critérios económicos (descontos ou custo-benefício), ajustando o consumo às suas possibilidades, valores e contexto económico, quando toma decisões de compra.</p> <p>Compara opções de consumo com base em dados objetivos</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|---|
| | <p>preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <hr/> <p>Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos.</p> <hr/> <p>Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).</p> <hr/> <p>Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços.</p> <hr/> <p>Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos).</p> <hr/> <p>Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrónicos ou por transferência).</p> | <p>custo-benefício.</p> <hr/> <p>Comparar regularmente fornecedores ou produtos antes de tomar decisões com impacto financeiro significativo.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas fiáveis de comparação online para avaliar preços, qualidade e condições associadas a bens e serviços.</p> <hr/> <p>Considerar o valor global ou a utilidade de uma aquisição, para além do seu preço.</p> <hr/> <p>Desenvolver estratégias para evitar compras impulsivas (como refletir antes de comprar, comparar opções ou seguir o orçamento definido).</p> <hr/> <p>Avaliar os riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento.</p> <hr/> <p>Avaliar de que forma certos métodos de pagamento funcionam como crédito.</p> <hr/> <p>Aplicar regras básicas de prevenção do branqueamento de capitais aplicáveis ao uso de numerário e meios de pagamento.</p> <hr/> <p>Escolher uma conta de pagamento adequada às suas necessidades e preferências.</p> | <p>e fontes fiáveis, ajustando as suas decisões ao orçamento e às suas necessidades, quando pondera uma aquisição ou mudança de fornecedor.</p> <hr/> <p>Toma decisões de consumo informadas e coerentes com os seus valores e possibilidades, utilizando critérios como necessidade, utilidade e durabilidade, quando realiza compras com impacto significativo na vida financeira.</p> <hr/> <p>Utiliza métodos de pagamento de forma ajustada ao tipo de despesa e canal, com consciência dos riscos e encargos associados, quando realiza transações financeiras no dia a dia e toma decisões sobre serviços bancários.</p> |



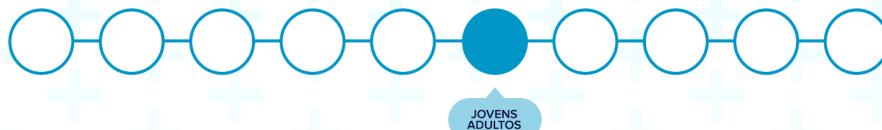
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|---|----------------|
| | <p>Conceito de conta de depósitos à ordem.</p> <hr/> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <hr/> <p>Meios de pagamento digitais e segurança.</p> | <p>Avaliar em que contextos e com que implicações pode exercer o direito a uma conta de pagamento com características básicas na UE.</p> <hr/> <p>Tomar decisões informadas sobre a abertura ou transferência de contas bancárias dentro da UE, com base nas regras de portabilidade bancária.</p> <hr/> <p>Comparar ofertas de contas de pagamento com características básicas entre diferentes instituições financeiras, avaliando custos, funcionalidades e acessibilidade.</p> <hr/> <p>Selecionar métodos e tecnologias de pagamento tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal.</p> <hr/> <p>Utilizar meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p> <hr/> <p>Efetuar pagamentos através de QR Code e carteiras digitais.</p> <hr/> <p>Comparar métodos de pagamento digitais com base nas suas características, vantagens e riscos.</p> <hr/> <p>Executar pagamentos online em diferentes dispositivos, respeitando as medidas de segurança digital.</p> <hr/> <p>Utilizar métodos de pagamento digitais com autenticação forte.</p> <hr/> <p>Aplicar medidas de segurança digital para prevenir</p> | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|--|
| | | ciberameaças nas compras online. Ativar alertas automáticos de transações para maior controlo sobre os gastos. Exigir a emissão de recibo de pagamento. Arquivar os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes. Verificar a correção dos dados e valores em pagamentos, faturas e recibos. | |
| | Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes. Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais. | Monitorizar todos os montantes pagos ou gastos, de forma regular e autónoma. Reconhecer que as transações mais recentes podem não estar imediatamente refletidas nos saldos ou extratos financeiros disponíveis. Identificar que algumas subscrições incluem renovação automática. | Monitoriza os seus pagamentos, utilizando ferramentas digitais ou físicas, revendo os registos com atenção e guardando os comprovativos, quando realiza transações com impacto significativo. |
| | Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades). | Verificar as condições de cancelamento de subscrições antes de contratualizar. Cumprir os pagamentos em curso nos prazos estabelecidos. Monitorizar as suas obrigações financeiras. | Avalia o impacto financeiro acumulado das suas decisões de consumo, considerando encargos futuros, renovações automáticas, encargos ocultos e soluções de crédito contínuo, sempre que planifica despesas. |
| | Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento. | Identificar custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento, atualizações). Analizar o impacto financeiro a longo prazo de custos | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------------------------------|---|--|---|
| 1.4 Registos e contratos financeiros | <p>Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas.</p> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p> <p>Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).</p> <p>Gestão e armazenamento de documentos (físicos e digitais) como prova de decisões e pagamentos.</p> | <p>contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento, atualizações).</p> <p>Analizar o funcionamento de soluções de crédito como "compre agora, pague depois" (BNPL) e os seus riscos financeiros.</p> <p>Explorar alternativas sustentáveis a novas compras.</p> <p>Integrar critérios ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir bens ou serviços.</p> <p>Utilizar ferramentas de verificação de autenticidade de contratos eletrónicos para confirmar a sua validade antes de assinar.</p> <p>Analizar as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação de termos e condições ao adquirir ativos, produtos ou serviços.</p> <p>Avaliar a informação e as condições antes de assinar contratos em papel ou formato eletrónico.</p> <p>Aplicar o direito de livre resolução em contexto de consumo digital.</p> <p>Identificar documentos que devem ser guardados.</p> <p>Organizar o armazenamento de documentos com valor legal ou contratual.</p> | <p>Avalia o impacto social e ambiental das suas escolhas de consumo e adapta os seus hábitos de forma coerente com os seus valores, quando planifica despesas ou revê comportamentos.</p> <p>Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.</p> <p>Gere os seus documentos financeiros e contratuais, preparando-se para necessidades futuras (como</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---------------|--|---|
| | | <p>Solicitar os registos financeiros e contratos escritos quando estes não forem facultados.</p> <p>Solicitar esclarecimentos sobre cláusulas ou informações pouco claras em registos e contratos financeiros.</p> <p>Solicitar a correção de erros detetados em documentos financeiros formais, como contratos, recibos de vencimento.</p> <p>Selecionar formas seguras de armazenar documentos financeiros digitais, avaliando a segurança, o custo e a acessibilidade (ex.: nuvem, dispositivos físicos).</p> <p>Aceder aos documentos financeiros guardados, quando necessário, para consulta ou comprovação.</p> <p>Criar cópias de segurança dos principais registos financeiros, incluindo em formato eletrónico.</p> | garantias, IRS ou apoios), quando realiza transações ou compromissos formais. |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---------------------------------------|---|---|--|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | <p>Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais.</p> <p>Importância da gestão ativa do dinheiro.</p> | <p>Gerir separadamente as finanças pessoais, familiares e empresariais, quando aplicável.</p> <p>Comparar as despesas efetivas com os montantes orçamentados.</p> | Monitoriza o saldo financeiro de forma contínua, controlando receitas e despesas com apoio de ferramentas ou registos próprios, quando gere o seu orçamento pessoal. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|---|
| | <p>Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação.</p> <p>Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro.</p> <p>Conceito de fundo de emergência.</p> | <p>Ajustar o orçamento ou as despesas com base nos desvios identificados entre o previsto e o realizado ou despesas ocasionais (férias, ofertas).</p> <p>Acompanhar regularmente as despesas e os custos pessoais para identificar padrões de consumo e possíveis desvios em relação ao orçamento.</p> <p>Categorizar as despesas como fixas ou variáveis no planeamento e ajustes orçamentais.</p> <p>Priorizar as despesas essenciais em relação às despesas discricionárias.</p> <p>Tomar decisões financeiras com base em prioridades.</p> <p>Elaborar um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas.</p> <p>Identificar práticas financeiras que variam consoante o contexto cultural ou comunitário (ex.: doações, dízimos, festividades).</p> <p>Refletir sobre como os valores e hábitos do seu contexto familiar e social influenciam as suas escolhas e comportamentos financeiros.</p> <p>Enumerar estratégias para cobrir despesas imprevistas (ex.: fundo de emergência, renegociação, crédito, adiamento de outras despesas).</p> | <p>Gere um orçamento mensal que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o seu rendimento.</p> |
| | | | <p>Reserva uma percentagem do seu rendimento para a criação ou manutenção de um fundo de emergência, quando planeia a sua gestão financeira mensal.</p> |

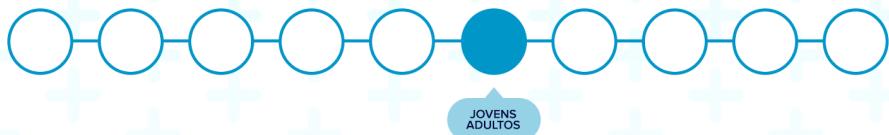




| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------|---|---|--|
| 2.2 Poupança | <p>Definição de objetivos e planeamento de poupança.</p> <p>Princípio de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro prioritário.</p> <p>Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.</p> <p>Relação entre o horizonte temporal de poupança e a</p> | <p>Avaliar riscos e consequências de cada opção.</p> <p>Selecionar a opção mais adequada com base no impacto financeiro, acessibilidade e sustentabilidade.</p> <p>Calcular uma reserva de emergência para cobrir despesas básicas em caso de perda de rendimento.</p> <p>Constituir poupanças de emergência para responder a choques financeiros.</p> <p>Manter parte das suas poupanças disponível para responder rapidamente a despesas urgentes.</p> <p>Definir um objetivo de poupança com calendário e plano de execução associado.</p> <p>Identificar a poupança como uma despesa essencial a incluir no orçamento.</p> <p>Aplicar o princípio de “pagar-se a si próprio primeiro” no planeamento financeiro pessoal.</p> <p>Definir um montante fixo ou percentagem do rendimento para poupança regular.</p> <p>Identificar onde pode aceder a produtos de poupança adequados.</p> <p>Selecionar produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Selecionar produtos financeiros adequados ao</p> | <p>Define um objetivo de poupança com calendário e plano de execução, e afeta sistematicamente uma parte do seu rendimento à poupança.</p> <p>Identifica onde pode aceder a produtos de poupança adequados ao seu perfil, quando procura aplicar o seu dinheiro de forma segura.</p> |



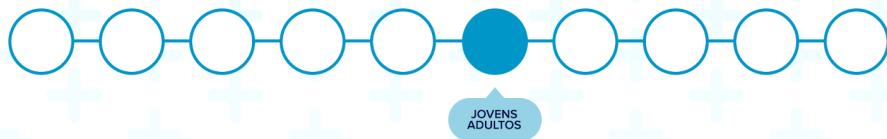
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|----------------|
| | <p>escolha de produtos de poupança ou investimento.</p> <p>Critérios para avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança.</p> <p>Impacto dos juros compostos nas poupanças.</p> | <p>horizonte temporal de cada objetivo (ex.: poupar para férias vs. poupar para a reforma).</p> <p>Justificar a escolha de um produto com base no tempo disponível até à utilização do dinheiro.</p> <p>Identificar os limites e condições de aplicação do sistema de garantia de depósitos.</p> <p>Compreender a diferença entre produtos abrangidos pelo fundo de garantia de depósitos e outros não abrangidos (ex.: seguros de capital vs. investimentos em ações).</p> <p>Identificar se um método de poupança garante ou não o capital investido (ex.: conta poupança vs. fundo de investimento).</p> <p>Consultar fontes fiáveis sobre a segurança e regulamentação de produtos financeiros.</p> <p>Adotar medidas de segurança para proteger o dinheiro poupado.</p> <p>Refletir sobre a importância de começar a poupar cedo para maximizar os efeitos do juro composto.</p> <p>Identificar produtos ou métodos de poupança que utilizam juros compostos.</p> <p>Calcular ou estimar o crescimento de uma poupança com base em juro composto.</p> | |
| | | | |
| | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------|---|--|--|
| 2.3 Investimento | <p>Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.</p> <p>Ferramentas digitais para apoio à poupança.</p> <p>Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento.</p> | <p>Comparar, através de ferramentas digitais fiáveis, opções de poupança quanto a taxas, comissões e impacto no rendimento.</p> <p>Tomar decisões de poupança informadas, analisando o impacto da inflação e das taxas de juro reais nos rendimentos esperados.</p> <p>Afetar sistematicamente uma parte do rendimento à poupança.</p> <p>Acompanhar o crescimento das poupanças e proceder a ajustes para garantir o cumprimento dos objetivos definidos.</p> <p>Pesquisar e atualizar-se sobre ferramentas de gestão financeira pessoal disponíveis.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais fiáveis e imparciais para apoiar as decisões de poupança.</p> <p>Analizar a evolução de investimentos ao longo do tempo.</p> <p>Distinguir entre financiamento por dívida e por capital próprio.</p> <p>Comparar a liquidez de diferentes investimentos (ex.: ações vs. imóveis, depósitos à ordem vs. PPR).</p> <p>Selecionar produtos de investimento ou poupança de acordo com o nível de liquidez necessário para o objetivo financeiro.</p> | <p>Acompanha o crescimento da poupança e automatiza transferências para objetivos específicos, quando usa ferramentas digitais de apoio à gestão financeira.</p> <p>Identifica produtos de investimento adequados ao seu perfil e objetivos, quando considera aplicar parte do seu rendimento.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|----------------|
| | <p>Riscos associados a decisões de investimento mal informadas.</p> | <p>Calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento.</p> <p>Identificar exemplos de valorização/desvalorização não realizada em investimentos (ex.: ações que subiram, mas ainda não foram vendidas).</p> <p>Distinguir entre ganhos potenciais (não realizados) e ganhos realizados.</p> <p>Explicar que apenas os ganhos realizados representam dinheiro efetivamente disponível.</p> <p>Identificar fatores que influenciam o valor desses bens (ex.: procura global, crises económicas, política monetária).</p> <p>Comparar a volatilidade dos bens materiais com outros tipos de investimento (ex.: depósitos bancários, ações, imóveis).</p> <p>Monitorizar as variações do preço dos bens que detém como investimento.</p> <p>Comparar os custos associados aos investimentos e o seu impacto no rendimento final obtido.</p> <p>Analizar o impacto de fatores macroeconómicos (ex.: inflação, juro, câmbio) sobre poupanças e investimentos ao longo do tempo.</p> <p>Identifica riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas.</p> | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|---|
| | <p>Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos.</p> | <p>Analisar exemplos de riscos associados a influências sociais em investimentos (ex.: seguir conselhos de grupos online sem validação).</p> <p>Avaliar risco, desempenho, custos e outras características na gestão de investimentos.</p> <p>Comparar preços de produtos financeiros entre bancos, corretoras ou plataformas digitais.</p> <p>Selecionar o canal de venda mais adequado em função de preço, acessibilidade e confiança.</p> <p>Integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento.</p> <p>Identificar que investir em diferentes ativos, setores e áreas geográficas reduz o risco de perdas concentradas.</p> <p>Identificar exemplos práticos de diversificação.</p> <p>Criar uma carteira diversificada.</p> <p>Combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento.</p> <p>Ajustar os investimentos com base na monitorização periódica.</p> | <p>Relaciona o seu perfil de investidor com os produtos mais adequados, considerando o prazo, risco e objetivos pessoais, quando toma decisões de aplicação financeira.</p> |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|--|----------------|
| Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados. | <p>Identificar diferentes tipos de corretoras e plataformas de negociação.</p> <p>Reconhecer vantagens e limitações dos diferentes canais de negociação.</p> <p>Selecionar o meio mais adequado para aceder a produtos de investimento consoante as necessidades pessoais.</p> <p>Identificar plataformas digitais de negociação de ativos e os produtos que permitem transacionar.</p> <p>Reconhecer as vantagens destas plataformas, como rapidez, acessibilidade e diversidade de produtos.</p> <p>Analizar os riscos associados ao uso destas plataformas, incluindo volatilidade, custos e segurança.</p> <p>Refletir sobre como o uso destas plataformas pode influenciar as decisões de investimento pessoais.</p> <p>Analizar criticamente as vantagens, limitações e enviesamentos das plataformas digitais que automatizam decisões de investimento como apoio à decisão de investimento.</p> <p>Avaliar de forma crítica as funcionalidades e as condições das plataformas digitais de trading antes de decidir utilizar os seus serviços.</p> | <p>Analisa a utilização de criptoativos e de plataformas digitais de negociação, avaliando funcionalidades, condições de segurança e regulação, quando escolhe onde investir ou participa em simulações de aplicação financeira.</p> | |



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

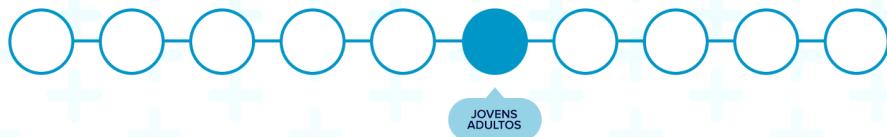
| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>Verificar se uma plataforma de investimento é regulada por entidades competentes.</p> <hr/> <p>Comparar as condições de funcionamento e o apoio ao cliente entre plataformas, com base em fontes fiáveis.</p> <hr/> <p>Identificar formas básicas de aceder, guardar e trocar criptoativos.</p> <hr/> <p>Utilizar criptoativos de forma segura e conforme a legislação aplicável.</p> <hr/> <p>Analisar criticamente informações sobre criptoativos, avaliando riscos de produtos não regulamentados e verificando fontes fiáveis antes de decidir.</p> <hr/> <p>Identificar sinais de esquemas fraudulentos relacionados com criptoativos (ex.: promessas de elevados rendimentos, urgência, falta de regulação).</p> <hr/> <p>Refletir sobre a vulnerabilidade dos investidores em contextos de baixa supervisão/regulação.</p> <hr/> <p>Adotar comportamentos prudentes no uso de criptoativos e na escolha de plataformas.</p> <hr/> <p>Analisar as condições de segurança (ex.: autenticação forte, certificados, reputação) das aplicações antes de registar dados ou realizar operações.</p> | |
| | Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados. | | |
| | Segurança digital em aplicações de investimento: proteção de dados, medidas de segurança e riscos de fraude. | | |





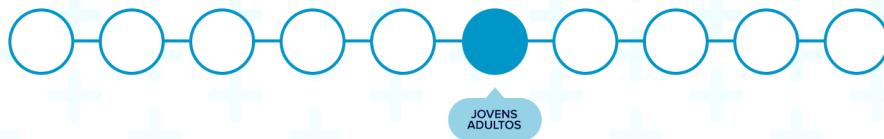
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|--|
| | <p>Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável.</p> | <p>Identificar os riscos de partilhar dados bancários ou credenciais em apps não seguras.</p> <p>Verificar a legitimidade de uma app financeira.</p> <p>Aplicar medidas de proteção de dados ao partilhar informações bancárias.</p> <p>Identificar produtos de investimento que estejam alinhados com as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Analizar produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Identificar plataformas e aplicações digitais de investimento que fornecem informação sobre impacto ambiental, social e de governação.</p> <p>Avaliar a fiabilidade da informação ESG disponível em diferentes fontes digitais.</p> <p>Fazer perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspectos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento.</p> <p>Consultar documentos oficiais e relatórios de sustentabilidade antes de tomar decisões de investimento.</p> <p>Avaliar o nível de transparência dos fundos de investimento, incluindo a</p> | <p>Analisa produtos de investimento de acordo com as suas preferências de sustentabilidade, avaliando a fiabilidade da informação disponível, quando considera investir de forma alinhada com valores de sustentabilidade.</p> |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|----------------|
| | <p>Normas e classificações de sustentabilidade</p> | <p>forma como representam os interesses dos investidores.</p> <hr/> <p>Avaliar informação disponível sobre fundos ou empresas antes de investir, considerando risco, desempenho e impacto.</p> <hr/> <p>Escolher produtos financeiros sustentáveis com base em normas credíveis e informação transparente.</p> <hr/> <p>Distinguir entre diferentes estratégias de investimento sustentável (ex.: exclusão de setores, investimento em líderes ESG).</p> <hr/> <p>Exemplificar como uma estratégia pode refletir preferências pessoais.</p> <hr/> <p>Escolher entre estratégias de investimento sustentável (ex.: desinvestimento, compromisso ou ambas), com base na sua situação e preferências.</p> <hr/> <p>Explicar o significado das normas e rótulos de sustentabilidade associados aos produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Identifica a função da taxonomia da UE na classificação de atividades económicas sustentáveis e na informação sobre produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Comparar normas de sustentabilidade oficiais (como as da UE) com práticas comerciais autorreguladas, avaliando a sua credibilidade e alinhamento com os próprios valores.</p> | |

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-----------------------|---|---|---|
| 2.5 Reforma e pensões | <p>Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.</p> <p>Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios</p> | <p>Elaborar planos para poupar ativamente para a reforma desde cedo, a fim de assegurar um rendimento adequado na reforma.</p> <p>Integrar recursos e compromissos relevantes no planeamento da reforma.</p> <p>Identificar critérios gerais de acesso à pensão do Estado.</p> <p>Explicar como se calcula o montante (em termos gerais: anos de contribuições, remuneração de referência, regras base).</p> <p>Descrever o que é inscrição automática em planos de pensão e quando existe autoexclusão.</p> <p>Indicar passos práticos para confirmar situação de inscrição/autoexclusão.</p> <p>Interpretar a taxa de juro de um crédito (fixa ou variável) e relacioná-la com a taxa de inflação, avaliando o seu impacto no custo real do empréstimo.</p> | <p>Elabora um plano para poupar ativamente para a reforma desde cedo, definindo montantes, prazos e objetivos, quando organiza o seu orçamento mensal.</p> <p>Identifica critérios gerais de acesso à pensão pública, compreendendo como se calcula o montante, o funcionamento da inscrição automática e da autoexclusão e os passos práticos para confirmar a sua situação, quando organiza informação sobre o seu futuro de reforma.</p> |
| 2.6 Crédito | <p>Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito.</p> | <p>Distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo.</p> <p>Avaliar a necessidade e as consequências do recurso ao crédito antes de o utilizar.</p> <p>Avaliar o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo.</p> | <p>Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível e nos seus objetivos de vida a curto, médio e longo prazo, quando decide sobre a contratação de um empréstimo.</p> |



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| | | | |





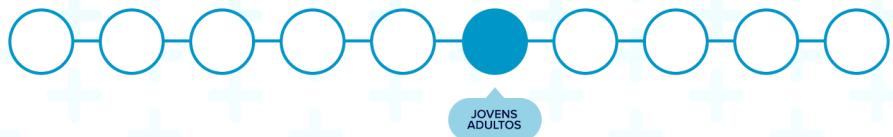
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|---|
| | <p>Modalidades digitais de acesso ao crédito: características e riscos associados.</p> <p>Ambiente de concessão de crédito.</p> <p>Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados.</p> | <p>total e não apenas a taxa de juro.</p> <p>Tomar decisões responsáveis sobre crédito com base na análise do impacto dos juros compostos na evolução da dívida.</p> <p>Selecionar produtos de crédito adequados com base na taxa de juro, inflação, custo total, flexibilidade e valor a pagar nos reembolsos regulares.</p> <p>Utilizar ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito.</p> <p>Refletir de forma crítica sobre ofertas de crédito fáceis e imediatas, avaliando as suas consequências antes de tomar decisões de endividamento.</p> <p>Realizar pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito (salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem).</p> <p>Pagar mais do que o mínimo exigido (tendo em conta as limitações de orçamento) nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos.</p> <p>Avaliar a vantagem financeira do reembolso antecipado e decidir com base nessa análise.</p> <p>Avaliar a viabilidade de reembolsar na íntegra o crédito antes do fim do período isento de juros, reconhecendo as consequências de não o fazer.</p> | <p>Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando os reembolsos pontualmente, avaliando a vantagem de reembolsos antecipados, evitando custos desnecessários e identificando oportunidades de renegociação, quando organiza o seu orçamento mensal.</p> |



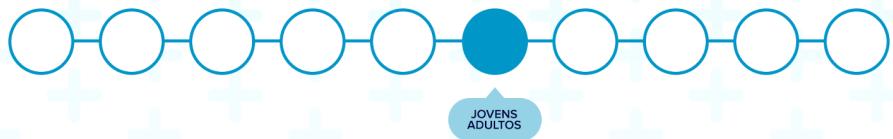


| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|--|
| | Possibilidade de renegociação de contratos de crédito. | <p>Avaliar os riscos de não reembolsar um crédito garantido.</p> <p>Acompanhar as alterações do mercado relevantes para o reembolso de crédito.</p> <p>Identificar situações em que a renegociação de um contrato de crédito pode ser apropriada.</p> <p>Reconhecer as alternativas possíveis numa renegociação (ex.: extensão do prazo, alteração da taxa de juro).</p> <p>Avaliar os benefícios e custos de renegociar em vez de manter o contrato original.</p> <p>Avaliar a possibilidade de renegociar créditos com condições desfavoráveis ou incomportáveis.</p> <p>Distinguir entre saldo real e saldo disponível quando existe descoberto autorizado.</p> <p>Explicar que o descoberto é um crédito que deve ser reembolsado.</p> <p>Identificar os custos associados ao uso do descoberto.</p> <p>Avaliar os riscos de utilizar o descoberto como fonte regular de financiamento.</p> <p>Avaliar se a utilização do descoberto é adequada à situação financeira atual.</p> | |
| | Descoberto bancário: funcionamento, natureza de crédito e implicações financeiras. | | |
| | Fiadores e responsabilidades legais. | <p>Avaliar as implicações sociais e financeiras de solicitar a alguém que seja fiador num contrato de crédito.</p> | Analisa criticamente os custos, condições e riscos de um contrato de crédito, avaliando a sustentabilidade do compromisso, o impacto |

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|---|---|
| | <p>Riscos associados à contratação e utilização de crédito.</p> <p>Avaliação de crédito: fatores, funcionamento e implicações no acesso ao financiamento.</p> | <p>Avaliar de forma ponderada se recorrer a crédito para suprir falta de rendimento corrente é sustentável, identificando riscos de agravar a situação financeira.</p> <p>Avaliar os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito.</p> <p>Analizar os custos e impactos de contrair empréstimos em moeda estrangeira.</p> <p>Identificar sinais de uso excessivo de crédito rotativo.</p> <p>Gerir o cumprimento das prestações do crédito à habitação de forma a evitar o risco de perder o imóvel dado como garantia.</p> <p>Descrever o funcionamento básico de um sistema de avaliação de crédito.</p> <p>Enumarar os elementos que influenciam uma classificação de crédito.</p> <p>Reconhecer a utilização de dados pessoais, algoritmos e megadados na avaliação de crédito.</p> <p>Identificar a possibilidade de alterações nos critérios de avaliação de crédito ao longo do tempo.</p> <p>Perguntar que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito.</p> <p>Comparar diferentes interpretações de</p> | <p>na sua avaliação de crédito e a necessidade de negociar prazos ou valores, quando decide sobre a contratação ou gestão de um empréstimo.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------|--|---|---|
| 2.7 Gestão da dívida | <p>Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável.</p> | <p>classificação de crédito por parte de credores.</p> <p>Distinguir entre rendimento permanente e rendimento ocasional na análise do rendimento disponível para efeitos de crédito.</p> <p>Identificar os tipos de informação que os credores podem solicitar para avaliar a capacidade de reembolso.</p> <p>Avaliar como ações e comportamentos impactam a classificação de crédito (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso).</p> <p>Relacionar a avaliação de crédito com o acesso a crédito mais barato ou facilitado.</p> <p>Aceder à informação sobre a própria classificação de crédito para verificar a sua exatidão.</p> <p>Atuar em caso de erro na informação sobre a classificação de crédito, contactando a entidade responsável.</p> <p>Adotar medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida.</p> <p>Decidir, de forma informada, antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes.</p> <p>Relacionar o montante da dívida com a estabilidade financeira atual e futura.</p> | <p>Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento, priorizando pagamentos, acionando apoios quando necessário e evitando recorrer a novo crédito para pagar dívidas, quando organiza o seu orçamento e compromissos financeiros.</p> |



SUBTEMAS

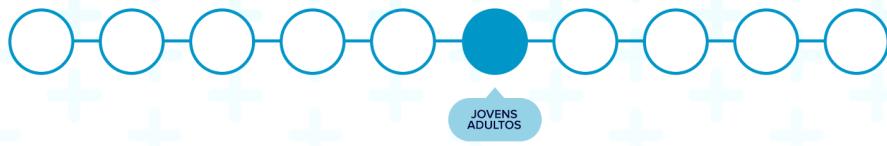
CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | |
| | | <p>Controlar o nível de endividamento em proporção ao rendimento.</p> <hr/> <p>Identificar fontes comuns de acumulação de dívidas, como não pagamento de contas e utilização de crédito.</p> <hr/> <p>Priorizar o pagamento de faturas e o reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias.</p> <hr/> <p>Relacionar o incumprimento com a deterioração da classificação de crédito.</p> <hr/> <p>Priorizar dívidas com base nas consequências do não pagamento.</p> <hr/> <p>Descrever o processo de cobrança de dívidas e as suas consequências legais/financeiras.</p> <hr/> <p>Informar os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo.</p> <hr/> <p>Identificar situações em que a dívida se torna difícil de gerir e acionar mecanismos de apoio disponíveis.</p> <hr/> <p>Identificar os direitos legais e obrigações ao contrair e gerir dívidas.</p> <hr/> <p>Recorrer ao procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso.</p> <hr/> <p>Gerir a utilização global do crédito.</p> | |





Área temática 3 - Risco e recompensa

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------------------------------|---|---|--|
| 3.1 Identificação dos riscos | <p>Risco: conceito, tipos e fontes.</p> <p>Formas de gestão de risco financeiro.</p> <p>Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex.: seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.).</p> | <p>Analizar riscos financeiros associados a decisões quotidianas, avaliando consequências e medidas de proteção.</p> <p>Identificar riscos do trabalho informal ou gig economy, incluindo a ausência de proteção social.</p> <p>Avaliar os riscos financeiros associados a decisões de projetos e aquisições com impacto significativo.</p> <p>Comparar os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros.</p> <p>Procurar informação junto de fontes fidedignas, a fim de avaliar o risco e a recompensa.</p> <p>Avaliar riscos financeiros de forma autónoma e crítica, evitando influências indevidas de mensagens publicitárias, notícias alarmistas ou tendências momentâneas.</p> <p>Aplicar estratégias adequadas para reduzir o risco financeiro em contextos específicos.</p> <p>Identificar riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou segurados.</p> <p>Identificar produtos financeiros que ajudam a reduzir riscos (ex.: seguros, garantias de capital, investimentos diversificados).</p> | <p>Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais.</p> |

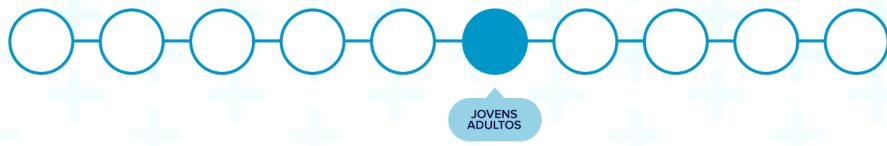


| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|--|--|---|
| 3.2 Redes de segurança financeira | <p>Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude).</p> <p>Riscos específicos dos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: banca móvel, plataformas de empréstimos entre pares, criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.).</p> | <p>Explicar como cada produto contribui para a proteção financeira.</p> <p>Analisa criticamente o investimento em produtos e serviços financeiros de risco, especialmente quando não estão sujeitos a regulamentação clara.</p> <p>Avaliar riscos associados a produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os suportados por blockchain.</p> <p>Identificar que certos produtos e serviços financeiros digitais (criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual) podem apresentar riscos acrescidos devido à menor ou inexistente regulamentação.</p> | <p>Analisa os riscos associados ao investimento em produtos e serviços financeiros de risco, como tecnologias emergentes (ex.: blockchain) ou produtos sem regulamentação clara, quando decide sobre a aplicação do seu dinheiro.</p> |
| | <p>Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.</p> | <p>Elaborar um plano para criar uma rede de segurança financeira pessoal ou familiar, considerando custos, benefícios e acessibilidade.</p> <p>Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses.</p> <p>Identificar diferentes formas de apoio do Estado e os contextos em que podem ser acionados.</p> | <p>Elabora um plano para criar uma rede de segurança financeira, quando organiza o seu planeamento financeiro.</p> |

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-------------|---|---|--|
| 3.3 Seguros | <p>Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.</p> <hr/> <p>Ferramentas digitais fidedignas para comparação e tomada de decisão sobre produtos de seguros.</p> <hr/> <p>Riscos associados à cobertura insuficiente ou excessiva de seguros.</p> <hr/> <p>Seguros digitais e novos modelos de cobertura.</p> | <p>Identificar situações em que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada com ou sem seguros.</p> <hr/> <p>Explicar como os seguros contribuem para a gestão de riscos.</p> <hr/> <p>Acionar os seguros adequados mediante a situação.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos de seguros.</p> <hr/> <p>Identificar sinais de que uma apólice apresenta cobertura insuficiente para os riscos assumidos.</p> <hr/> <p>Avaliar o impacto financeiro da sobrecobertura, incluindo custos desnecessários.</p> <hr/> <p>Comparar cenários de cobertura para encontrar o equilíbrio custo-benefício mais adequado.</p> <hr/> <p>Verificar periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada.</p> <hr/> <p>Requerer uma indemnização ao abrigo do seguro, conhecendo os critérios de elegibilidade.</p> <hr/> <p>Avaliar a necessidade de seguro para proteger contra riscos de baixa probabilidade e impacto elevado.</p> <hr/> <p>Identificar prestadores de seguros digitais e tipos de seguros por eles oferecidos (ex.: seguros entre pares, a</p> | <p>Seleciona e aciona seguros adequados à situação, utilizando ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos, avaliando se a cobertura é suficiente ou excessiva e verificando periodicamente o equilíbrio custo-benefício, quando gera o seu plano de proteção financeira.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|---|---|
| 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa | <p>Coberturas e produtos de seguros associados a eventos climáticos extremos.</p> <p>Fatores pessoais e análises de megadados que influenciam ofertas e prémios de seguro.</p> <p>Perfil de risco e relação com a potencial recompensa.</p> <p>Fatores e estratégias de gestão de risco em investimentos.</p> | <p>pedido, com base na utilização, etc.).</p> <p>Descrever as principais diferenças dos prestadores de seguros digitais face aos prestadores tradicionais.</p> <p>Selecionar medidas adequadas para se proteger de riscos pessoais associados a eventos climáticos extremos.</p> <p>Analizar o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios.</p> <p>Identificar como diferentes níveis de risco podem influenciar a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira.</p> <p>Explicar como a diversificação pode reduzir o impacto de perdas num investimento.</p> <p>Identificar políticas governamentais e fatores climáticos que podem afetar risco e retorno.</p> <p>Avaliar o risco do investimento tendo em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Identificar riscos ambientais, sociais e de governação que podem impactar o desempenho financeiro de empresas.</p> | <p>Avalia como diferentes níveis de risco influenciam a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira, considerando o papel da diversificação e fatores como alterações económicas, políticas ou ambientais, quando define a sua estratégia financeira.</p> |



Área temática 4 - Panorama financeiro

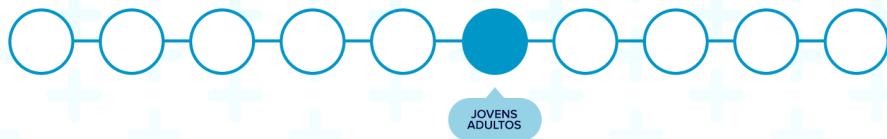
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|--|--|
| 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores | <p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores financeiros.</p> | <p>Verificar se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço.</p> <p>Identificar que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam tanto a operações financeiras digitais como físicas realizadas por entidades regulamentadas.</p> <p>Analizar as alterações na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores, avaliando o seu impacto potencial.</p> <p>Identificar produtos ou serviços financeiros que não estão regulamentados ou supervisionados a nível nacional ou da UE.</p> <p>Analizar as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal.</p> <p>Solicitar apoio a entidades de defesa do consumidor ou gabinetes especializados sempre que enfrenta dificuldades financeiras ou contratuais, mesmo sem indícios de má-prática.</p> <p>Aplicar os direitos e responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro.</p> | <p>Aplica os seus direitos e deveres na contratação e uso de serviços financeiros, recorrendo aos mecanismos adequados de reclamação ou resolução de conflitos, quando necessário.</p> |
| | | | |



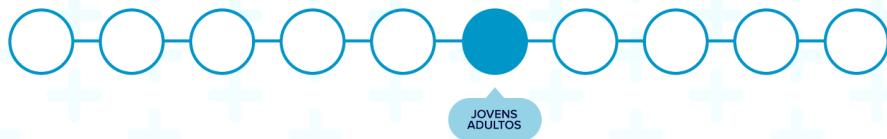
| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|-----------------------------------|--|----------------|
| | <p>Mecanismos de reclamação e</p> | <p>Analisar as cláusulas contratuais, incluindo o conteúdo escrito em letras pequenas, para tomar decisões informadas.</p> <p>Identificar os seus direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado.</p> <p>Comunicar aos credores os fatores que possam afetar a capacidade de reembolso.</p> <p>Informar os prestadores de serviços financeiros sobre alterações de circunstâncias relevantes ou contratualmente obrigatórias.</p> <p>Avaliar quando é necessário solicitar apoio ou renegociar o pagamento de faturas em períodos de dificuldade financeira.</p> <p>Reivindicar o seu direito a contestar decisões automatizadas.</p> <p>Verificar os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, inclusive quando fornecidos por via eletrónica.</p> <p>Organizar e conservar comprovativos relevantes para poder exercer os seus direitos enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros.</p> <p>Registrar informações sobre interações com prestadores de serviços financeiros, especialmente em casos de tratamento inadequado.</p> <p>Identificar organismos</p> | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|---|--|---|
| | <p>resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros.</p> <p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.</p> | <p>competentes onde pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços.</p> <p>Apresentar uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro.</p> <p>Aplicar os procedimentos adequados para escalar uma reclamação para um organismo externo competente, quando o conflito não é resolvido internamente.</p> <p>Identificar mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.</p> <p>Aceder a mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.</p> <p>Selecionar o mecanismo extrajudicial de resolução de litígios mais adequado, incluindo plataformas online, em função do tipo de conflito financeiro.</p> <p>Contactar a autoridade nacional responsável pela proteção de dados em situação de uso indevido dos seus dados pessoais no contexto financeiro.</p> <p>Utilizar corretamente os processos de autenticação e autorização em pagamentos online e presenciais para proteger os dados e evitar fraudes.</p> | |
| | | | <p>Fornece dados pessoais apenas a instituições que garantem critérios de segurança e transparência e contacta a autoridade de proteção de dados em caso de uso indevido, quando contrata ou utiliza produtos e serviços financeiros digitais ou presenciais.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|--|--|
| 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro | Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais. | <p>Identificar formas de monitorização utilizadas por prestadores de serviços financeiros durante a vigência dos contratos e respetivo impacto nas condições dos serviços.</p> <hr/> <p>Decidir sobre a pertinência de fornecer dados pessoais, avaliando os riscos associados.</p> <hr/> <p>Selecionar prestadores de serviços financeiros tendo em conta critérios de segurança e transparência na gestão de dados.</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias de aprendizagem contínua para melhorar a literacia financeira e o bem-estar financeiro.</p> <hr/> <p>Utilizar recursos e ferramentas concebidas para melhorar a literacia financeira e apoiar a tomada de decisões financeiras (ex.: comparadores de crédito, simuladores de prestações, apps orçamentais, carteiras digitais, agregadores de contas).</p> <hr/> <p>Comparar diferentes fontes disponíveis para obter aconselhamento financeiro (ex.: consultores, bancos, entidades públicas, plataformas digitais, etc.).</p> <hr/> <p>Avaliar se o aconselhamento financeiro recebido pode estar condicionado por interesses comerciais ou institucionais.</p> | |
| | Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida. | | Distingue conselhos independentes de recomendações influenciadas e aplica estratégias de aprendizagem contínua sobre finanças pessoais para tomar decisões financeiras informadas. |
| | Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos. | | Compara diferentes fontes de aconselhamento financeiro, avaliando se podem estar condicionadas por interesses comerciais ou institucionais, e seleciona a mais adequada ao tipo de decisão financeira. |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|--|----------------|
| | <p>Ferramentas digitais de aconselhamento financeiro: tipos, limitações e avaliação crítica.</p> | <p>Analisar as implicações da escolha entre aconselhamento financeiro independente e não independente.</p> <p>Selecionar a fonte de aconselhamento financeiro mais adequada ao tipo de decisão.</p> <p>Exigir que as suas preferências em matéria de sustentabilidade sejam consideradas no aconselhamento financeiro recebido.</p> <p>Avaliar o potencial informativo das ferramentas digitais utilizadas na decisão financeira (incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado).</p> <p>Distinguir entre ferramentas de informação (ex.: simuladores neutros ou tutoriais) e ferramentas de decisão automatizada (ex.: perfis de recomendação, scoring algorítmico).</p> <p>Distinguir entre personalização útil e influência comercial nas recomendações de plataformas financeiras.</p> <p>Avaliar criticamente as sugestões de plataformas financeiras automatizadas.</p> <p>Identificar sinais de sobreconfiança tecnológica na utilização de plataformas financeiras.</p> | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|--|---|
| 4.3 Produtos e serviços financeiros | <p>Escolha informada de produtos e serviços financeiros: características, adequação, evolução e revisão ao longo do tempo.</p> <p>Produtos financeiros fora do sistema tradicional: vantagens e riscos.</p> | <p>Identificar as características mais relevantes na escolha de produtos e serviços financeiros (ex.: custos totais, condições contratuais, risco, rentabilidade, transparência, segurança, apoio ao cliente, alinhamento com valores pessoais, adequação ao perfil e necessidades, cobertura por garantias legais, etc.).</p> <p>Analisar informações sobre as características mais relevantes de um produto ou serviço financeiro.</p> <p>Utilizar ferramentas de comparação de características dos produtos e serviços financeiros.</p> <p>Selecionar produtos e serviços financeiros que se alinhem com as suas preferências económicas, culturais ou em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros.</p> <p>Rever periodicamente a adequação dos produtos financeiros que utiliza.</p> <p>Avaliar a necessidade e/ou conveniência de mudar de entidade financeira perante um serviço insatisfatório ou condições menos vantajosas.</p> <p>Identificar os produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras.</p> <p>Analisar a adequação de produtos e serviços</p> | <p>Compara e seleciona produtos e serviços financeiros com base em características relevantes, utilizando ferramentas de apoio e negociando condições quando necessário, para garantir a adequação às suas necessidades e perfil.</p> |
| | | | |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|-----------------------------|--|--|---|
| 4.4 Burlas e fraudes | <p>Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.</p> <p>Conceito de greenwashing e respetivas implicações.</p> <p>Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira.</p> | <p>financeiros oferecidos por organizações não financeiras.</p> <p>Analizar os riscos de usar produtos financeiros fora do sistema bancário tradicional.</p> <p>Identificar sinais comuns de manipulação emocional em potenciais fraudes (como urgência, confiança forçada ou chantagem afetiva).</p> <p>Identificar esquemas de investimento fraudulentos (nomeadamente em contextos digitais ou não regulados.).</p> <p>Adotar comportamentos seguros em situações de potencial fraude digital, especialmente em transações financeiras.</p> <p>Confirmar a identidade dos representantes de instituições financeiras interlocutores antes de partilhar dados ou tomar decisões financeiras.</p> <p>Analizar comunicações, ofertas e recomendações para verificar se são autênticas.</p> <p>Avaliar decisões de investimento perante conhecimento de greenwashing.</p> <p>Adotar medidas seguras perante ataques digitais como ransomware (ex.: não efetuar qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados).</p> <p>Identificar fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas.</p> | <p>Adota medidas de proteção perante potenciais burlas ou fraudes financeiras, reconhecendo sinais de manipulação e denunciando situações suspeitas às entidades competentes.</p> |
| | | | |
| | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--------------------------------|--|--|---|
| 4.5 Impostos e despesa pública | <p>Benefícios, deduções e tratamento fiscal de rendimentos e produtos financeiros</p> <p>Obrigações fiscais e formas de cumprimento.</p> | <p>Atualizar os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras para reconhecer novas estratégias de burla.</p> <p>Denunciar possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima.</p> <p>Verificar as obrigações fiscais pessoais (ex.: prazos, montantes e documentação necessária) através das plataformas oficiais.</p> <p>Identificar oportunidades legais de dedução ou benefício fiscal.</p> <p>Avaliar os efeitos fiscais de produtos como PPRs, depósitos a prazo ou investimentos antes de os contratar.</p> <p>Incluir os benefícios e obrigações fiscais no planeamento do orçamento pessoal e das decisões de médio/longo prazo.</p> <p>Aplicar o conhecimento sobre impostos de base e os tratamentos fiscais diferenciados de produtos financeiros na gestão do orçamento e no preenchimento da declaração de rendimentos.</p> <p>Executar os procedimentos necessários para pagar ou recuperar montantes junto da administração fiscal.</p> <p>Utilizar os portais digitais da administração fiscal para tratar de questões fiscais.</p> | Verifica as suas obrigações fiscais pessoais (prazos, montantes, documentação) através das plataformas oficiais e avalia o impacto fiscal de diferentes produtos financeiros, incluindo deduções ou benefícios, quando faz a sua gestão fiscal. |





| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|---|----------------|
| 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras | <p>Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal</p> <p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal.</p> | <p>Acompanhar as alterações fiscais.</p> <p>Identificar situações em que uma obrigação fiscal pode ser diferida.</p> <p>Ajustar as decisões financeiras às alterações fiscais em vigor.</p> <p>Cumprir os prazos legais no pagamento de impostos ou multas.</p> <p>Distinguir entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão fiscal.</p> <p>Aplicar estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais.</p> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com valores e objetivos pessoais, apesar da pressão externa.</p> <p>Ajustar as suas decisões e objetivos financeiros em função de mudanças no contexto económico ou social.</p> <p>Analizar de que forma fatores económicos ou eventos externos afetam o património, o rendimento e os planos financeiros pessoais.</p> <p>Identificar estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos)</p> | |
| | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------|--|---|---|
| | <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p> <p>Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras.</p> | <p>relacionados com o clima).</p> <p>Acompanhar a atualidade económica, social e ambiental para antecipar riscos e tomar decisões financeiras informadas.</p> <p>Avaliar o impacto das suas decisões económicas na sustentabilidade da economia e da sociedade, considerando o nível de responsabilidade social e ambiental dos produtos ou serviços escolhidos.</p> <p>Avaliar se as decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, mesmo perante pressão externa ou imediatismo.</p> <p>Ajustar hábitos financeiros de forma consciente para alinhar as decisões com os seus objetivos.</p> <p>Aplicar estratégias emocionais, cognitivas e sociais de autorregulação ao planear ou rever decisões financeiras importantes.</p> | <p>Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes.</p> |



PRIMEIRA
VIDA ATIVA

ANEXOS ↗

PRIMEIRA VIDA ATIVA



Área temática 1 - Dinheiro e transações

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------|--|---|---|
| 1.2 Rendimentos | <p>Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.</p> <p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras.</p> <p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.</p> <p>Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.</p> | <p>Distinguir deduções automáticas na remuneração destinadas a impostos, contribuições sociais, formação de poupança ou aquisição de direitos (ex.: pensões, seguros, benefícios sociais).</p> <p>Comparar o rendimento total de diferentes propostas profissionais, considerando todos os componentes da remuneração, incluindo benefícios não salariais como seguros ou planos de poupança.</p> <p>Reservar parte do rendimento com vista à reforma.</p> <p>Explorar formas realistas de obter rendimentos suficientes para satisfazer as suas necessidades básicas e objetivos pessoais.</p> <p>Tomar decisões profissionais avaliando os impactos financeiros e os riscos associados.</p> <p>Valorizar a necessidade de reconversão profissional contínua como forma de adaptação às mudanças no mundo do trabalho.</p> <p>Planear o desenvolvimento contínuo de competências (up-skilling) e a aquisição de novas competências (re-skilling) para responder a exigências profissionais em mudança.</p> | <p>Utiliza os seus documentos de rendimento (folhas de vencimento, declarações de IRS, recibos), interpretando-os e organizando-os de forma informada, segura e responsável, avaliando o rendimento total, incluindo benefícios não salariais, quando planifica, declara ou comprova os seus rendimentos.</p> <p>Planifica o rendimento necessário para sustentar o seu bem-estar e o da família, considerando necessidades, responsabilidades e objetivos, incluindo a poupança para o futuro, quando revê o seu orçamento ou toma decisões financeiras.</p> <p>Gere ativamente a sua carreira e rendimento, ajustando estratégias profissionais e desenvolvendo competências, com base nos seus objetivos de vida, sempre que revê planos, procura novas oportunidades ou define prioridades.</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|----------------------------------|---|---|--|
| 1.3 Preços, compras e pagamentos | <p>Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <p>Custos irrecuperáveis e seu impacto na tomada de decisão.</p> <p>Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.</p> <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <p>Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento.</p> <p>Encargos associados ao pagamento escalonado (juros, comissões, penalizações por atraso).</p> <p>Equilíbrio entre preço, sustentabilidade ambiental e</p> | <p>Comparar diferentes opções de compra, tendo em conta o impacto e o alinhamento com os seus valores pessoais.</p> <p>Aplicar o conceito de custos irrecuperáveis ao tomar decisões de compra com base em critérios atuais.</p> <p>Reavaliar decisões financeiras com base em informação atual e objetivos futuros.</p> <p>Evitar ser influenciado por perdas anteriores.</p> <p>Comunicar eventuais irregularidades aos prestadores de serviços financeiros logo que detetadas.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais para programar, controlar e acompanhar pagamentos.</p> <p>Avaliar a oportunidade e viabilidade de realizar uma grande aquisição no presente ou no futuro, com base na sua situação financeira.</p> <p>Identificar encargos adicionais associados ao escalonamento de pagamentos, como juros, comissões e penalizações por atraso.</p> <p>Comparar diferentes opções de escalonamento de pagamentos, identificando os seus custos totais e implicações na gestão do orçamento.</p> <p>Avalia criticamente sobre o equilíbrio entre preço,</p> | <p>Compara produtos, serviços e fornecedores com critério, ponderando preço, qualidade, reputação, condições e impacto a longo prazo, quando toma decisões de consumo relevantes.</p> <p>Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, reavaliando decisões anteriores, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira.</p> <p>Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes.</p> <p>Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados.</p> <p>Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas</p> |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|---|---|--|
| 1.4 Registos e contratos financeiros | <p>acessibilidade económica nas decisões de consumo.</p> <p>Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).</p> | <p>impacto ambiental e possibilidade de compra ao fazer escolhas de consumo.</p> <p>Comparar condições contratuais entre diferentes fornecedores.</p> <p>Verificar periodicamente as alterações às condições contratuais.</p> | <p>decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo.</p> <p>Analisa contratos ou formulários antes de assinar, comparando condições entre fornecedores, verificando cláusulas e alterações contratuais, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.</p> |

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|--|---|---|---|
| 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro | Importância da gestão ativa do dinheiro. | <p>Gerir recursos e património de outra pessoa em conformidade com as obrigações legais e financeiras aplicáveis.</p> | <p>Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal.</p> |
| 2.3 Investimento | Direitos e benefícios associados à condição de acionista. | <p>Identificar os direitos e benefícios associados à participação numa sociedade (ex.: voto, dividendos, acesso à informação).</p> <p>Distinguir as diferentes formas de participação societária (ex.: acionista individual, participação em fundos, com ou sem direito de voto).</p> | <p>Identifica os direitos e deveres associados à condição de acionista, quando considera investir numa empresa cotada ou participar numa assembleia.</p> |



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|
| 2.4 Planeamento a longo prazo e | Influência dos acionistas em decisões estratégicas. | <p>Reconhecer o papel das assembleias de acionistas na tomada de decisões de uma empresa.</p> <p>Exercer os direitos de voto e participação nas decisões da sociedade.</p> <p>Identificar formas de influência dos acionistas nas práticas empresariais, incluindo decisões relacionadas com a sustentabilidade.</p> <p>Analizar propostas apresentadas numa assembleia geral, avaliando o impacto económico, social ou ambiental.</p> <p>Selecionar empresas ou produtos financeiros com base no alinhamento entre a sua atuação e os próprios valores de sustentabilidade.</p> <p>Identificar os requisitos legais e operacionais para participar em ações coletivas de acionistas.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais seguras para aceder a informação societária e participar remotamente em decisões.</p> <p>Participar ativamente em assembleias gerais de acionistas, de acordo com as suas preferências pessoais.</p> <p>Tomar parte em ações coletivas de acionistas como forma de influenciar decisões societárias.</p> | Planeamento financeiro para eventos de vida previsíveis. | Considerar todos os ativos e passivos pessoais e familiares | Elabora um plano financeiro a longo prazo prevendo |
| | Participação coletiva e digital nas decisões societárias. | | | | |



| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|------------------------------|---|---|---|
| 2.5 Reforma e pensões | constituição de património | <p>no planeamento a longo prazo.</p> <hr/> <p>Identificar acontecimentos futuros que exigem planeamento financeiro (ex.: ter filhos, mudar de casa, apoiar familiares).</p> <hr/> <p>Planejar despesas associadas a eventos de vida previsíveis.</p> <hr/> <p>Antecipar necessidades de apoio financeiro a familiares.</p> <hr/> <p>Estabelecer planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo.</p> | <p>despesas de eventos futuros previsíveis (como ter filhos, mudar de casa ou apoiar familiares), quando organiza a gestão do seu rendimento e património.</p> |
| | Planeamento para proteção de dependentes e sucessão. | | |
| | Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro. | <p>Elaborar planos de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos.</p> <hr/> <p>Escolher entre os produtos de pensões ou criar combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado.</p> <hr/> <p>Planear as fases de acumulação e pagamento da reforma, de forma a garantir rendimento ao longo da vida pós-ativa.</p> | <p>Elabora um plano de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo.</p> <hr/> <p>Seleciona produtos de pensão ou combina planos para construir um rendimento de reforma adequado, quando define a sua estratégia de poupança e investimento a longo prazo.</p> |
| | Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios. | | |
| | Planeamento e gestão da reforma. | <p>Tomar decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma.</p> | <p>Planeia as fases de acumulação e de pagamento da reforma, selecionando produtos de pensão e estratégias de poupança de acordo com o perfil de risco, avaliando incentivos disponíveis e simulando o rendimento esperado, quando</p> |



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | | |
| | | <p>Escolher produtos de pensão tendo em conta a sustentabilidade e o perfil de risco.</p> <p>Utilizar regimes de incentivo, como contribuições equiparadas ou benefícios fiscais, para reforçar a poupança na reforma.</p> <p>Avaliar o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais para simular o rendimento esperado na reforma.</p> <p>Acompanhar a evolução da poupança para a reforma com recurso a plataformas fiáveis.</p> <p>Identificar diferentes formas de transformar a poupança-reforma em rendimento (ex.: resgate parcial, renda mensal, montante único).</p> <p>Comparar as opções de pagamento disponíveis no momento da reforma.</p> | <p>define a sua estratégia financeira de longo prazo.</p> |
| | <p>Incentivos e mecanismos de apoio à poupança.</p> <p>Ferramentas digitais para simulação e acompanhamento.</p> <p>Opções de acesso ao rendimento na reforma.</p> | | |

VIDA ATIVA
PLENA

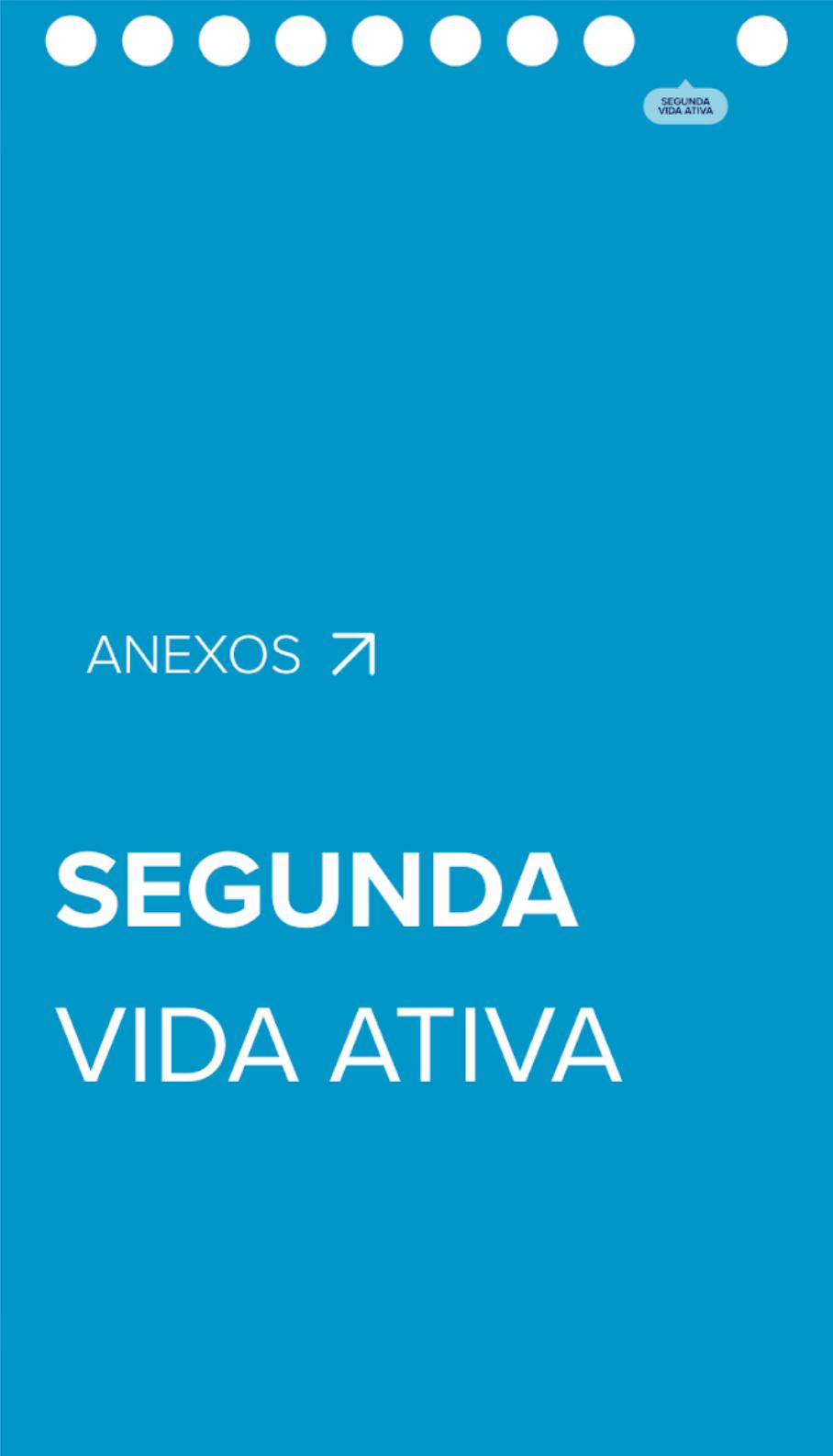
ANEXOS ↗

VIDA ATIVA PLENA



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

| SUBTEMAS | CONHECIMENTOS | CAPACIDADES | COMPORTAMENTOS |
|---|--|---|---|
| 2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património | Planeamento para proteção de dependentes e sucessão. | <p>Identificar os principais elementos que integram um plano sucessório (ex.: bens, dívidas, herdeiros, testamento).</p> <p>Definir, com apoio especializado se necessário, como os bens devem ser distribuídos no final da vida.</p> <p>Rever periodicamente o plano sucessório para garantir que reflete a vontade pessoal e a situação familiar.</p> | Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, incluindo a atualização do inventário de bens, dívidas e obrigações, e a adequação do plano sucessório à sua situação familiar e objetivos, quando gere o seu património. |
| 2.5 Reforma e pensões | Planeamento e gestão da reforma. | Avaliar os impactos de levantar antecipadamente a poupança-reforma ou recorrer a crédito antes da idade da reforma. | Revê e ajusta o plano de acumulação e pagamento da reforma, comparando opções de transformação da poupança em rendimento e adaptando estratégias às suas necessidades e condições de mercado, quando atualiza o seu plano de reforma. |



SEGUNDA
VIDA ATIVA

ANEXOS ↗

SEGUNDA VIDA ATIVA



Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

| | | | |
|--|---|--|--|
| 1.4 Registros e contratos financeiros | Riscos associados a contratos de serviços destinados a pessoas seniores (ex.: residências, cuidados domiciliários). | <p>Identificar riscos contratuais e financeiros associados a serviços destinados a seniores.</p> <p>Avaliar contratos com apoio de familiares ou profissionais de confiança antes de os assinar.</p> | Analisa contratos ou formulários antes de assinar, com especial atenção a riscos contratuais e financeiros, recorrendo ao apoio de familiares ou profissionais de confiança sempre que necessário, sobretudo em serviços dirigidos a seniores. |
|--|---|--|--|



doutor**finanças**